

31 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO

2022
IFSP
CAMPUS SÃO PAULO

XII
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
HISPANISTAS



Comissão Organizadora

Coordenação

Jorge Rodrigues de Souza Júnior (ABH-IFSP)
Antonio Ferreira da Silva Junior (ABH-UFRJ)
Viviane Cristina Garcia de Stefani (ABH-IFSP)
Wagner Monteiro Pereira (ABH-UERJ)
Leandra Cristina de Oliveira (ABH-UFSC)
Daniel Mazzaro Vilar de Almeida (ABH-UFU)

Comissão Organizadora Local

Ana Paula Fabro (IFSP Pirituba)
André Eduardo Ribeiro da Silva (IFSP São Paulo)
Ayrton Ribeiro de Souza (IFSP Avaré)
Claudia Freitas Reis (IFSP Araraquara)
Cristina Lopomo Defendi (IFSP São Paulo)
Cibelle Correia Silva (IFSP São Paulo)
Elaine Araújo (IFSP Cubatão)
Elaine Hoyos (IFSP Avaré)
Fábio Barbosa de Lima (FATEC SP)
Fernanda Tonelli (IFSP Capivari)
Flavia Hatsumi Izumida Andrade (IFSP Avaré)
Isabel Cristina Contro Castaldo (FATEC SP)
Jean Carlos da Silva Roveri (IFSP Avaré)
Juliana Carneiro da Costa (IFSP São Paulo)
Karina Arruda Cruz (IFSP São Roque)
Larissa Benedini (IFSP Catanduva)
Marice Lucia Seoane Favero (IFSP São Paulo)
Michele Costa (IFSP Suzano)
Rodrigo de Benedictis Delphino (IFSP São Paulo)
Rodrigo Faqueri (IFSP Itaquaquecetuba)
Silas Luiz Alves Silva (IFSP São Miguel Paulista)
Valeria da Silva Moraes (FATEC São Paulo)

Comitê Científico

Ana Cecilia Olmos (USP)

SÃO PAULO . 2022



Ana María Ávila de Jalil (UNT)
Adrián Pablo Fanjul (USP)
Adriana Martins Simões (UNIFAL)
Adriana Teixeira Pereira (IFCE)
Alejandra Judith Josiowicz (UERJ)
Alexandro Teixeira Gomes (UFRN)
Alfredo Cordiviola (UFPE)
Andréa Cesco (UFSC)
Antônio R. Esteves (UNESP)
Cícero Miranda (UFC)
Claudia Freitas Reis (IFSP)
Cleidimar Mendonça (UFG)
Cristiane de Mesquita Alves (UFPA)
David Morales Ramírez (Universidad de Costa Rica)
Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS)
Elena Cristina Palmero González (UFRJ)
Eronilma Barbosa da Silva (IFAL)
Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG)
Fernanda Castelano Rodrigues (UFSCar)
Fernanda Peçanha Carvalho (COLTEC-UFMG)
Flavio Reginaldo Pimentel (IFPA)
Francisco Javier Calvo del Olmo (UFPR)
Glauber Lima Moreira (UFDP)
Girleene Moreira da Silva (IFRN)
Graciela Foglia (UNIFESP)
Isadora Valencise Gregolin (UFSCar)
Isis Milreu (UFCG)
Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP)
Jorgelina Tallei (UNILA)
José Ricardo Dordron de Pinho (Colégio Pedro II)
Joyce Palha Colaça (UFS)
Julio César Sal Paz (UNT)
Larissa Benedini (IFSP)
Letícia Goellner (PUC Chile)
Leticia Rebollo Couto (UFRJ)
Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista (UFBA)
Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira (UFF)
Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)
Marcia Paraquett (UFBA)
Marcos Antonio Alexandre (UFMG)
Maria Auxiliadora de Jesus Ferreira (UNEB)
Maria Camila Bedin Polli (FATEC-SP)



Maria Eta Vieira (UNILA)
Maria Francisca da Silva (UFMA)
María Teresa Celada (USP)
Maristela Alves de Souza Diniz (UFAC)
Miguel Ángel Zamorano (UFRJ)
Neide Maia González (USP)
Rita Rodrigues de Souza (IFGO)
Rosa Yokota (UFSCar)
Rosângela Dantas (UNIFESP)
Sara Rojo (UFMG)
Silvia Cárcamo (UFRJ)
Valdecy de Oliveira Pontes (UFC)
Wagner Barros Teixeira (UNILA)
Wanderlan da Silva Alves (UEPB)
Wilson Alves Bezerra (UFSCar)
Xoán Carlos Lagares Diez (UFF)

Edição

Rodrigo Faqueri (IFSP Itaquaquetuba)

Diagramação

Jean Carlos da Silva Roveri Roveri (IFSP Avaré)

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



APOIO:





Caderno de resumos

Simpósios Temáticos (ST)

ST 01 - Tradução do texto literário espanhol/ português dos Séculos XX e XXI - desafios metodológicos

Wagner Monteiro wagner.hispanista@gmail.com

Andréa Cesco andrea.cesco@gmail.com

Sessão 1

Estratégia de tradução literária a partir de Berman: o Estrangeiro (Patricia Cristina Martins de Freitas)

Os Estudos da Tradução são uma área de pesquisa constituída há pouco, porém já apresenta grande diversidade de linhas de pensamento. Dentre essa miríade conceitual torna-se relevante ao tradutor dentro do ambiente acadêmico buscar a qual viés seu projeto de tradução se alinha. Desta maneira este artigo tem por objetivo abordar o pensamento teórico do filósofo e tradutor francês Antoine Berman, centrando em seu conceito de tradução ética, poética e pensante, abordagem na qual a tradução encontra-se claramente definida como um ato social e intencional, a qual envolve a noção de Outro. A escolha de tal estratégia teórica tem por fim proporcionar um arcabouço conceitual que permita dirimir as questões que surgirão bem como direcionar a elaboração de uma tradução ética da obra *El 19 de marzo y el 2 de mayo* do autor espanhol Benito Pérez Galdós a ser realizada como dissertação de mestrado da autora (e que está em processo de elaboração).

Palavras-chave: Tradução ética, Berman, Galdós, literatura espanhola

Nahui Olin: poemas e tradução

(Jessica de Figueiredo Machado)

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que visa fazer uma reflexão crítica sobre a autora vanguardista María del Carmen Mondragón Valseca (1893-1978), mais conhecida como



“Nahui Olin”, a partir da análise do livro: Nahui Olin: sin principio ni fin – vida, obra y varia invención. Neste livro arquivo, em que se recuperam vida e obra da autora, vemos que, assim como Huidobro, Nahui Olin escreve poemas tanto em espanhol quanto em francês, o que nos leva a questionar onde estaria a obra. Para refletir sobre isso, visa-se realizar a tradução (que consideramos como uma forma de leitura intensiva do texto), do espanhol para o português brasileiro, de pelo menos uma porção importante e representativa das obras de Nahui Olin. Ademais, com o intuito de avançar sua difusão através de futuras publicações. Este trabalho, portanto, tem como objetivo desenvolver uma pesquisa que contribua tanto para aprofundar o conhecimento sobre esta autora, esquecida pelas vanguardas, quanto para as pesquisas sobre tradução, sendo um estudo qualitativo de viés bibliográfico, que foca na leitura, análise e tradução do livro objeto de estudos.

Palavras-chave: Tradução, Poesia, Nahui Olin.

Tradução comentada do conto “Las buenas hadas” de Julia de Asensi do espanhol ao português brasileiro: desafios e escolhas.

(Luzia Antonelli Pivetta)

O trabalho aqui apresentado consiste em uma tradução comentada do conto infantojuvenil “Las buenas hadas”, da autora espanhola Julia de Asensi (1859-1921), do espanhol ao português brasileiro. A história que narra as dificuldades de uma mãe viúva e seu filho até receberem ajuda de supostas fadas, encontra-se na obra Cocos y hadas: cuentos para niños y niñas (1899). Essa tradução pretende contribuir para os Estudos da Tradução Literária, em especial da Literatura Infantojuvenil, por meio da análise de questões culturais e linguísticas entre os textos de partida e de chegada, descrevendo e comentando os desafios encontrados e escolhas possíveis ao traduzir-se um texto literário, no caso, da língua espanhola para a língua portuguesa brasileira. Também busca trazer a público o trabalho da escritora madrilenha, uma vez que a grande maioria de seus romances, poemas e contos ainda não têm tradução no Brasil e são praticamente desconhecidos no território nacional. Acompanhará esta tradução comentada uma breve pesquisa sobre a biografia da autora, seu trajeto literário e os temas recorrentes em suas obras, de forma a contextualizar o conto aqui trabalhado, visando uma tradução alinhada em estilo e intenção do texto de origem para que não haja o apagamento da cultura estrangeira.

Palavras-chave: Tradução comentada, Conto infantojuvenil, Julia de Asensi.



Zonas de estranhamento na tradução de algumas crônicas de Luiz Tejada Cano em *Lo desconocido es la vida* / *O desconhecido é a vida*

(Andréa Cesco)

A ideia central do trabalho é compartilhar e comentar a experiência de traduzir, do espanhol ao português, algumas crônicas da antologia bilingue *Lo desconocido es la vida* / *O desconhecido é a vida*, do escritor colombiano Luis Tejada Cano (1898-1924), levando em conta as zonas de estranhamento (BERMAN, 2004) – como a manutenção de culturemas colombianos, de superlativos e diminutivos e, ainda, a escolha por termos arcaicos no português do Brasil – que os tradutores intencionalmente decidiram manter. Intenciona-se, ainda, apresentar e divulgar no meio acadêmico o escritor e suas crônicas (pouco conhecidos no Brasil), que “de aparente simplicidade, refletem um grande talento literário, um ritmo envolvente e uma fina qualidade estética” (TEJADA, 2020, p. 71). A obra, que abarca uma seleção de 20 crônicas – traduzidas por quatro professores de três países (Brasil-Chile-Colômbia) – foi publicada em 2020 pela editora Mago, em Santiago de Chile. Nelas o escritor se dedica a assuntos e aspectos do cotidiano, dos costumes e da diversidade cultural da Colômbia, em inícios do século XX, com habilidade, estilo conciso e, ao mesmo tempo, com muita potência.

Palavras-chave: Literatura colombiana, Crônicas, Tradução comentada, Zonas de estranhamento.

Sessão 2

Traduzindo Pío Baroja: o projeto de tradução da trilogia *La vida fantástica* (Wagner Monteiro Pereira)

Esta comunicação propõe, em um primeiro momento, uma investigação aprofundada sobre teorias da tradução vigentes nos séculos XIX e na primeira metade do século XX, para em seguida refletir sobre questões surgidas a partir da segunda metade do século XX e que ainda são pertinentes dentro dos estudos da tradução. Em um segundo momento, analisaremos nossa proposta de tradução da obra de Pío Baroja – especificamente a trilogia “*La vida fantástica*”, verificando a prática de tradução e seu consequente alinhamento a teorias de Derrida (1985), Benjamin (2008) e Haroldo de Campos (2011). Discutiremos, do mesmo modo, conceitos fundamentais como os de equivalência, empréstimo e transposição, para, finalmente, analisar o processo de tradução cultural (PYM, 2017)



Palavras-chave: Tradução, Literatura espanhola, Pío Baroja

Revisar y traducir: ejercicios mancomunados

(John Lionel O'Kuinghttons Rodríguez)

Mi objetivo es reflexionar sobre la injerencia de revisores y traductores editoriales tanto en la confección formal como de contenido final de los textos que les son encomendados. Para ello analizaré parte de la traducción española de "Nadie acabará con los libros" (Lumen, 2010), de Umberto Eco y Jean-Claude Carrière y su versión al portugués (Record, 2010). Dicha reflexión ha sido instigada por el traspié que comete el autor del prólogo al sostener que Aristóteles omite en su "Poética" a los tres tragediógrafos mayores. Ante tamaño desplante nos preguntamos: ¿cómo leyó los capítulos XVI y XVIII de la Poética?; ¿ignoraron este problema Eco y Carrière?; ¿a quién le competía la identificación y corrección de un entuerto tan inusitado? Un autor se expone a lapsus, elipsis, repeticiones o descuidos. Revisores y traductores debieran operar como contenciones de estos trastabilleos, advertirlos, señalarlos y enmendarlos. Al eludir esta agencia, el autor y su obra se arriesgan al desconcierto del lector, en el mejor de los casos, y, en el más atribulado, a su censura. Atender a estas inquietaciones y a otras colegibles de la reflexión del orbe editorial es el propósito que me propongo en este trabajo.

Palavras-chave: Revisor, Traductor, Autor, Editorial.

Colección "Cima del canto": un ejemplo práctico de traducción

(Saturnino Jose Valladares Lopez)

En esta comunicación hablaré sobre la colección de poesía española "Cima del canto", que, desde la editora Valer, dirijo en Manaus, y desde la que he introducido en Brasil a algunos de los poetas españoles contemporáneos que más me interesan, como José Ángel Valente (No amanhece el cantor / Não amanhece o cantor, 2018), Antonio Gamoneda (Libro del frío / Livro do frio, 2109) o Claudio Rodríguez Fer (Unha tempada no paraíso / Uma temporada no paraíso, 2020), este último en gallego. La traducción de estos libros me permitió un tipo de lectura más atenta, en la que intenté escribir poemas, aproximándome tanto al contenido como a la forma original, pues entiendo la traducción literaria como una reescritura, una recreación. Por tanto, desde un perfil metodológico basado en la lectura de mis teóricos – Walter Benjamin, Haroldo de Campos o José Ángel Valente– y en mi propia experiencia como traductor de obras poéticas españolas, los objetivos de esta comunicación son abordar la traducción como un modo de



recreación poética; explicar mi experiencia como difusor de obras poéticas en el contexto brasileño; y presentar ejemplos prácticos de mis propias traducciones de textos españoles.

Palavras-chave: Tradução, Espanhol, Português

Desafios da tradução epistolar: as cartas de Quevedo do século XVII ao século XXI

(Beatrice Távora)

A tradução de cartas é tarefa desafiadora e cercada de especificidades, uma vez que o texto epistolar conjuga, entre outros elementos, uma grande variedade temática, um contexto social e cultural específico e questões estilísticas. Em razão dessa complexidade, a elaboração de estratégias para solucionar os desafios encontrados envolve a aproximação possível no âmbito dos Estudos da Tradução, a outros campos do conhecimento, como a História, a Sociologia e a Sociolinguística. A partir desses pressupostos, a presente comunicação tem como objetivo apresentar e discutir as estratégias empregadas ao longo do processo tradutório de quarenta e três cartas do escritor espanhol do Século de Ouro, Francisco de Quevedo y Villegas (1580-1645) ao português brasileiro, efetuadas com vistas a conservar a pátina temporal e a multiplicidade de signos do texto epistolar. Trata-se de quarenta e três cartas, compostas entre os anos de 1635 e 1645, marcadas pela riqueza vocabular, pela exploração dos matizes significativos das palavras através de associações mentais, e pelas relações entre conceitos características do idioleto quevediano. Para tanto, a discussão adota como base teórica as reflexões de Antoine Berman (2013) e Paulo Henriques Britto (2012).

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Epistolografia, Quevedo y Villegas, Século de Ouro



ST 02 - Geografias Culturais Ibero-Americanas

Margareth dos Santos

marsanto@usp.br

Mayra Moreyra Carvalho

mayramoreyra@gmail.com

Sessão 1

O Céu às Avessas: O Exílio de Blas de Otero em Paris

(Raphael Boccardo)

Pela primeira vez em Paris, Blas de Otero começa a compor as poesias de "En el nombre de España" em 1952. Distante da censura da ditadura franquista neste período de Pós Guerra Civil Espanhola, o poeta descobre no território francês uma liberdade para compor e publicar suas poesias sem a vigilância dos censores. Entretanto, mesmo com o apoio de colegas do PCE (Partido Comunista Espanhol) na França, e com esta suposta liberdade de publicação de sua obra, a experiência do exílio e o distanciamento da Espanha se converte em um momento de crise aguda depressiva que torna insuportável a sua estadia em Paris. Aquela cidade maravilhosa da qual Blas de Otero havia se deparado em 1952, torna-se um "cielo al revés", um momento infernal em que sua condição de exilado começa sufocá-lo. O objetivo deste estudo é analisar as poesias deste momento do "primeiro exílio" do poeta.

Palavras-chave: Blas de Otero, Pós-Guerra Civil Espanhola, Poesia, Exílio

Cenas e escritas críticas afetadas pelo exílio

(Silvia Cárcamo)

O exílio e os assuntos a ele associados apresentam-se como extremamente recorrentes na literatura hispano-americana. Levamos em conta, com Roberto González Echevarría, que o exílio é o mito fundador dessa literatura. Centramos a pesquisa no exílio de intelectuais argentinos do final da década de setenta. Focamos na obra crítica e na atuação de Noé Jitrik com o propósito de acompanhar mudanças das perspectivas ao longo de mais de trinta anos. No campo dos discursos críticos que tematizaram o exílio nesse período, o livro Las armas y las razones. Ensayos sobre el peronismo, el exilio, la literatura (1984), é um ponto válido de partida ao permitir cotejar mudanças de posições e diferenciar esse discurso de Jitrik do seu exílio no México, da sua atuação posterior, quando, já de regresso à Argentina, ele assume, uma intensa



atividade intelectual, já no período pós-ditatorial. A figura do exiliado que Jitrik constrói discursivamente no plano da enunciação nesse livro da etapa mexicana contrasta com as perspectivas dominantes nos dois capítulos que tratam do exílio no volume 11 da "Historia crítica de la literatura argentina" (2000), sob sua direção. Consideramos, especialmente, os estudos de Edward Said e Roberto Fernández Echevarria sobre experiência das escritas do exílio.

Palavras-chave: Escritas do exílio, Polêmicas culturais, Noé Jitrik

Intercâmbios poéticos Brasil-Espanha: um estudo da tradução de Rafael Alberti por Manuel Bandeira

(Mayra Moreyra Carvalho)

A proposta tem como corpus as traduções que Manuel Bandeira realizou de poemas Rafael Alberti incluídas em Poemas traduzidos a partir da segunda edição da obra em 1948, momento em que o espanhol vivia exilado na Argentina. Tomando-as como centros irradiadores, busca-se reconstituir os vínculos entre Alberti e Bandeira, situando-os também nas redes de sociabilidade entre artistas e intelectuais no âmbito ibero-americano. Parte-se da análise dos dois poemas traduzidos, considerando tanto sua situação dentro da obra de Alberti como o momento em que as traduções se inserem na produção do poeta brasileiro. Por um lado, as leituras permitirão traçar aproximações e distâncias entre poéticas que a escolha de cada poema sugere e refletir sobre o gesto tradutório como ato crítico. Por outro, espera-se mapear e recuperar diálogos estabelecidos entre as poesias brasileira e espanhola. A reconstrução desse intercâmbio entre artistas oriundos de distintas tradições espera proporcionar uma discussão sobre a historiografia e certa rigidez de sua configuração confinada a uma língua ou um território, pois acolhe a noção de trânsito, inscrita não só no próprio ato de tradução, mas na biografia do poeta traduzido, e traça outros tipos de cartografias, nascidas de interesses estéticos afins: uma comunidade propriamente literária.

Palavras-chave: Manuel Bandeira, Rafael Alberti, Tradução, Redes de sociabilidade.

Tarjetas postales oblicuas o de cómo Joan Ponç lee el paisaje brasileño (Margareth Santos)

Este texto tiene como objetivo discutir la obra pictórica del pintor Joan Ponç (uno de los renovadores de las vanguardias artísticas de la posguerra civil española) y sus redes culturales



durante su estancia en Brasil. A partir de los casi diez años en el país, de 1953 a 1962, pretendemos pensar su importancia para el arte y la sociedad brasileñas en los años cincuenta y sesenta en el país, en especial, a partir de algunas cuestiones cardinales: por un lado, la posición de Ponç como artista extranjero en Brasil, que establece una red cultural y lee el paisaje brasileño en diálogo con los modernistas de 1922, y por otro, está el intercambio estético experimentado por el pintor en suelo brasileño, que no sólo le dejó incuestionables marcas en su obra y vida, sino que, por su peculiaridad, nos posibilita leer su estancia como una forma indagar la historia social y artística de Brasil en dichos años.

Palavras-chave: Joan Ponç y Brasil, Vanguardias Brasileña y Española, Paisajes estético sociales

Sessão 2

O sentido político dos espaços em contos de Julio Cortázar e Clarice Lispector (Simone Rossinetti Rufinoni)

Os enredos dos contos “Casa tomada” e “Ônibus”, de Julio Cortázar (copilados no volume Bestiário, de 1961), e “Amor”, de Clarice Lispector (presente em Laços de família, de 1960), acompanham o invisível fio que margeia a vida obscura dos gestos e hábitos comumente ocultos pela instrumentalização da práxis. Tais contos apresentam enredos que emergem da ruptura com a falsa serenidade cotidiana instaurando um estado de suspensão e emergência, o qual incidirá sobre transformações de caráter introspectivo. As ações transcorrem nos espaços da vida privada (casas), das zonas fronteiriças (ônibus, bonde) e do espaço público (rua, parque). Os contos já obtiveram, por parte da crítica, leituras de orientações diversas, com destaque para a psicanálise. Pretende-se, nesta proposta, uma leitura que investigue o possível sentido político dos contos a partir dos espaços – privado, intermediário e público – nos quais se desenrolam os eventos. A proximidade da publicação das duas coletâneas permitirá observar em que medida os espaços apreendem aspectos da modernidade periférica hispano-americana.

Palavras-chave: Julio Cortázar, Clarice Lispector, Espaço

Drummond, Jorge de Lima, Guillén e a poesia afro-americana

(Vagner Camilo)



Esta comunicação desdobra ensaio anterior, publicado como posfácio à reedição dos Poemas negros, de Jorge de Lima. Busca-se avançar na investigação da gênese desse livro de 1947 e de sua recepção. Neste último caso, sustenta-se a hipótese de uma possível interlocução com a obra do poeta alagoano instituída por Carlos Drummond de Andrade, evocado como poeta e como tradutor de Nicolás Guillén. Para a devida compreensão, é necessário inscrever a interlocução no contexto poético brasileiro dos anos 1940, considerando-se as reverberações, nesse período, da poesia afro-americana, sobretudo de expressão hispânica, que já vinha repercutindo no Brasil desde a década anterior. Parte significativa dessa difusão local se verifica na publicação de antologias, estudos e traduções em periódicos como a Revista Acadêmica, também responsável pela edição do livro de Lima, ilustrado por Segall. Não se pode esquecer as repercussões da estada no país do poeta cubano, no mesmo ano de 1947. A abordagem preliminar prepara estudo de maior fôlego sobre a poesia de Lima e "Canto negro" de Drummond, à luz desse contexto de recepção da obra de Guillén e demais representantes da poesia afro-americana. Tal estudo integra projeto coletivo: Geografias Culturais Ibero-Americanas: Paisagens, Contato, Linguagens (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL).

Palavras-chave: Poesia brasileira moderna, Poesia afro-cubana, Recepção poética, Geografias culturais

Poemóviles: pliegues de Julio Plaza, letra de Augusto de Campos

(Alessandro Mistrorigo)

El libro-objeto Poemóviles (1974) es una de las obras más conocidas de Augusto de Campos; lo que no se sabe es que nace de una idea del artista español Julio Plaza. En España, Plaza había pertenecido al Grupo Castilla '60 y cultivaba una pintura de matriz constructivista. Su traslado a São Paulo implica un cambio importante en su horizonte geográfico y cultural, y el contacto con el debate teórico latinoamericano y las experimentaciones prácticas del concretismo afectan su lenguaje artístico. Uno de sus primeros proyectos brasileños es el libro-objeto Objetos (1968), donde, por primera vez, aparece la colaboración de Augusto de Campos. Este proyecto constituye la base para la realización de Poemóviles que aún hoy se muestra como un producto cultural, fruto de las interacciones entre dos artistas profundamente diferentes, que articula y pone en tela de juicio tanto los códigos de la poesía como los del arte. Mi ponencia quiere mostrar, por una parte, el papel que tuvo Julio Plaza en la realización de este producto y, por



otro, que en sus bases está ese cambio de lenguaje que el artista español experimentó a partir de la variación de su horizonte geográfico y cultural.

Palavras-chave: Arte, Poesía, Diáspora, Geografía cultural, Convergencias de ideas

Sessão 3

El léxico literario de la Fala del Xálima y sus relaciones con el gallego y el portugués: la obra de Domingo Frades Gaspar

(Ana Alicia Manso Flores)

El Val de Xálima ‘Valle de Jálama’ o Val do Ellas tiene la particularidad de albergar una variedad lingüística conocida como Fala, valego o xalimego. Este enclave del noroccidente extremeño, frontera con Salamanca y Portugal, está conformado por los pueblos de Valverde del Fresno, Eljas y San Martín de Trevejo, donde dicha variedad, al adoptar unos caracteres propios, recibe los nombres de “valverdeiru”, “lagarteiru” y “mañegu”. El estudio de su estructura permite adscribirla al abstand gallego-portugués, si bien, el contacto con otras lenguas y dialectos explica otras rasgos. La literatura del Val ha sido tradicionalmente oral, de manera que los primeros escritos se registran únicamente a comienzos del siglo XX. Estas producciones se caracterizan por la fidelidad al vocabulario autóctono, cuya forma se ve modificada al adaptarse al texto literario. En consecuencia, el gallego-portugués de su base se puede ver desplazado por la lengua techo o readaptarse para facilitar la rima. En el presente trabajo se estudiará los poemarios de Domingo Frades Gaspar, uno de los autores canónicos del Xálima. Para ello, se cotejará el vocabulario con el del portugués, el gallego, el castellano y el astur-leonés. Así, podrá evidenciarse la incorporación de castellanismos que no atienden a razones etimológicas.

Palavras-chave: Fala de Xálima, Gallego portugués, Léxico, Literatura

Práticas translíngues na literatura ibero-americana contemporânea

(Antonio Andrade)

Nesta comunicação, proponho uma reflexão a respeito das inflexões glotopolíticas implicadas no discurso literário contemporâneo, buscando refletir especificamente sobre os deslocamentos estético-críticos mobilizados pelas práticas translíngues que atravessam diversas dicções literárias ibero-americanas a partir dos anos 1990. A configuração deste objeto de estudo leva-



me a propor as seguintes perguntas de pesquisa: (I) que tensões as dicções translíngues do contemporâneo estabelecem com o paradigma monolíngue instaurado na memória discursiva das literaturas nacionais?; (II) como os agenciamentos translíngues e transnacionais engendrados pela produção literária contemporânea vêm constituindo contrapedagogias que desestabilizam parâmetros crítico-analíticos consolidados no campo da literatura? O dispositivo teórico elaborado para esta pesquisa ancora-se na articulação transdisciplinar entre os estudos sobre translinguismo (KELLMAN, 2000; PRATT, 2014; ETTE, 2018), glotopolítica (BOURDIEU, 2008; ARNOUX, 2016; LAGARES, 2018) e contrapedagogias (SEGATO, 2018). Tendo em vista o recorte que constitui o corpus desta investigação, focalizo, nas análises desenvolvidas para este trabalho, obras dos autores brasileiros Wilson Bueno e Douglas Diegues e dos escritores paraguaios Jorge Kanese e Cristino Bogado, cujas escritas partem do contato e do atravessamento translíngue entre variedades do português, do espanhol, do guarani. Palavras-chave: Translinguismo, Glotopolítica, Literatura Contemporânea, Contrapedagogias

Paz-Andrade e o desenho de uma cartografia cultural e linguística brasileira na Galiza

(Valéria Gil Condé)

Valentín Paz-Andrade, intelectual galego, foi um estudioso e propagador da cultura literária brasileira na Galícia. Após a sua primeira visita ao Brasil nos anos 50, estabelece relações culturais com intelectuais brasileiros. A consolidação do elo entre as culturas brasileiras e galegas resultou no seu discurso para a entrada como membro da Real Academia Galega intitulado “A galecidade na obra de Guimarães Rosa” (1978). Nesta obra, o autor galego elabora uma tese de ascendência galego-minhota ao léxico rosiano, comumente considerado arcaizante ou regional e o inscreve na matriz galego-portuguesa. Temos notícias da gênese da preparação do seu discurso e da sua posterior tradução ao português brasileiro realizada por Paulo Rónai, através do epistolário, composto por 52 cartas, datadas entre 1974 e 1988, entre Paulo Rónai e Paz-Andrade (disponível em [http:// consellodaculturagalega.gal](http://consellodaculturagalega.gal)). Em consonância com a temática deste simpósio e levando em consideração os pressupostos teóricos e críticos dos “arquivos da criação”, termo da Crítica Genética, este estudo pretende analisar a correspondência ativa de Paulo Rónai para se perceber a gênese e as etapas de elaboração da tese de Paz-Andrade.

Palavras-chave: Crítica genética, Cartografia cultural, Epistolário.



Geopolítica e Cor Local na literatura em portunhol

(Ana Carolina Martins dos Santos)

O presente trabalho aborda as obras *Noite nu norte: Poemas en Portuñol* (2010) e *Sepultura* (2020), de Fabián Severo. Ambos os textos literários são escritos em portuñol, que além de refletir uma forma de expressão oral da/na fronteira – aqui especificamente a uruguaio-brasileira –, também se constitui como prática linguística que funciona enunciativamente em convívio com as línguas nacionais dominantes. Para tanto, através dessas obras, interessa discutir e analisar como as questões geopolíticas e geoculturais são tecidas ao longo das obras; como o portuñol e essa literatura transfronteiriça se configuram em produtos que advêm de uma convergência geográfica, histórica e cultural e; quais implicações a fronteira – para além de um limite geográfico – apresenta para o sujeito transfronteiriço. Logo, faz-se necessário refletir a respeito dos muitos deslocamentos culturais e o trânsito de línguas, que marcaram e marcam o contexto histórico ibero-americano e o lugar da escrita nessa experiência. Portanto, vinculam-se ao debate discussões teóricas sobre geopolítica da comparação e representação do outro, de Jobim (2020); sobre extraterritorialidade, de George Steiner (1990), bem como sobre translinguismo, de Elena Palmero (2019).

Palavras-chave: Geopolítica, Cor local, Literatura transfronteiriça, Portuñol.

Sessão 4

Da cordilheira ao pântano: migração e identidade em *Fiebre Tropical* (2020) de Juliana Delgado Lopera

(Ana Paula de Souza)

Fiebre tropical (2020) é o romance de estreia de Juliana Delgado Lopera (Bogotá, 1988). Nesse romance, a narradora-protagonista rememora, de maneira crítica e bem-humorada, a experiência de migração de sua família de Bogotá para Miami. Esta comunicação tem como objetivo geral analisar a forma como a autora constrói, na ficção, a representação dessa experiência de deslocamento a partir de dois eixos temáticos/teóricos: migração e identidade. Com relação à migração, o primeiro objetivo é contrapor as visões da protagonista às dos demais personagens sobre a migração e a cidade de Miami, no sentido de que a protagonista parece incorporar o conceito de “migrante ironista”, enquanto os demais personagens representam o “migrante crédulo” (Kristeva, 1994). O segundo objetivo é analisar como, pela



ótica da narradora, o romance apresenta um olhar sensível aos dilemas vividos pelos migrantes, dilemas esses que serão estudados a partir do conceito de “estrangeiro” de Kristeva (1994), e dos estudos psicanalíticos de Grinberg (1996). Por meio da postura deslocada e anticonvencional da protagonista, a autora relativiza a construção de uma identidade colombiana supostamente homogênea. Por isso, a questão da identidade será abordada a partir dos conceitos de “identidade do sujeito pós moderno” (Hall, 1994) e de “identidade líquida” (Bauman, 2004).

Palavras-chave: Migração, Identidade, Fiebre tropical, Juliana Delgado Lopera

Stefan Baciú: um romeno entre Brasil e Hispano América

(Carlos Cortez Minchillo)

O poeta e jornalista romeno Stefan Baciú chegou ao Brasil em 1949, escapando das tensões políticas pós-II Guerra na Europa. Sua perspectiva ideológica radical levou-o a participar de uma rede internacional de intelectuais que, em nome da liberdade de pensamento, se opunham aos regimes comunistas e aos artistas e escritores que, de uma forma ou outra, se alinhavam ao marxismo. Uma vez no Brasil, Baciú não apenas aprendeu o idioma Português e inseriu-se na vida literária e intelectual do Rio de Janeiro, mas também pôde aprofundar seus conhecimentos da literatura brasileira e hispano americana. Escrevendo artigos de jornal e obras monográficas, Baciú foi um grande divulgador da literatura da América hispânica no Brasil, assim como mais tarde, enquanto professor universitário, ensinou literatura Brasileira e Latino-Americana na Universidade do Havaí. Neste trabalho, investigo os critérios de seleção e os procedimentos de análise usados por Baciú ao tratar de escritores como Azarías Pallais, Francisco Amighetti, Juan Bosch, Enrique Gómez Correa, Braulio Arenas e Jorge Cáceres, entre outros, e questiono como interferem em sua abordagem crítica o seu conhecimento de literatura brasileira e suas vivências durante os 12 anos em que permaneceu no Brasil.

Palavras-chave: Conexões Culturais Inter-americanas, Literatura e Guerra Fria, Poesia Brasileira, Poesia Hispano-americana

Revista Quixote: intercâmbio entre escritores hispano-americanos (1947-1952)

(Aline Venturini)

A pesquisa apresenta as aproximações entre os escritores da revista Quixote (1940-1952), século XX, e os poetas hispano-americanos. O periódico objetivou trazer à luz as produções



literárias realizadas nos países hispanos vizinhos ao Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul, pois o grupo Quixote, promotor da publicação, almejava um maior conhecimento do Rio Grande do Sul (Brasil) da literatura praticada no restante da América Latina, no que tange especialmente Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. Ao questionar profundamente os conceitos "nacionalismo" e "sentimento de nação", os membros do "Quixote" acreditavam que uma nação e sua cultura, especialmente sua literatura, não pode fechar-se em si mesma e deve conhecer as obras dos escritores dos países vizinhos. Por isso, a revista Quixote convidou e publicou as produções dos hispano americanos como: Nicolas Guillén; Luís Pales Mattos; Luís Carlos de Arapey, entre outros. A presente investigação integrou parte do estudo realizado na tese: Os pressupostos de Miguel de Unamuno na revista Quixote\RS: leituras e acolhidas de Dom Quixote (2019) e pretende apresentar as produções hispano-americanas desses autores publicadas nos seus cinco números. Objetiva apontar também aproximações estéticas e sociais. O caminho metodológico\teórico apresenta e analisa as produções à luz de Unamuno (1914) e Vieira (2002).

Palavras-chave: Integração, Literatura hispano-americana, Revista Quixote, América Latina



ST 03 - O ensino de espanhol desde uma perspectiva decolonial: grupos minoritarizados

em foco

Acassia dos Anjos Santos Rosa

acassia.aju@hotmail.com

Thayane Silva Campos

thayane_campos@yahoo.com.br

Sessão 1

Por uma abordagem decolonial em materiais de ensino de espanhol no Brasil: história, memória e patrimônio cultural

(Rosineide Guilherme da Silva)

O patrimônio de uma pessoa atua como mediador no seu processo de construção como ser humano; representa toda uma existência vivida dentro da comunidade da qual faz parte. São camadas de história e memória, são formas de comunicação, são crenças, que atravessam séculos de construção histórica. A partir dessas reflexões, considerando o processo de colonização espanhola do território hoje denominado América e sob o olhar do pensamento decolonial, esse estudo tem como objetivo apresentar algumas sugestões de conteúdos para o ensino de espanhol no Brasil, que abordem e valorizem a história, a memória e o patrimônio cultural dos povos originários e seus descendentes, incluindo os africanos escravizados, que sofreram e sofrem até os dias de hoje por conta dessa dominação. Esse trabalho representa os resultados/produtos de pesquisas realizadas no âmbito do CARDILLA (Grupo de Pesquisa Cartografias dos processos decoloniais literários e linguísticos latino-americanos) com materiais didáticos de espanhol para o ensino básico, onde se constatou pouca ou nenhuma presença de abordagens de ensino com perspectivas decoloniais. Para tanto, foram considerados estudos de Serequeberhan (2000), Dussel (2000), Fanon (2001), Freire (2006), Mignolo (2010), Ballestrin (2013), Walsh (2017) e Oliveira e Candau (2017).

Palavras-chave: Patrimônio, História e memória, Ensino decolonial

Releitura didática no ensino de espanhol: refletindo de modo decolonial sobre a influência da narrativa histórica da “indígena traidora”

(Walquíria Rodrigues Pereira)

A proposta desta comunicação é compartilhar as experiências didáticas, também fruto do trabalho monográfico da especialização em Língua Espanhola Instrumental para Leitura



(UERJ), cuja proposta foi desenvolver uma sequência didática direcionada aos discentes do segundo ano do ensino médio de uma escola pública, durante o terceiro bimestre de 2021, da disciplina de espanhol, e no contexto remoto. Foi proposto aos estudantes uma releitura reflexiva da narrativa da Llorona, a mulher indígena que em um ato de loucura assassina os filhos. De acordo com os relatos provindos do México, berço da narrativa, Llorona é a mãe que fere e mata seus filhos. Uma associação a Malinche, a indígena acusada de traição, que, de acordo com esse discurso, foi responsável pela morte da nação mexicana. A narrativa histórica de Malinche atribui a essa mulher uma culpa que estendeu-se ao âmbito cultural. Logo, a narrativa da Llorona ganhou popularidade e versões pela América Latina, sendo considerada uma releitura de Malinche pela perspectiva do castigo espiritual eterno num discurso que busca responsabilizar a mulher indígena pela invasão do México. A construção da proposta contou com os estudos críticos de Clarissa Pinkola Estés (1992), Cristina González (2002), Thomas Bonnici (2009), Rildo Cosson (2015), entre outros.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol, Releitura, História, Narrativas do México

Formação continuada para professores de espanhol: uma análise decolonial (Fabrícia Dorneles)

Repensar a prática pedagógica a partir de uma perspectiva decolonial é, sem dúvida, reconhecer as estruturas de poder que reforçam a lógica do monopólio do saber eurocêntrico e coadunam com a invisibilidade de pessoas negras e indígenas. Em vista disso, este trabalho objetivou analisar as contribuições contracoloniais para a formação intercultural crítica de professores de espanhol em uma disciplina do curso de especialização do Colégio Pedro II – RJ. Como referencial teórico, me baseei nos estudos de Lélia Gonzalez (1988) sobre descolonização e no conceito de colonialidade defendido por Quijano (1992 e 2007) e Mignolo (2008), dentre outros, pertencentes a essa área de pesquisa. Utilizei, também, a definição de Epistemologia do Sul, tal como desenvolvida por Boaventura de Sousa Santos (2009 e 2010). Concluo que a disciplina se coloca de forma teórica e prática como alternativa para o desenvolvimento crítico desses educadores, uma vez que possibilita o contato com uma variedade de autores do Sul Global e, dessa forma, abre caminhos para o diálogo e confronto com outros saberes. No entanto, ainda se nota marcas da colonialidade que se configuram na menor ocorrência de investigadores(as) dos grupos subalternizados.

Palavras-chave: Decolonialidade, Formação continuada, Ensino de espanhol.



Escutando o grito das mulheres: por uma educação linguística decolonial (Acassia dos Anjos Santos Rosa)

Lugones (2008) afirma que o sistema colonial de gênero é marcado pela combinação entre raça, gênero, sexualidade e classe, neste sentido, os corpos femininos, sobretudo os não brancos, vivem múltiplas formas de opressões e de subalternização, acentuada no processo de constituição das Américas. Diante do exposto, ressaltamos a necessidade de escutar as mulheres na América Latina, a partir de uma perspectiva decolonial, assim, este trabalho objetiva apresentar os resultados das ações do projeto de extensão “Educação linguística espanhol: um olhar para a representação feminina na produção audiovisual latino americana” ocorrido entre abril de 2021 e março de 2022 na Universidade Federal de Sergipe. Em uma das fases do projeto, as participantes, graduandas dos cursos de letras com habilitação em espanhol da UFS, elaboraram mostras de mulheres latino-americanas que representassem as diversas formas de opressão e resistência que já viveram como mulheres cis e trans. As mostras foram exibidas para a comunidade interna e externa da UFS com a intenção de amplificar os corpos femininos e suas lutas no âmbito da América Latina. Desta forma, buscamos potencializar práticas subvertidas na educação linguística em espanhol, conforme Silva Júnior e Matos (2019) além de fomentar um feminismo de resistência para nos compreendermos enquanto latino-americanas. Palavras-chave: Educação Linguística, Decolonialidade de gênero, América Latina.

Sessão 2

Educação decolonial e letramento literário em língua espanhola no ensino fundamental: uma proposta de unidade didática a partir do livro Guantanameras (1997), de Dolores Soler Espiauba

(Eulálio Marques Borges)

O trabalho com a literatura nas aulas de Espanhol é, até hoje, algo desafiador para muitos docentes, que lhe relegam um caráter coadjuvante (MILREU, 2018), considerando-a um material para o trabalho gramatical na língua meta ou um mero repositório de palavras e expressões em outro idioma. Entretanto, sabemos que tal atitude acaba por desconsiderar o potencial social, cultural, político, histórico e literário que encontramos nesses textos. Destarte, a seguinte apresentação se justifica por buscar contribuir com as reflexões acerca do ensino de



Espanhol desde uma perspectiva decolonial (MATOS, 2020), tendo como alicerce os pressupostos teóricos do direito à literatura (CANDIDO, 1997), de sua importância em sala de aula (BRASIL, 2014) e do letramento literário (COSSON, 2018) a partir de uma proposta de unidade didática (SILVA, 2020) para as aulas de Espanhol dos anos finais do ensino fundamental baseada no livro Guantanameras (1997), de Dolores Soler-Espiauba. Apesar do enredo simples, a obra evidencia elementos pertencentes à cultura, história e sociedade cubanas que se relacionam ao Brasil, sendo possível pensá-la no intuito de promover uma educação ética e crítica que destaque as raízes africanas dos dois países e na qual os discentes se (re)conheçam, no contato com outra cultura, como cidadãos latino-americanos.

Palavras-chave: Educação decolonial, Literatura hispano-americana, Letramento literário, Ensino fundamental

Prácticas de enseñanza de lengua española para alumnos con trastorno por déficit de atención e hiperactividad

(Márcio Roberto Almeida Pina, Leiliane Silva Costa)

El objetivo de este trabajo fue analizar la enseñanza de la lengua española como lengua extranjera (ELE) para alumnos con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) en el Colegio Santa Clara, ubicado en la municipalidad de Santarém-Pará-Brasil. El aula es compuesta por 25 alumnos, incluso los tres con TDAH, del 6º año de la educación primaria. Los principales autores que nortearon esta investigación fueron Barkley (1997), Mendes(2006), Mena (2006) y Leal (2012). Fueron observadas, en las clases de ELE, las propuestas didácticas utilizadas por el docente para mediar los contenidos propuestos, el trabajo conjunto de la coordinadora con el profesor de ELE y la interacción con los demás alumnos. Los resultados indican la importancia del profesor de ELE conocer el TDAH para que tenga una visión sistémica del proceso de enseñanza y aprendizaje en lo cual el alumno está insertado. A partir de eso, el docente es capaz de auxiliar el desarrollo del aprendizaje de los alumnos y promover su inclusión escolar. Los docentes son piezas claves en el aprendizaje de los niños con TDAH, pues es a través de sus metodologías que promueven la autoconfianza, estimulando la interacción social ante sus conquistas.

Palavras-chave: Trastorno por déficit de atención e hiperactividad, Clases, Lengua Española

Ensino de espanhol à população privada de liberdade: o desafio de ensinar sem excluir



(Thayane Silva Campos)

Ministrar aulas para pessoas privadas de liberdade já é lidar com uma população marginalizada socialmente, que além de julgada pela justiça também é julgada pela sociedade, que nem sempre compreende ou mesmo sabe que estudar é um direito de todos, previsto pela Constituição Federal Brasileira e pela Lei de Execução Penal. No entanto, o estigma que um privado de liberdade carrega é apenas um dos desafios para propor projetos educacionais voltados a esse público. O presente trabalho pretende discutir os desafios encontrados no projeto de extensão vinculado à UFRN, intitulado “Oficinas de Língua Espanhola para Privados de Liberdade”, que teve seu primeiro ano de atuação em 2021, no formato remoto, na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Macau. Esta comunicação também propõe enaltecer a importância da formação de professores de espanhol para a educação prisional desde uma perspectiva decolonial, como forma de “entend[er] a decolonialidade como uma maneira de compreensão da estruturação das desigualdades sociais produzidas em nossas sociedades” (MATOS, 2020, p. 98), colocando em evidência um grupo minoritarizado, ressaltando as especificidades do ensino a privados de liberdade e a importância em inserir nos cursos de Licenciatura em Espanhol possibilidades de atuação para esse público em questão.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Formação de professores, Privados de liberdade, decolonialidade, Educação prisional



ST 04 - O Sul Global como espaço-território de/para insurgência, resistência e reexistência decoloniais

Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista

liviarad@yahoo.com

Valdiney da Costa Lobo

valdineylobo@gmail.com

Sessão 1

De la pluma al micrófono: las Mujeres Negras alzan su voz en el Slam

(Rogério Alexandre das Dores, Paulo Henrique Caetano)

En este trabajo el Slam es tomado como una arena de disputas de sentidos sociales acerca de diversos fenómenos. El acoso, la represión sexual de la mujer y el racismo son temas que cruzan la historia de luchas sociales conducidas por las personas periféricas, especialmente las Mujeres Negras, que buscan la ocupación de espacios sociales, antes ocupados por hombres (blancos). Lo que buscamos es observar, a través del análisis de algunos poemas, los elementos líricos que traducen luchas y enfrentamientos sociales. A partir de la identificación de esos elementos, pretendemos organizar el material en categorías como: i) Temáticas más recurrentes; ii) Campos semánticos y vocabulario; iii) Actores sociales implicados. Una vez hecho ese inventario, es posible promover un análisis cualitativo de ese discurso, buscando la comprensión de estrategias de militancia política y artística presentes en el circuito del Slam. En términos metodológicos, replicamos el abordaje de Souza (2009), que sigue el método sociológico, para evidenciar prácticas de letramentos e identidades en construcción dentro y fuera del ambiente escolar. Para tanto, nos apoyamos en autoras como Ferreira (2018, 2015, 2006), Jovino (2013, 2005), Gomes (2017) y Ribeiro (2019, 2017) que tratan cuestiones relacionadas a enseñanza, identidad, etnia y raza.

Palavras-chave: Slam, Mujeres Negras, Racismo, Reexistencia

A construção decolonial da subjetividade lésbica a partir da autorrepresentação na cena do Poetry Slam na Argentina

(Mariana de Oliveira Costa)

Nas últimas décadas, existem muitas pesquisas dedicadas às problemáticas acerca das representações que consumimos. Quais são as vozes que não ouvimos e o que perdemos? Nas produções literárias contemporâneas podemos observar sujeitos que não se viram representados



projetarem suas vozes para falar por si de forma política, elaborada, com objetivos pautados rumo a novas possibilidades estéticas e sociais. Para pensar a autorrepresentação na literatura contemporânea, temos como rico objeto o Poetry Slam. Assim, este trabalho se baseará em conceitos relacionados à autorrepresentação do sujeito alterizado (ACHUGAR, 2006; SPIVAK, 2010; AKOTIRENE, 2019; DALCASTAGNÈ, 2021), à construção de gênero e sexualidade e decolonialidade (LUGONES, 2008; ANZALDÚA, 2017; LORDE, 2020; HOLLANDA, 2020, 2021), entre outros. Objetivando apresentar uma breve análise da cena argentina a partir do recorte da sexualidade, o trabalho provoca perguntas a respeito da cisheteronormatividade, das imagens relacionadas à identidade lésbica na obra de slammers argentinas que tem como objeto poético a expressão de suas identidades atravessadas pelas vivências lesbianas. Como resultado, encontramos performances e versos que demonstram o reconhecimento do valor daquilo que dizem e a autolegitimação como um processo terapêutico no qual as poetisas podem se libertar da colonialidade do ser, desvinculando-se da necessidade de validação do outro.

Palavras-chave: Slam, Autorrepresentação, Decolonialidade, Lesbianidade.

A poesia performática de Checha Kadener e o circuito dos poetry slams na Argentina

(Fabiana Oliveira de Souza)

Este trabalho tem como propósito apresentar uma análise da poesia produzida e performada por Checha Kadener em sua inserção no circuito dos poetry slams na Argentina. Trata-se de uma corrente artístico-literária que não exige experiência dos participantes e que faz parte da cena cultural de diversas regiões argentinas há mais de dez anos, consolidando-se como mais uma vertente da palavra falada e que atua no resgate da cultura popular oral. Com isso, incita a uma contranarrativa à ideia tradicional de literatura e às convenções a respeito da poesia que estão pautadas em uma perspectiva grafocêntrica. Kadener, que aborda temas como o de combate ao machismo em seus poemas, é uma das slammers que mais têm se destacado em seu país, o que justifica sua escolha. Pelos aspectos assinalados, a partir da seleção de alguns registros audiovisuais em que temos acesso a esses poemas e suas respectivas performances, observa-se que Checha integra um movimento responsável por construir um espaço que propicia a circulação de corpos insurgentes e desobedientes, por seu caráter contra-hegemônico e decolonial (BALLESTRIN, 2013), questionando o cânone (SCHMIDT, 2008) e possibilitando-



nos uma discussão sobre performance (PHELAN, 2011; GONZALO; CÁMARA, 2017; ZUMTHOR, 2014), oralidade e literatura oral (FINNEGAN, 2005; 2016).

Palavras-chave: Poetry Slam, Poesia oral, Performance, Checha Kadener

Os coletivos femininos mexicanos no sul global: ética da vida, ethos e práxis decoloniais/anticoloniais

(Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista)

Neste trabalho reafirmamos as potencialidades do pensamento e da práxis decoloniais para a materialização das práticas de linguagem no Sul Global, denominadas pedagogias decoloniais. Assim, tematizamos como as práticas de linguagens, consideradas como práxis humana, geram movimentos de tensionamento nos espaços enunciativos e levam a enfrentamentos das múltiplas colonialidades por meio de distintas atitudes e práticas decoloniais/anticoloniais. Enfatizamos que como locus de resistência confluem na e para a concretude de práxis emancipatórias e pedagogias decoloniais de sujeitos das ditas periferias do mundo. Consoante as perspectivas e abordagens decoloniais/anticoloniais contemporâneas, em suas vertentes brasileira e latino-americana, propomos aprofundar a compreensão sobre a práxis e as pedagogias decoloniais, ressaltando a constituição de um espaço de ações, metodologias e teorizações insurgentes plurais espalhadas nos amplos territórios do Sul Global (SANTOS, 2020; GROVOGUI, 2011). Como recorte, apresentamos os coletivos femininos mexicanos Mujeres trabajando, Batallones Femeninos e Coletiva Fronteriza, demarcando sua relação com a fronteira Norte do México e sua inserção nesse locus de enunciação (BAPTISTA, 2021a, 2021b, 2022). Esse recorte nos permite sugerir que movimentos dessa natureza robustecem a emersão de uma ética pela vida e de um “novo ethos de poder e de subjetividade” (GROVOGUI, 2011) que fazem frente às colonialidades.

Palavras-chave: Decolonialidade, Anticolonialidade, Coletivos femininos, Sul Global

Os letramentos marginalizados em livros didáticos de espanhol e a contribuição para a construção de uma educação linguística crítica.

(Mateus Camelo de Oliveira)

Este trabalho encontra-se no âmbito da concepção dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; VOLÓCHINOV, 2017) e está suleado (KLEIMAN, 2013) pela perspectiva da construção de uma educação linguística reflexiva e crítica em relação aos



aspectos sociopolíticos contemporâneos. Dessa forma, são analisadas atividades que contemplam letramentos produzidos por sujeitos marginalizados em livros didáticos de espanhol aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático, em 2017 e 2018. Ampliando a noção de letramentos de reexistência (SOUZA, 2009) como práticas sociais linguístico-discursivas contestatórias, reivindicatórias, singulares, múltiplas e historicamente situadas, manifestadas por meio da cultura marginal, o objetivo da pesquisa foi investigar em que medida e, principalmente, de que modo os LDs analisados contemplam, por meio de atividades, letramentos marginalizados. Considera-se, então, a noção de gênero discursivo e de dialogismo (BAKHTIN, 2003; VOLÓCHINOV, 2017), de letramentos múltiplos (ROJO, 2009) e de perspectivas que se voltam para epistemologias de vozes marginalizadas (ARROYO, 2014; KLEIMAN, 2013; MOITA LOPES, 2013; LOBO, 2018). Os resultados encontrados indicam que as atividades estabelecem, em geral, relações dialógicas com enunciados predominantes na sociedade, que desqualificam e contribuem para a manutenção de visões preconceituosas acerca desses letramentos, a fim de confrontá-los (ARÁN, 2006), ressignificando tais manifestações culturais.

Palavras-chave: Letramentos de reexistência, Livros didáticos, Multiletramentos, Língua espanhola.

Sessão 2

No meio do caminho tinha várias pedras: a voz do(a)s professore(a)s de espanhol sobre suas práticas pedagógicas no contexto pandêmico

(Tiago Alves Nunes)

A pandemia de coronavírus, um problema de saúde pública que tem assolado todo o planeta desde 2020, tem aberto mais ainda o que tenho chamado de chagas pedagógicas, evidenciando dificuldades que se alastram ao longo de décadas no que diz respeito à educação linguística, em especial, no contexto de língua adicional, nosso entorno de trabalho com o espanhol no Brasil. Assim, este estudo tem por objetivos: i) mostrar como professores(as) de espanhol, em variadas conjunturas, têm trabalhado o ensino dessa língua em circunstâncias pandêmicas e ii) problematizar de que maneira dito contexto tem afetado suas subjetividades e como refletem sobre suas práticas. Participaram do estudo 87 docentes das cinco regiões brasileiras, os quais responderam a um questionário misto com duas dimensões investigativas: i) prática docente e



de linguagens; ii) experiências e percepções. Para orientar as discussões, trazemos à baila os estudos sobre educação decolonial (ARGÜELLO PARRA, 2015a, 2015b) e locus de enunciação (BAPTISTA, 2019; BAPTISTA, LÓPEZ-GOPAR 2019) para problematizar entornos de (de)colonialidades na educação linguística em espanhol nos contextos e nas práticas investigadas. Os resultados apontam para uma diversidade de práticas de ensino, mas também para unicidades no que diz respeito às subjetividades do(a)s docentes.

Palavras-chave: Espanhol, Educação Decolonial, Educação Linguística, Subjetividades

Ser professor no cenário contemporâneo: o olhar de professores de espanhol no contexto da educação a distancia.

(Karoline da Conceição Santos)

Frente a dinamicidade do mundo globalizado e as múltiplas fontes de conhecimento, a Educação a Distância (EaD), com o aporte dos recursos tecnológicos configura-se como uma possibilidade em potencial de rompimento de práticas centralizadoras e dominantes contribuindo para o desenvolvimento de práxis e saberes outros. Consequentemente, surgem alguns questionamentos: como os professores se percebem neste contexto de ensino e aprendizagem? Como as percepções acerca do “ser professor” influenciam a sua prática? Assim, esta comunicação objetiva refletir acerca da constituição do ser professor de línguas na EaD a partir de narrativas multissemióticas de professores formadores de língua espanhola doravante às suas concepções de lingua(gem). Recorreu-se a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas fundamentados na pesquisa qualitativa e interpretativa no âmbito da Linguística Aplicada. Para tanto, dialogamos com os teóricos Baptista (2015); Kenski (2012); Mignolo (2017); dentre outros. À vista disso, evidenciou-se as potencialidades dos conceitos de identidade como condição relevante para o desenvolvimento de práticas críticas de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras na EaD. Destarte, pretendemos impulsionar reflexões e contribuir para debates acerca das perspectivas de língua(gem) que viabilizem conhecimentos outros e profissionais mais conectados às questões de construção do ser para além do aspecto estritamente formal das linguagens.

Palavras-chave: Identidade docente, EaD, Língua Espanhola



Decolonialidade e caminhos outros no ensino remoto: entre saberes e práticas de reexistências

(Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos, Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista)

A pandemia de Covid-19 demandou novas formas de ser e viver, evidenciando a necessidade de criar novos olhares sobre a vida em diferentes nuances. Contudo, o mundo “pós-pandêmico” não se mostra impassível diante do acirramento de atitudes e práticas ultracolonialistas que se espalham em diversas dimensões da vida humana e assumem forças de controle diversas que incidem no campo educacional, em especial, no Sul Global. Diante desse cenário, questionamos quais possibilidades vêm sendo elaboradas e os desafios impostos pela pandemia/sindemia ao ensino e à aprendizagem de língua(gem) dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). A necessidade de uma educação remota questionou como traçar caminhos decoloniais/anticoloniais a partir de uma formatação colonial do ser, do sentir e dos saberes. Assim, indagamos quais desafios impostos pela pandemia à prática cotidiana docente? Quais possibilidades decoloniais foram e podem ser construídas no processo de práticas de língua(gem) no ensino médio do IFBA? O estudo configura-se como qualitativo de cunho interpretativista, a partir da análise das atividades dos estudantes do ensino médio do IFBA, buscando refletir sobre o contexto escolar pandêmico e sobre vias outras para instauração de abordagens contrárias à lógica da desumanização e colonialidade que se fazem presentes.

Palavras-chave: Experiências educacionais pandêmicas, Decolonialidade, Práticas de linguagem, Espanhol

Educação linguística de espanhol no ensino remoto da unila: práticas decoloniais

(Valdiney da Costa Lobo)

A comunicação tem o objetivo de contribuir para se (re)pensar a educação linguística de reexistência (LOBO, 2018) no contexto do Ensino Remoto, devido à pandemia da COVID-19, a partir de experiências, vivências e reflexões com uma turma de língua espanhola do Ciclo Comum de Estudos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Compreendo a educação linguística como uma práxis educativo-política e em diálogo com a pedagogia decolonial (WALSH, 2009). Para tanto, produzi um material didático (TOMLINSON; MASUHARA, 2013) para a educação linguística em espanhol na região da tríplice fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), mais especificamente na UNILA. Nesse contexto plurilíngue, as fronteiras não são apenas espaços geográficos, mas também enunciativos (STURZA, 2016),



que possibilitam a produção e negociação de sentidos linguísticos, históricos, sociais e culturais. Por isso, teço o material didático para a interação com os estudantes no contexto universitário, visando um espaço pedagógico reflexivo e crítico (síncrono e assíncrono) de educação linguística, buscando contribuir para a transformação social por meio de práticas de multiletramentos e letramentos críticos, que enunciam a partir da(s) fronteira(s) e além dela(s). Por fim, observei que muitos estudantes se posicionaram criticamente nas interações com as atividades do material e nas discussões em aula remota.

Palavras-chave: : Educação linguística de espanhol, Material didático no ensino remoto, Ciclo Comum de Estudos, Tríplice fronteira

A mão invisível do mercado e o ensino de línguas na rede estadual da Bahia: o projeto outras palavras.

(Maria Eugenia Santos Conceição)

Buscamos, na presente comunicação, discutir uma ação do governo do estado da Bahia intitulada Outras Palavras, na qual se oferta o ensino de línguas para estudantes da rede pública de ensino firmando convênios com instituições privadas. Ao discutir tal ação, objetivamos compreender os impactos desta no ensino de línguas e na atuação docente. A partir da análise de documentos oficiais e de campanhas veiculadas em redes sociais, depreendemos inicialmente um recorte do processo de privatização da educação pública amplificado pela promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a exclusão do professor da rede nesse processo bem como a reiteração da crença do senso comum que não se aprende línguas na escola pública. Lastreamos nossa comunicação nos estudos de Gentili (1998), Coronil (2005) e Phillipson (2011) e, no que tange à colonialidade da linguagem, alinhamos nossa discussão com o que apresenta Baptista (2022).

Palavras-chave: Ensino de línguas, Políticas linguísticas, Colonialidade linguística, Escola pública



ST 05 - Novos desafios para o ensino de espanhol pós-BNCC na Rede Federal de Educação Tecnológica

Jorge Rodrigues de Souza Junior

jorgersouzajunior@gmail.com

Antonio Ferreira da Silva Junior

afjrespanhol@gmail.com

Sessão 1

O espanhol nas Faculdades de tecnologia: luta, resistência e permanência

(Luciana de Carvalho)

O cenário contemporâneo, marcado por uma série de transformações provocadas pelo discurso da mundialização do capital (Chesnais, 1996), vem impondo desafios para a educação profissional tecnológica e para o professor de línguas, que atua neste âmbito de ensino. Se por um lado, há uma interpelação do mercado em relação a falantes que saibam se comunicar em espanhol em ambientes corporativos, por outro, observamos uma descontinuidade na oferta de ensino dessa língua na rede de ensino pública, como resultado de políticas implementadas pelo governo, pós 2016, em direção à construção de um monolinguismo. Tal gesto, marcado por retrocessos na área de educação, vem produzindo como efeito uma série de incertezas e instabilidades para o professor de espanhol. O NELF - Núcleo de Estudos da linguagem das Fatecs - funciona como entidade representativa da área de línguas e da própria FATEC, constituindo-se em instrumento de resistência, através da divulgação do espanhol no meio acadêmico. Frente a isso, perguntamos: como resistir, enquanto professores de espanhol e pesquisadores da área, a esse cenário que interpela o sujeito em relação a uma única língua, apagando e silenciando (Orlandi, 2009) o direito à diversidade linguística?

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Diversidade Linguística, NELF, Educação Profissional Tecnológica

O Espanhol no IFSP São Paulo e a BNCC: reflexões sobre a oferta facultativa como componente curricular do Ensino Médio

(Jorge Rodrigues de Souza Júnior)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), regulamentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), reforçaram o caráter de extracurricularidade (RODRIGUES, 2012) que é a marca da presença da língua espanhola na



escola brasileira. Apesar de não estar prevista na BNCC como componente curricular, a menção ao espanhol como língua preferencial a ser oferecida no Ensino Médio permite sua presença como componente, porém de forma precária. Ao analisar os diferentes gestos glotopolíticos do Estado Nacional para as línguas na escola, a promulgação da Lei do Novo Ensino Médio (a 13.415/2017), e a consequente revogação da Lei federal 11.161/2005 (a chamada Lei do Espanhol), nota-se o reforço do lugar ao que o espanhol esteve relegado nos sistemas de ensino em nosso país: uma presença-ausência ao longo da história. Neste trabalho, discutirei como esses diferentes gestos glotopolíticos têm impactado a oferta da língua espanhola no Campus São Paulo do IFSP, presente como componente curricular de oferta optativa para o Ensino Médio, em uma discussão teórica a partir dos estudos da Glotopolítica (ARNOUX, 2000) e a da análise micro e macro da presença das línguas estrangeiras na Rede Federal de Ensino (SOUZA JUNIOR, 2020).

Palavras-chave: Ensino de espanhol pós-BNCC, Formação de professores, Educação profissional e tecnológica, Reforma do Ensino Médio.

Hacia el hispanismo en Brasil: Censo linguístico do IFSP Capivari

(Fernanda Tonelli)

Este trabalho tem como objetivo divulgar e refletir sobre ações possíveis para o hispanismo dentro das instituições escolares, notadamente os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Dado o seu caráter multicurricular, atingindo vários níveis de formação e públicos em diferentes localidades no Brasil, os Institutos Federais são um celeiro de práticas de promoção do hispanismo no país. Ainda que a conjuntura sociopolítica esteja atravessada por deliberados ataques ao plurilinguismo (e, especificamente, à língua espanhola), das realidades escolares emergem caminhos e possibilidades para o acesso às línguas e suas culturas. Nesse sentido, proponho, nesta apresentação, discorrer sobre algumas práticas realizadas em minha instituição de ensino e que, ao meu ver, buscam promover a educação em língua espanhola. Em especial, comento sobre a elaboração do Censo linguístico do IFSP Capivari, uma pesquisa que mapeou as línguas de interesse e domínio da comunidade interna do câmpus. Os dados indicam que as línguas de maior domínio e uso da comunidade são aquelas que são oferecidas dentro do câmpus. Disso, concluo que, se quisermos colocar em prática uma política institucional que seja, de fato, plurilingue, devemos oferecer oportunidades de contato e estudo com línguas dentro da própria instituição.



Palavras-chave: Plurilinguismo, Práticas, Promoção, Censo linguístico

O lugar do espanhol nas políticas linguísticas e políticas de internacionalização na Rede Federal Tecnológica

(Viviane Cristina Garcia de Stefani)

Diante dos desafios da manutenção do espanhol nas escolas públicas - mesmo após a revogação da lei 11.161/2005 que obrigava a oferta do idioma - o objetivo desta comunicação é voltar o olhar para políticas linguísticas e políticas de internacionalização, documentos estes que podem garantir a viabilização e continuidade do ensino do espanhol – língua de internacionalização, falada oficialmente em 21 países incluindo todos os países da América Latina, exceto o Brasil. Fundamentados nos pressupostos da Internacionalização crítica e abrangente (HUDZIK, 2011; KNIGHT, 2012; DE WIT, 2013), pretendemos apresentar uma breve análise da Política Linguística e da Política de Internacionalização do IFSP, publicadas no final de 2019 - e que ainda estão em vigor - , e a partir desta análise, sinalizar aspectos de planejamento e execução das ações e projetos para a internacionalização, bem como acompanhamento dessas ações, de forma a fomentar o fortalecimento do ensino de espanhol no ensino público num futuro próximo.

Palavras-chave: Internacionalização, Políticas linguísticas, Rede federal tecnológica

Sessão 2

Cartografia discursiva das condições de fortalecimento e resistência do ensino da língua espanhola no IFRJ

(Leila dos Santos Nogueira)

Este trabalho objetiva traçar a rede discursiva entre a Lei nº 13.415/17, a BNCC e a Instrução Normativa nº 12, que assegura a oferta do Espanhol no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), a fim de identificar como discursos neoliberais se fortalecem por meio dos instrumentos do Estado. Por meio das redes discursivas dos documentos supracitados, buscamos compreender quais relações de poder estão atravessadas na materialidade linguística da Lei nº 13.415/17 e da BNCC e de que maneira a Instrução Normativa nº12 torna-se dispositivo de luta e resistência dentro dessa Instituição. Tanto na lei nº13.415/17 quanto no documento normativo (BNCC) que legislam sobre o ensino da Educação



Básica no Brasil, têm-se engrenagens que solidificam os pensamentos neoliberais. A partir do prisma teórico da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006) em interface com a Análise do Discurso (MAINGUENEAU, 2008), o estudo parte de conceitos da perspectiva suleir (KLEIMAN, 2013), de docilização, norma e lei (FOUCAULT, 2014; DELEUZE, 2005a) para analisar as condições de resistência e fortalecimento do ensino do Espanhol no IFRJ. Como referencial metodológico, assume-se o método da cartografia social (BARROS; KASTRUP, 2015) e de rizoma (DELEUZE; GUATTARI, 1995b), e de interdiscurso (MAINGUENEAU, 2008).

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio, BNCC, Instrução Normativa nº12, Neoliberalismo

O espanhol no IFRJ Campus Pinheiral: uma trajetória de lutas políticas

(Larissa Zanetti Antas Braga)

Esta comunicação tem como objetivo relatar a situação do ensino de espanhol no IFRJ/Campus Pinheiral, e como a Lei 13.415/17 e a BNCC podem ou não afetar na permanência da disciplina. A oferta do espanhol teve início no IFRJ em 2011, em cumprimento à Lei 11.161/05. Nasce como oferta obrigatória para os cursos de nível médio integrado, porém de caráter optativo, ou seja, o aluno escolhe se cursa ou não. Onze anos depois, apesar de em alguns campi aparecer o espanhol como obrigatório, em sua maioria, a oferta continua sendo igual. Assim, alguns problemas são notados: a falta de diretriz para a aplicação dessa oferta; dificuldades no equilíbrio de horário para os professores que possuem dupla habilitação; a falta de voz ativa no ambiente de trabalho, visto que a disciplina não entra em momentos como o conselho de classe, por exemplo. Dessa maneira, dialogando com o trabalho desenvolvido por Gil (2018), que fez um estudo sobre o trabalho dos professores de espanhol no IFRJ, espera-se discorrer sobre as dificuldades apontadas. Assim sendo, almeja-se apresentar um panorama de como a língua espanhola é realizada em Pinheiral e dialogar com o momento político que vivenciamos pós BNCC.

Palavras-chave: Espanhol, Ensino, Relato

Implicações da BNCC no ensino de espanhol no CAP-UFRJ e em instituições tecnológicas

(Antonio Ferreira da Silva Júnior)

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP-UFRJ) apresenta algumas semelhanças em relação ao perfil e ao trabalho docente das instituições tecnológicas.



Diante de tal semelhança, o interesse está em discutir nesta comunicação o histórico do ensino de espanhol e as implicações pedagógicas da Base Nacional Comum (BNCC) no contexto do CAP-UFRJ a partir da oficialização da disciplina no projeto pedagógico escolar. Além disso, propõe-se um diálogo com o cenário atual de instituições federais de natureza tecnológica do Rio de Janeiro. Esta reflexão segue o desenho metodológico da pesquisa narrativa (SILVA JÚNIOR, 2021; TELLES, 2002) e adota como pressupostos teóricos os estudos sobre as políticas de ensino (BOHN, 2000; RAJAGOPALAN, 2014), o ensino de espanhol após a BNCC (SILVA JÚNIOR; ERES FERNÁNDEZ, 2019), o ensino crítico de línguas (TÍLIO, 2017) e a noção de brechas curriculares (DUBOC, 2012). Como encaminhamentos da pesquisa aponta-se que, apesar do caráter centralizador e regulador da BNCC, o ensino de espanhol no CAP-UFRJ vem conseguindo legitimar sua inserção curricular e construir uma proposta de educação linguística diferenciada para os estudantes do ensino médio. Por outro lado, destacam-se os desafios para a permanência do idioma no âmbito das instituições tecnológicas cariocas. Palavras-chave: Ensino de espanhol, BNCC, implicações pedagógicas, CAP-UFRJ



ST 06 - O ensino de literaturas hispânicas na universidade

Raquel da Silva Ortega

rsortega@uesc.br

Adriana Ortega Clímaco

adriana.climaco@cefet-rj.br

Sessão 1

O ensino de Literaturas Hispânicas na Universidade Estadual de Montes Claros

(Eleni Nogueira dos Santos)

O objetivo deste texto é apresentar alguns dos desafios encontrados no trabalho com o ensino das literaturas hispânicas no curso de licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), principalmente no que diz respeito ao atendimento à parte de Prática de formação prevista para estas disciplinas. Além disso, pretende-se indicar algumas possíveis formas de amenizar as dificuldades enfrentadas no momento de fazer a transposição das aulas teóricas estudadas na graduação para a prática docente no ensino básico. Na tentativa de apontar possibilidades para enfrentar esses desafios referentes a esta prática de formação, além da BNCC, recorre-se a autores como Pereira; Cavalvante; Cabral (2013) com Metodologia de ensino da literatura, Vicent Jouve com Por que Estudar Literatura? e Rildo Cosson com Letramento literário: Teoria e prática, entre outros. A discussão sobre esse tema se faz relevante devido às mudanças no processo de ensino com a inclusão da carga horária de prática de formação, mas principalmente pelas dificuldades encontradas pelos professores para ensinar Literatura Estrangeira no ensino básico.

Palavras-chave: Ensino de Literaturas Hispânicas, Prática de formação, Desafios, Possibilidades.

Desafios do ensino remoto de literaturas hispânicas na UFRN

(Samuel Anderson de Oliveira Lima, Regina Simon da Silva)

A pandemia da Covid-19 trouxe grandes desafios para a humanidade, entre os quais a busca em tempo recorde pela vacina. Mas, além disso, outras esferas da sociedade precisaram buscar meios para se adaptar a essa nova realidade, citamos aqui o caso da educação de ensino superior. Com as aulas em formato remoto, os cursos de Letras espanhol precisaram fazer adaptações nas estratégias de ensino a fim de garantir aos alunos a continuidade de uma formação de qualidade. Neste trabalho, pretendemos refletir sobre os desafios que se apresenta(ram) aos



professores de literaturas hispânicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte no contexto das aulas no formato remoto que foram ministradas em 2020 e em 2021, buscando evidenciar as estratégias usadas para dirimir os percalços encontrados, como também ilustrar nosso trabalho através de alguns relatos de experiência para maior compreensão e desenvolvimento do tema proposto. Para tanto, apresentamos como eixo as questões teórico-metodológicas de Leyla Perrone Moisés (2006, 2000, 2016), Roland Barthes (2013), Todorov (2020), entre outros.

Palavras-chave: Literatura, Ensino remoto, Desafios, Literaturas hispânicas.

Ensino de literaturas na UNILA: contexto de integração regional

(Bruna Otani Ribeiro)

Este trabalho, recorte da tese de doutorado A literatura nas aulas de português e espanhol como língua adicional no ensino superior da UNILA (2021), tem como tema a literatura no ensino de Espanhol e Português como Língua Adicional, disciplinas obrigatórias aos cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Objetivou-se verificar se: 1) A literatura está presente nas aulas de Língua Adicional (LA) da UNILA?; 2) Caso não esteja, por que razão os textos literários não têm sido utilizados nas aulas de LA?; 3) Caso esteja, de que maneira tem sido trabalhada? Para responder a tais questões, realizou-se uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários a docentes de LA da universidade e amparou-se em teóricos que defendem o caráter humanizador da literatura, como Cosson (2014), Candido (2004), Jover (2007), etc. Os resultados apontam a necessidade de maior inserção do texto literário nas aulas de LA, o que se justifica por conta de o texto literário poder contribuir não somente no ensino de línguas como também na concretização da missão e vocação da UNILA.

Palavras-chave: Ensino de literatura, UNILA, língua adicional.

Literaturas hispânicas em perspectiva: diálogos, concepções e ensino

(Debora Duarte dos Santos)

"A literatura, como disciplina escolar e universitária, parece ameaçada de desaparecer" é a afirmação com que Leyla Perrone-Moisés inicia "Literatura para todos". A constatação da autora nos leva, por conseguinte, às reflexões apresentadas por Tzvetan Todorov em A literatura em perigo", ocasião em que o crítico questiona o atual estatuto dos estudos literários. Para Todorov, do estruturalismo francês ao pós-estruturalismo, os movimentos porque passou a



concepção e o ensino da literatura não apresentaram mudanças significativas, especialmente se considerado o ensino da disciplina na educação básica. Em sentido amplo, o crítico indaga quanto às abordagens utilizadas, afirmando o predomínio de uma "transposição" teórico-conceitual da literatura (acadêmica) para o Ensino Médio. Dito isso, este trabalho justifica-se pela necessidade de problematizar e discutir experiências advindas da prática docente nas disciplinas de literaturas hispânicas do curso de Letras. Interessa-nos pensar como os textos literários têm sido difundidos nos materiais didáticos e, conseqüentemente, desenvolvidos nas aulas de literaturas hispânicas da educação básica. Para tanto, valemo-nos da análise de sequências didáticas e relatos de experiências de estudantes do curso de Letras. Outrossim, do ponto de vista teórico, o estudo toma por base os debates e proposições validados por Candido (2011); Perrone Moisés (2006) e Todorov (2009).

Palavras-chave: Texto literário, Ensino Superior, Educação Básica.

Sessão 2

O texto literário em sua expressividade

(Adriana Ortega Clímaco)

O trabalho propõe reflexão sobre o ensino de literaturas hispânicas. Serão abordados temas: repertório do professor-leitor de língua espanhola e literaturas hispânicas; seleção de textos literários de gêneros variados e exploração dos recursos expressivos e estéticos presentes em tais textos, produtores de efeitos de literariedade. Considerando-se que a literatura é arte e que, portanto, não deve ser usada como um pretexto para o ensino de língua espanhola (SANTOS, 2015), tampouco vista apenas como um gênero discursivo a mais (CLÍMACO, ORTEGA, 2018), o trabalho objetiva contribuir para a discussão a respeito da formação docente em Língua Espanhola, enfatizando-se a importância da fruição (TODOROV, 2012) e da análise da composição ficcional (CANDIDO, 2004) de elementos tais como uso da palavra, diversidade de vozes, figuras de linguagem, sintaxe e discurso, estilística da enunciação, dentre outros. Cabe ressaltar que observar a forma do texto literário possibilita ao indivíduo refletir sobre o texto, sobre si e sobre a realidade que o circunda, ou seja, ao desenvolvimento do leitor e, por conseguinte, do cidadão crítico (ARAÚJO, 2014; FAQUERI, ZARATÍN, 2018). As proposições teóricas serão efetuadas e demonstradas através da análise em perspectiva



comparada dos poemas “Rotundamente Negra”, de Shirley Campbell-Bar, e “Correspondência”, de Geni Guimarães (2020).

Palavras-chave: Literariedade, Ensino, Formação de professores, Literaturas hispânicas

Ensino de literaturas na formação de professores: reflexões necessárias

(Raquel da Silva Ortega)

Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre o ensino das literaturas na educação superior, considerando a dimensão estética do texto literário e os possíveis diálogos entre as literaturas de língua portuguesa e as de língua estrangeira. Os documentos norteadores da educação vigentes antes da BNCC eliminaram do currículo escolar a tríade Língua Portuguesa/Literatura/Redação, o que levou ao desaparecimento da disciplina Literatura e também dos seus conteúdos e da leitura de literatura na escola. Como consequência, temos gerações de alunos com pouco repertório de literatura adquirido na escola e a incidência de ingressantes nos cursos de Letras com poucas leituras de literatura, mas que serão professores encarregados de ensinar literatura na educação básica. A partir destas considerações, percebemos que é necessário formar professores de literatura que sejam leitores e hábeis no ensino de literatura. Como referencial teórico, nos amparamos nas ideias de Barthes (1977), Candido (1995) e Todorov (2012) sobre a importância do ensino de literatura; Clímaco e Ortega (2015) e Zaratini e Faquero (2018) sobre ensino de literatura e literaturas hispânicas; Costa Lima (1983), Moisés (1973) e Melicchio (2017) sobre literariedade, dimensão estética e artística e linguagem simbólica da literatura.

Palavras-chave: Ensino de Literaturas Hispânicas, Formação de Professores, Estética

“Nosotros literaturamos”: um horizonte outro para escrever o ensino de literaturas hispânicas na UERJ

(Phelipe de Lima Cerdeira)

O crivo de que a literatura está em perigo (TODOROV, 2009) não é um diagnóstico hiperbólico finissecular, mas uma perspectiva crítica, dialoga com a constatação de que a literatura é um direito (CANDIDO, 2004), a matéria constitutiva (COSSON, 2009) de um mundo plural. Ao partir de tal tensionamento, esta comunicação apresenta um horizonte outro (MIGNOLO, 2003) que passa a ser escrito coletivamente na UERJ para o ensino de literaturas hispânicas, estimulando que os alunos e futuros professores possam (re)significar o papel da literatura



enquanto discurso de emancipação social (CASTILLO, 2020) e espaço para construção de significados a partir de silêncios, imaginação (BAJOUR, 2020) e desafios (ANDRUETTO, 2014). Oportunizar-se-á uma discussão sobre como a experiência leitora permite viabilizar a criação de fissuras em determinado campo intelectual (BOURDIEU, 1990), transformando-se em oportunidade para se descolonizar o saber (MIGNOLO, 2003; QUIJANO, 2014; FLECK, 2018) e também para se conceder que todo aluno aponte a sua autonomia (BOMBINI, 2008) e o seu potencial de agência (MONTE MÓR, 2017). A proposta é uma provocação para que a literatura no contexto universitário escape do “era uma vez” colonial e ocupe o protagonismo de quem entende que a leitura do mundo precede a da palavra (FREIRE, 2005).

Palavras-chave: Ensino de literaturas hispânicas, Mediação literária, Estudos decoloniais



ST 08 - Literatura, crítica, ensaio: reverberações da poética de Sylvia Molloy

Paloma Vidal

pvidal@unifesp.br

Adriana Kanzepolsky

adrianakanze@gmail.com

Sessão 1

Sylvia Molloy y el (latinoamericano) vivir entre lenguas

(Pablo Fernando Gasparini)

En *Vivir entre lenguas*, Sylvia Molloy (2016) compone una serie de escenas autobiográficas signadas por su relación con las lenguas de su entorno familiar “argentino” (el castellano, el inglés y el francés) resignificadas luego en sus escrituras e investigaciones literarias desarrolladas en ámbitos académicos fuertemente internacionalizados. Este trabajo propone leer esta travesía territorial y lingüística en un espectro mayor, el de la alteridad lingüística constitutiva de América Latina. En este sentido, destacamos tanto las condiciones contextuales glotopolíticas subyacentes a la forma en que la autora dice relacionarse con sus lenguas, como las dinámicas territorializantes del “shibboleth”, figura utilizada por Molloy en su ensayo/narración para representar las coerciones políticas y lingüísticas que suelen acompañar los procesos migratorios y fronterizos. Por último, se analiza la manera en que la escritura ensayística permitiría hacer de la experiencia translingüística una posibilidad de escribir y pensar sobre la propia vida.

Palavras-chave: Molloy, Glotopolítica, Ensaio, Bilingüismo

Linguagens entrelaçadas: o voo dos idiomas

(Dayane Campos da Cunha Moura)

Sylvia Molloy nasceu em uma família de imigrantes e recebeu, além do castelhano, o inglês de origem paterna e, segundo ela, aprendido de maneira informal com a família e o francês, de origem materna. A aquisição deste último obedeceu ao desejo de suprir uma falta, já que a mãe não teve acesso a ele porque os avós deixaram de praticá-lo com os filhos mais novos. Publicado em 2015, o livro *Vivir entre lenguas* constitui-se de fragmentos que reúnem o que toda a sua obra problematiza, isto é, uma inquietude reflexiva, um e ir e vir aos idiomas que compõem sua expressividade. O livro é um ensaio que repete, sempre por diferença, que volta a pontos que já haviam aparecido na ficção, em textos teóricos, e que podem ser condensados na pergunta



com que ela o encerra: “No fim das contas, em que língua eu sou?” (MOLLOY, 2015, p. 76, tradução minha). Em que língua “é” um escritor que transita, como Molloy, entre línguas? A partir de uma metáfora mobilizada por George Steiner em seu livro *Extraterritorial* (1990), proponho refletir sobre as formas como essa questão atravessa a obra da escritora, que se constrói no entrelaçamento, não sem angústia, das línguas.

Palavras-chave: Sylvia Molloy, Multiterritorialidade, Línguas

Molloy e Barthes: caixas de ressonâncias

(Paloma Vidal)

Esta proposta faz parte do projeto de pesquisa “Roland Barthes: caixa de ferramentas”, que mapeia os ecos de sua obra na produção literária latino-americana contemporânea, partindo de algumas preocupações em torno da relação entre escrita e vida, desenvolvidas em seus escritos autobiográficos e nos cursos realizados a partir dos anos 70. Aproximando-nos por esse viés à obra de Sylvia Molloy, abordaremos a relação entre escrita e vida no romance *En breve cárcel*, publicado em 1981, cuja gênese se dá a partir de uma coincidência: de volta a Paris em 1972, cidade onde morara por quatro anos, ela é levada a alugar o mesmo pequeno apartamento onde vivera uma grande paixão. A escrita serve para “conjurar desdichas”, tal como ela explica em *El París* de Molloy, ao narrar o episódio. O relato do romance se dá no presente, colado ao vivido, entre a autobiografia e o diário, gêneros com os quais Barthes flertou, procurando a escrita de um romance que nunca chegou a avançar. Na mesma cidade em que ele vivia, Molloy escreve seu primeiro romance, passando a desenvolver a partir de então uma obra em que ficção e crítica serão caixas de ressonâncias uma da outra.

Palavras-chave: Sylvia Molloy, Roland Barthes, *En breve cárcel*, Escrita e vida

Sessão 2

“¿Cómo dice yo el que no recuerda?”: Desarticulaciones e o entrecruzamento entre memória, esquecimento e linguagem na literatura de Sylvia Molloy

(Twyne Soares Ramos)

A memória, que nos constitui e nos faz indivíduos diferentes uns dos outros (IZQUIERDO, 2010), é um dos grandes temas da história da cultura e da literatura, e um dos pilares da obra literária de Sylvia Molloy (Buenos Aires, 1938). Suas narrativas apresentam uma escrita



deslocada e transitória, que tem a memória como base: “Trabajo con la memoria; con cosas que me han pasado a mí o que le han pasado a otro. A veces robo memorias ajenas”. A literatura da escritora argentina delinea-se a partir da ausência, do deslocamento do sujeito e da fragmentação de sua memória. Neste sentido, tendo como base a obra de Molloy *Desarticulaciones* (2010) – em que S. narra a respeito da perda progressiva da memória de sua amiga, ML., que padece de Alzheimer, ao mesmo tempo em que reflete sobre o funcionamento de sua própria memória –, analiso o entrecruzamento entre memória, esquecimento e linguagem na narrativa da escritora. Estudos de Iván Izquierdo, Jeanne Marie Gagnebin e Aleida Assman embasam teoricamente este artigo.

Palavras-chave: *Desarticulaciones*, Memória, Esquecimento, Linguagem.

Quando o familiar se torna infamiliar em "*Desarticulaciones*", de Sylvia Molloy (Renata Cristina Pereira Raulino)

Alzheimer não afeta somente o doente, mas também as pessoas que convivem com ele porque, entre outras razões, um dos efeitos desta enfermidade é desconhecer, ainda que de maneira mais ou menos intermitente, com quem se relacionam, o que corrói o vínculo. O esquecimento de si por parte de pessoas próximas com Alzheimer preocupa e move a escrita da narradora de *Desarticulaciones* (2010), de Sylvia Molloy (1938-). Neste livro, a voz narrativa anota em fragmentos seus encontros com ML., amiga com Alzheimer. Nesta proposta de comunicação, mostrarei que a desestabilização da amizade entre ML. e a narradora ocorre devido ao vaivém da memória da primeira porque ela oscila em reconhecer a voz narrativa como sua amiga de longa data. Entretanto, a relação sobrevive nesta oscilação porque a narradora continua a compartilhar restos de lembranças em conversas com ML..

Palavras-chave: Amizade, Esquecimento, *Desarticulaciones*, Sylvia Molloy

A resistência de gênero como intervenção reflexiva

(Mayra Martins Guanaes)

Em *Sentido de Ausencias*, Molloy se propõe a descobrir a escrita das mulheres, estabelecendo laços com essas vozes que são ignoradas ou não existem, reconhecendo-se e convocando em sua escrita a tradição literária das mulheres que escrevem. Já em *La cuestión del género: propuestas olvidadas y desafíos críticos*, ela aponta que o gênero é uma categoria de análise desprestigiada, observada com certa desconfiança. Embora a crítica se esforce em trazer à tona



produções fora das normas hegemônicas, algumas vezes acaba estabelecendo seus próprios cânones como os próprios dispositivos os quais tem a intenção de se contrapor. Molloy propõe, então, que passemos a fazer leituras desviadas das normas, leituras que desviem de um projeto disciplinador para refletir de diversas maneiras e reconhecer os nós de resistência dentro dos espaços das instituições, como Foucault sugere em História da Sexualidade e em Vigiar e Punir. Por isso, Molloy questiona como é possível transformar a resistência de gênero em intervenção reflexiva? Para este debate, pode nos caber também as perguntas: Em que medida a resistência de gênero aparece como uma intervenção reflexiva na literatura? Quais os caminhos possíveis para trazer a resistência de gênero como uma intervenção reflexiva na escrita?

Palavras-chave: Gênero, Escrita de autoria feminina, Autobiografia

Poética de la memoria/poética de la lectura

(Adriana Kanzepolsky)

Sylvia Molloy hizo de la imagen del “lector con el libro en la mano” una de las figuras de lectura clave que reencontramos de un texto a otro, tanto en los que podemos calificar como lecturas críticas, que casi nunca prescinden no sólo de la impronta subjetiva sino también de la anécdota autobiográfica, como en sus textos que privilegian el registro memorialístico y ficcional pero que no abandonan las preocupaciones del ensayo. Encuadrado en esta última constelación, Citas de lectura de 2017 narra a través de pequeños relatos fragmentarios, que involucran a familiares o a amigos escritores, su contacto con el libro y la lectura, desde el momento inicial en que posa como lectora hasta el fragmento final en el que fabula la mirada – la lectura- de un otro sobre su cuarto una vez muerta. Nuestra propuesta es leer este texto como una escritura que narra la construcción de la memoria autobiográfica de modo oblicuo, en un relato que mientras evoca su pasado, relata anécdotas menores en diálogo con otros –vivos y muertos, familiares y escritores- elige a sus precursores y despliega una poética de la lectura y de la escritura.

Palavras-chave: Sylvia Molloy, Citas de lectura, Memorias, Autobiografía.



ST 09 - Variación y cambio lingüístico: perspectivas descriptiva y aplicada a la enseñanza y la traducción

Leandra Cristina de Oliveira

leandra.oliveira@ufsc.br

Luizete Guimarães Barros

luizetebarras@yahoo.com.br

Sessão 1

A variação linguística na graduação em Letras Espanhol/EAD: uma análise de projetos pedagógicos de curso

(Carlos Rodrigo de Oliveira)

O objetivo deste trabalho é discutir o tratamento da variação linguística nos projetos pedagógicos de três cursos de licenciatura em Letras Espanhol na modalidade de Educação a Distância (EaD) ofertados por instituições públicas e federais no Sul do Brasil: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Partindo da perspectiva educacional da Sociolinguística (BORTONI-RICARDO, 2014; CIRANKA, 2016), propõe-se um diálogo sobre a inclusão e abordagem de temas como variação, norma, preconceito e diversidade linguística nos documentos em questão. Com essa proposta, busca-se suprir a ausência de estudos que discutam estas temáticas na formação docente em língua espanhola na modalidade a distância, a qual ocupa um lugar de destaque na formação de professores e experimenta um momento de ascensão no Brasil. Para a análise dos resultados, será utilizada uma metodologia com abordagem qualitativa, buscando verificar, se os objetivos dos cursos e os perfis estabelecidos como ideais para os egressos – entre outros tópicos dos documentos – oferecem espaço para discussões relacionadas à variação linguística do espanhol, e observar como uma modalidade tão difundida e em evidência tem inserido estes temas tão caros à formação docente em língua estrangeira.

Palavras-chave: Variação linguística, Formação de professores, Letras Espanhol, Educação a distância



Cómo nuestra cognición influye en la variabilidad del fenómeno idiomático: el caso de tirar la toalla

(María Alejandra Godoy Roa)

Cuando pensamos en el fenómeno idiomático, una de las primeras definiciones que nos viene a la mente es la que se refiere a un fenómeno caracterizado por frases hechas y prefabricadas que aparecen en contextos de uso siempre con los mismos componentes léxicos y el mismo orden sintáctico, ya que, solo así, es posible garantizar su significado idiomático. Sin embargo, investigaciones realizadas en lenguas como el español (GODOY ROA, 2017; OLIVEIRA; GODOY ROA, 2020; CORPAS PASTOR, 2021) y el inglés (WULFF, 2008. 2013; LANGLOTZ, 2006) ponen de manifiesto la existencia de variabilidad en el uso de este tipo de expresiones. Esta comunicación pretende presentar una descripción del comportamiento y la variabilidad de la construcción fraseológica del español Tirar la toalla, mostrando cómo mecanismos presentes en la cognición humana - como la corporeización, el conocimiento enciclopédico, la categorización, la analogía, la memoria y el chunking- influyen en la presencia de la variabilidad encontrada en el análisis de una muestra de 639 ocurrencias de la construcción. El análisis de los caminos de variabilidad se realiza desde una perspectiva cognitivo-construccional, estableciendo debates con postulados de la Fraseología, principalmente, sobre la relación entre la fijación y la idiomatización.

Palavras-chave: Construcciones fraseológicas, Fraseología, Lingüística Cognitiva, Gramática del uso

Vai ficar tudo bem/Todo va a estar bien: o emprego do verbo estar no Português Brasileiro e no Espanhol Argentino

(Talita Vieira Moço)

Nesta comunicação serão apresentadas algumas das estruturas sintático semânticas do verbo estar no Português Brasileiro e na variedade argentina do Espanhol. Além da observação dos muitos aspectos semelhantes entre as duas línguas, observaremos alguns usos próprios do verbo estar em cada língua e que, a nosso ver, constituem especificidades importantes no modo de focalizar determinados eventos em diferentes tempos verbais, especificidades essas importantes do ponto de vista pragmático-discursivo. A partir dos casos selecionados, analisaremos alguns dos diversos fatores que podem influenciar no emprego de estar ou de outros itens lexicais em cada língua (ser, ficar/ quedar[se]). Em função do reconhecimento da multiplicidade de fatores



– lexicais, semânticos, sintáticos e discursivos – que se relacionam e afetam os valores das diferentes construções formadas por estar, as descrições apresentadas se baseiam na Teoria Multissistêmica aplicada à descrição interlinguística do Português Brasileiro e do Espanhol Argentino a fim ampliar o conhecimento sobre os pontos de aproximação e distância entre as duas variedades linguísticas analisadas, somando-se, assim, aos estudos orientados ao ensino e tradução de ambas as línguas.

Palavras-chave: Verbo estar, Estudos contrastivos, Português brasileiro, Espanhol

La traducción funcional de los chistes al portugués de Brasil en la serie mexicana “El chavo del ocho”

(Valdecy de Oliveira Pontes)

Esta investigación se inserta en el contexto de la Teoría del Funcionalismo en la Traducción y en estudios de la Traducción Audiovisual (TAV), que, según Díaz Cintas (2001), es un área que, actualmente, vive una verdadera revolución debido a la creciente demanda de productos audiovisuales, producidos en todo el mundo. El objetivo de este trabajo es analizar las opciones utilizadas por los subtituladores para traducir los chistes del español mexicano al portugués de Brasil, presentes en la serie mexicana El chavo del ocho, de Roberto Gómez Bolaños. Los objetivos específicos de esta investigación son: a) verificar si las traducciones transponen las funciones de una lengua a otra; b) analizar las opciones elegidas por los traductores, al traducir los chistes; c) analizar cómo los subtituladores hacen la traducción, siguiendo los parámetros de subtitulación. Para ello, se utilizó como aporte teórico las consideraciones de: Duro (2001), Mayoral (2001), entre otros; y las propuestas desarrolladas por los funcionalistas Reiss (1971), Vermeer (1986) y Nord (2009; 2012). Los resultados muestran que el traductor, a pesar de los diversos problemas enfrentados al traducir el humor, utilizó técnicas y estrategias de modo a transponer las funciones de una lengua a otra.

Palavras-chave: Funcionalismo, Traducción audiovisual, Traducción del humor

Sessão 2

A escolha de tratamento pronominal para 2ª pessoa e os vínculos identitários de graduandos brasileiros em letras espanhol

(Livya Lea de Oliveira Pereira, Leandra Cristina de Oliveira)



Variados fatores influenciam os usos dos pronomes de tratamento em espanhol, como os tipos de relações sociais, contexto situacional e a identificação regional ou nacional (CARRICABURO, 2015; JANG, 2013). Desse modo, o uso das formas de tratamento pronominais consiste em um fenômeno relevante para todos aqueles que se interessam por essa língua. Nesse contexto, esta proposta analisa a escolha e as atitudes linguísticas acerca das formas de tratamento pronominal em singular de futuros professores de espanhol/LE e sua relação com suas crenças e vínculos identitários. Para tanto, fundamenta-se em estudos da terceira onda variacionista, Estudos Culturais, além de refletir sobre uma sociolinguística aplicada ao ensino de LE. Como metodologia, optou-se por uma pesquisa qualitativo-interpretativista, com aplicação de questionário on-line para dois grupos de graduandos brasileiros em Letras Espanhol, no estado do Ceará e Santa Catarina. Como resultado, observou-se que a maior parte dos graduandos se identifica com variedades hispano-americanas, e em ambos os grupos se sobressai tú-usted como preferência de tratamento. Por outra parte, também identificamos estudantes que não adotam variedade linguística específica ou afirmam adotar variedade padrão ou variedade aprendiz, nesses casos, também indicando o uso dos pronomes tú-usted, fato que repercute a abordagem didática dos cursos de graduação.

Palavras-chave: Pronomes de tratamento, Espanhol, Identidade

Estudios comparados entre el portugués brasileño y el español peninsular: reflexiones acerca de las preposiciones locativas

(Roana Rodrigues)

Con la intención de contribuir con los estudios comparados entre las lenguas portuguesa y española, este trabajo propone una descripción formal de los aspectos sintáctico semánticos de las construcciones locativas entre esos dos idiomas, enfocando la selección de las preposiciones en oraciones estativas (“en”/“em”) y dinámicas de origen (“de”) trayectoria (“por”) y destino (“a”/“para”). Se analizaron 318 construcciones locativas del español peninsular (ESP) y sus equivalentes al portugués brasileño (PB), cuyas oraciones fueron sacadas de textos reales de la web. Los resultados muestran que el uso de esas preposiciones en las dos lenguas se asemeja en diversos aspectos, aunque presentan especificidades, como: (i) el uso de la preposición “de” exclusivamente para introducir argumentos de origen en ESP, mientras en PB hay casos que ingresan un argumento locativo de destino (“aproximarse a”/“aproximar-se de”); y (ii) en los locativos de destino, se observan las distinciones entre “a”, “para”, “até/hasta/hacia” en cada



idioma y la predominancia de la preposición “a” en ESP y “para” o “em” en PB. Los estudios descriptivos-comparados contribuyen con el desarrollo de diferentes áreas, como la enseñanza, la traducción y la Lingüística Computacional, con datos que auxilian en la construcción de sistemas que comprenden y producen expresiones en lengua humana.

Palavras-chave: Análisis comparado, Construcciones locativas, Preposiciones

As nominalizações na produção escrita de brasileiros aprendizes de ELE: um estudo de caso

(Benivaldo José de Araújo Júnior, Isabel Cristina Contro Castaldo)

As nominalizações de evento/processo se caracterizam pela interpretação mais verbal que nominal (OLIVEIRA, 2006) e resultam da transformação de um verbo finito em um nome, com a consequente perda das marcas de tempo, aspecto e modo, muitas vezes deixando de explicitar o desencadeador do evento ou processo nominalizado (el ejército enemigo invadió la ciudad -- > la invasión de la ciudad [por el ejército enemigo]). Em Araújo Júnior (2006) observou-se uma incidência considerável de nominalizações de evento/processo na análise da produção escrita de brasileiros em língua espanhola, cuja ocorrência foi relacionada a uma possível inibição de determinadas construções (como as passivas e impessoais). Por outra parte, há estudos no campo da análise do discurso (SERRANI, 1994, 2005; FANJUL, 2017) que vinculam o uso frequente de nominalizações e outros recursos indeterminadores a um modo específico de enunciação. A partir do exposto e tendo como fundamentação os trabalhos citados anteriormente, além de outros estudos, nosso objetivo é analisar as nominalizações em um corpus escrito de aprendizes brasileiros de ELE e aportar contribuições importantes aos estudos de aquisição/aprendizagem de língua espanhola por brasileiros, as quais poderiam ser incorporadas à prática docente, tanto no ensino quanto na produção de materiais didáticos de ELE.

Palavras-chave: Nominalizações, Estudos comparados entre o português brasileiro e o espanhol, Ensino de ELE, Produção não nativa em espanhol, Prática docente.

O sistema dos demonstrativos no espanhol andaluz: reflexões sobre variação e norma

(Leandro Silveira de Araujo, Graziela Bassi Pinheiro)

O estudo discute o uso dos demonstrativos no espanhol andaluz. O interesse decorre da possibilidade de reduzir o sistema ternário (este/esse/aquel), podendo ser identificadas duas



normas binárias em espanhol. Em uma, “ese” encaixa-se no campo funcional de “aquele”, estabelecendo variável que se opõe a “este” – referente ao que está no domínio da 1^a/2^a pessoas. Em outra norma, (ii) “ese” encaixa-se no campo funcional de “este”, estabelecendo uma variável que se opõe a “aquele” – referente ao que não está no domínio da 1^a/2^a pessoas, como ocorre em português. Posto que a abordagem descritivo-gramatical identifica essas possibilidades de variação especialmente no “espanhol americano”, indagamo-nos se não seria possível observar um comportamento variável no uso dos demonstrativos no “espanhol peninsular”. Apostando na hipótese andalucista de contribuição para a formação do espanhol americano, este estudo volta-se ao espanhol falado em Sevilha. O estudo orienta-se pelo referencial teórico-metodológico da Sociolinguística Variacionista e analisa os dados disponíveis no Corpus PRESEEA. Como resultado preliminar, já foi possível identificar um uso muito mais estendido de “este” e a expressão da função anafórica e do valor afetivo como contextos favorecedores à variação de “este” e “ese”. Além disso, foram identificados valores desprezados pela descrição gramatical.

Palavras-chave: Demonstrativos, Espanhol Andaluz, Variação Linguística

Sessão 3

Legendas de séries e tradução das formas do pretérito perfeito composto do espanhol

(Thais da Silveira Neves Araujo)

O presente trabalho, em fase inicial de desenvolvimento, tem por objetivo analisar a tradução de formas do pretérito perfeito composto (PPC) em legendas de duas séries de língua espanhola, uma mexicana e outra argentina, considerando a produtividade dessa morfologia, os significados aspectuais construídos na tradução para sentenças com PPC, bem como qual(is) morfologia(s) do português é (são) utilizada(s) para substituir o PPC nas legendas. As hipóteses que assumo são (i) as formas do PPC serão mais produtivas na série mexicana do que na série argentina; (ii) os significados aspectuais construídos nas legendas em sentenças com essa morfologia serão de perfect e (iii) a perífrase “ter+particípio” (TP) será utilizada de forma predominante como equivalente ao PPC nas legendas em português. A hipótese (i) se pauta em dados acerca dessa morfologia advindos de estudos como os de Henriques (2020) e Maggessy (2017). As (ii) e (iii) refletem o fato de que, apesar desses estudos mostrarem a diferenciação do emprego dos significados do PPC em diferentes lugares hispanofalantes, a tendência à



homogeneização do espanhol limita a profundidade do debate acerca da pluralidade desse recurso morfológico, reduzido, no contexto de ELE no Brasil a substituto da forma “ter+particípio”.

Palavras-chave: Aspecto, Pretérito perfeito composto, Séries, Espanhol, Português brasileiro

Considerações sobre o pretérito Imperfeito do subjuntivo na língua espanhola

(David Batista de Jesus Travassos)

No espanhol atual, contamos com duas possibilidades de realização do pretérito imperfeito do subjuntivo: desinências -ra e -se. Considerando a identificação atual dessas duas formas no paradigma de conjugação do modo subjuntivo e a significativa proeminência da variante -ra em detrimento da variante -se (ROJO; ROZAS, 2014; ARROYO, 2005; STERCK, 2000; LLORACH, 1999; GILI Y GAYA, 1961; RAE, 1991, 1994, 1999, 2000; Travassos, 2021), tem-se como objetivos, à luz da sociolinguística variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968; LABOV, 1972, 1978, 1994), descrever o comportamento de tais variantes e verificar se o uso destas formas em diferentes contextos representam um caso de variação linguística. Ainda, apresenta-se uma breve discussão de alguns estudos deste fenômeno sob a perspectiva tradicional (RAE, 1991, 1994, 1999, ALARCOS LLORACH, 1999, GILI Y GAYA, 1961), descritiva (RAE, 2000) e, também, de orientação sociolinguística (STERCK, 2000; ROJO; ROZAS, 2014; ARROYO, 2005; TORRES, 2014; KEMPAS, 2011; AGUILAR, 1990). O nosso corpus constitui-se de Cartas de Leitores de dois periódicos online: El País, da Espanha, e La Nación, da Argentina. Faz-se necessário o estudo deste fenômeno a fim de contribuir para estudos teóricos em Linguística e suas possíveis aplicações para uma abordagem gramatical descritiva e localizada no uso real da língua.

Palavras-chave: Pretérito Imperfeito do Subjuntivo, Variação linguística, Desinência -ra, Desinência -se

Uso de la construcción condicional de contenido con el marcador si en la lengua española contemporánea

(Keren Betsabe González Rodríguez)

En esta comunicación, presentaremos un estudio descriptivo sobre el uso de la Construcción Condicional de Contenido (CCCONT) con el marcador Si en la Lengua Española contemporánea. Este análisis se desarrollará a partir de ejemplos encontrados en varios géneros



discursivos disponibles en diferentes medios digitales. El examen de esa construcción - tradicionalmente conocida como Oración Subordinada Adverbial Condicional – será fundamentado en la Gramática de Construcciones Basada en el Uso (GCBU) (DIESEL, 2019; GOLDBERG, 1995, 2006; LANGACKER 1987, 2008 y demás). Según la GCBU, el conocimiento lingüístico constituye una red de unidades simbólicas (lexemas y construcciones). Además, este modelo comprende que el conocimiento lingüístico constantemente es reorganizado por medio de la experiencia corpórea, mental y sociocultural de los usuarios, de la frecuencia y de los procesos cognitivos asociados a la conceptualización, a la cognición sociocultural, a la memoria y al procesamiento. A parte de los modelos de la GCBU, adoptaremos las concepciones de Dancygier (1998, 2005), Sweetser (1990, 2005) y Rodríguez Rosique (2008), con el intuito de comprender la configuración de la CCCONT. Así, podremos entender la estructuración morfosintáctica, semántica y pragmática de esa unidad simbólica.

Palavras-chave: Construcción Condicional de Contenido, Lengua Española, Gramática de Construcciones Basada en el Uso

A função morfopragmática dos diminutivos em corpora orais de mulheres de Havana, Cidade da Guatemala e Caracas

(Camilla Santero Pontes)

Este trabalho descritivo-comparativo é parte de uma pesquisa que tem por objetivo identificar quais são as funções morfopragmáticas dos diminutivos (-ito/a, -illo/a) em variedades espanholas e observar se essas formações estão a serviço da construção de face dos entrevistados. Para tanto foram analisadas dezoito entrevistas sociolinguísticas do projeto PRESEEA, todas de mulheres entre 25 e 59 anos, com nível superior de escolaridade. Foram selecionadas três entrevistas de cada uma das seis variedades investigadas. O presente trabalho apresentará os resultados das variedades de Havana, Cidade de Guatemala e Caracas. Embora ainda estejamos na fase de análise e descrição dos dados de cada variedade, pretendemos posteriormente confrontar esses resultados, de modo a: (i) contribuir para o ensino de variação e pragmática nas aulas de ELE, (ii) colaborar com os estudos descritivos em língua espanhola, (iii) cooperar com os estudos de glotopolítica, evidenciando que a variação linguística do espanhol vai muito além do léxico e fonética, portanto qualquer tentativa de se criar uma norma padrão gera inevitavelmente o apagamento de muitas variedades etc. Os dados analisados a



partir da Morfopragmática (DRESSLER; MERLINI BARBARESI, 2020) e da Teoria de elaboração de faces (GOFFMAN, 1980) demonstraram a multifuncionalidade dos diminutivos, extrapolando seu caráter dimensional.

Palavras-chave: Diminutivos, Morfopragmática, Trabalho de face



ST 10 - Estudos em fonética, fonologia e prosódia: possibilidades e desafios de pesquisa

Carolina Gomes da Silva

carolinagsufpb@gmail.com

José Rodrigues de Mesquita Neto

rodriguesmesquita@gmail.com

Sessão 1

La enseñanza de la pronunciación: una mirada hacia las clases de lengua de UERN

(José Rodrigues de Mesquita Neto)

En este artículo proponemos presentar el papel que la enseñanza de la pronunciación ocupa en las clases de lengua española dentro del curso de grado en la Universidad do Estado do Rio Grande do Norte. De este modo, tenemos como objetivo general presentar los retos encontrados por los profesores para poner en práctica la enseñanza de la pronunciación en las clases y también las dificultades encontradas por los alumnos en su proceso formativo como futuros docentes. Teóricamente traemos autores

que conceptúan algunos términos, tales como: pronunciación (GIL FERNÁNDEZ, 2007, FALCÃO, 2010), enseñanza de la pronunciación (FARIAS, 2018) y corrección fonética (MELLADO, 2012). Como metodología, optamos por aplicar un cuestionario en el cual analizamos y describimos los resultados tanto cuali como cuantitativamente. Los informantes son 29 alumnos y 9 profesores, divididos entre los campus de Mossoró y Pau dos Ferros. Constatamos que la pronunciación y su enseñanza, a pesar de ser vista como importante por los informantes, aún desempeña un papel secundario en las clases de español. Por fin, esperamos que al final de la lectura de este artículo, podamos reflexionar sobre el lugar ocupado por la pronunciación y cómo podemos cambiar dicha posición.

Palavras-chave: Pronunciación, Clase de lengua, Español como lengua extranjera.

El diseño y la producción de narrativas orales en la enseñanza-aprendizaje de E/LE

(Monique Leite Araujo, Aline Fonseca de Oliveira)

Este trabajo presenta el desarrollo de las competencias fónicas de estudiantes universitarios brasileños de Letras-Español, a través del diseño y de la producción de narrativas orales, sin la mediación lectoescritora. Estas narrativas orales son el producto de una secuencia didáctica estructurada en 01 tarea previa, 03 tareas posibilitadoras y 01 tarea capacitadora. Esta secuencia forma parte de una acción más amplia (AUTOR, 2021) basada en el enfoque Oral y en el



enfoque por tarefas. Según Willis y Willis (2007), Cantero y Giralte (2020), la estructuración de propuestas didácticas en tareas transforma los típicos ejercicios de un contexto de instrucción formal de lenguas en actividades significativas de comunicación oral. Los datos de esta investigación-acción fueron extraídos del diario de clase, de los cuestionarios de autoevaluación y de las grabaciones de audio. Los resultados mostraron que hubo un perfeccionamiento de las competencias fónicas estratégicas, perceptivas, productivas, lingüísticas, discursivas y culturales. Pero no hubo muchos avances en las competencias fónicas interactiva y mediadora. Por tanto, es necesario seguir reflexionando didácticamente acerca de acciones didácticas que promuevan su pleno desarrollo.

Palabras Clave: Enfoque Oral, Enfoque por tareas, Narrativas orales, Competencia fónica.

Os atos de fala em português e em espanhol: reflexões para o ensino da entoação em ELE (Natalia dos Santos Figueiredo, Manuella Carnaval ; Carolina Gomes da Silva)

O objetivo deste trabalho é apresentar a descrição da estrutura entonacional de 3 atos de fala - pergunta, pedido e súplica, produzidos em um corpus de fala experimental, em três variedades do espanhol, Assunção, Buenos Aires e Cidade do México e uma variedade do português, Rio de Janeiro, considerando a teoria da Fonologia Entonacional (LADD, 2008; SOSA, 1999; PRIETO, 2003; ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2009; PRIETO & ROSEANO, 2010).

Para isso, foram gravados

enunciados de voz e vídeo de locutores, de ambos os sexos/gêneros, considerando os contextos:

“Apagar la tele”, para a variedade mexicana; “Cerrar la puerta”, para as variedades assuncena e portenha e “Destancar a gaveta”, para a variedade brasileira, nos 3 atos de fala mencionados.

Descrevemos os contornos de F0, os valores de duração e os movimentos gestuais. Os resultados revelam que somente a entoação não é suficiente para contrastar os atos de fala e as variedades. Portanto, refletiremos, nesta apresentação, sobre as possibilidades de aplicar tais descrições ao ensino de espanhol como língua estrangeira.

Palavras-chave: Prosódia, Pragmática, Ensino

A melodia de perguntas e asserções em espanhol

(Sabrina Lima de Souza Cerqueira)

Neste trabalho tratamos da entoação (F0 e duração) de perguntas e asserções em enunciados espontâneos produzidos em espanhol por duas brasileiras e duas espanholas. Nosso referencial



teórico é: MORAES, 1998; CUNHA, 2000; MORAES, 2006, 2008; BARBOSA, 2012; FROTA, 2013 NAVARRO TOMÁS, 1944; SOSA, 1999; CANTERO, 2002; HIDALGO NAVARRO, 2006; ESTEBAS VILAPLANA, PRIETO, 2009; FERREIRA DE SÁ, 2013; SILVA, 2016. Os resultados mostram que o padrão mais recorrente para enunciados do tipo pergunta total é: movimento ascendente na região prenuclear e na região nuclear. Em perguntas parciais o movimento melódico é descendente. As asserções possuem contorno prenuclear ascendente com pico geralmente na sílaba tônica ou postônica prenuclear, queda da F0 ao longo do enunciado e acento nuclear num nível médio ou baixo seguido de F0 final baixa. Sobre o parâmetro da duração, em enunciados do tipo pergunta total e pergunta parcial: observa-se encurtamento das sílabas da região prenuclear e a pretônica nuclear e alongamento da tônica e da postônica nucleares. Nas asserções, as informantes brasileiras reduzem as pretônicas e postônicas prenucleares e alongam as tônicas. As informantes espanholas, por outro lado, alongam pretônicas e tônicas prenucleares e encurtam as postônicas. Na região nuclear as 4 informantes apresentam padrão similar: alongamento das tônicas e postônicas.

Palavras-chave: Prosódia; Pergunta; Asserção; L2

História da Fonologia gerativa linear: uma homenagem à Marília Facó Soares (Felipe da Silva Vital)

Neste trabalho, propomos uma revisão historiográfica da Fonologia enquanto uma disciplina dentro do panorama dos estudos científicos da linguagem, a ciência linguística do século XX, focando na formação da Fonologia Gerativa Clássica a partir dos movimentos precursores. O trabalho, partindo do texto Goldsmith & Laks (2020), propõe uma reflexão sobre o conceito de “contraste”, fundamental à Fonologia estruturalista baseada em Jakobson e Trubetzkoy, dentro de uma retrospectiva dos estudos dos sons linguísticos e a maneira como se organizam gramaticalmente na formação das gramáticas fonológicas das línguas naturais. Neste sentido, verificar-se-á como o se deu o abandono do nível fonêmico taxonômico, consequentemente da clara distinção entre fonema e fone (imprevisibilidade x previsibilidade), em favor da proposta de análise fonológica gerativo-transformacional, passando pelos primeiros passos da fonologia gerativa que sucederam a publicação do clássico “the sound pattern of english” (CHOMSKY & HALLE, 1968).

Palavras-chave: História, Fonologia, Linguística



ST 11 - Especificidades da tradução Espanhol<->Português: processo, produto e formação de tradutor

Gleiton Malta

gleitonmalta@ufba.br

Luis Carlos Ramos Nogueira

luiscarlos.lucanog@gmail.com

Sessão 1

Tradução e ensino de línguas: uma parceria importante e bem-vinda

(Luis Carlos Ramos Nogueira)

A relação do ensino e aprendizagem de línguas com a tradução tem-se feito presente em momentos importantes da construção do conhecimento e da organização das sociedades, desde a antiguidade até os dias atuais. Do mesmo modo que essa relação tem estreitado laços, também tem protagonizado crises, segundo o momento pelo qual passa a humanidade. Isso é possível observar nos muitos métodos de ensino de línguas surgidos desde o século XIX: dos mais convencionais e estruturalistas aos mais contemporâneos, voltados para a comunicação. Esse panorama já foi discutido de maneira exaustiva por estudiosos como Leffa (1988); Brown (1994, 2000), Richards & Rodgers (2001), Kumaravadivelu, (2006), e Larsen-Freeman & Anderson (2011). Este trabalho tem o objetivo inicial de discutir e localizar o papel da tradução no ensino de línguas, a partir da perspectiva dos métodos dos quais se tem conhecimento. Cumprido esse primeiro compromisso, o passo seguinte é a apresentação de pequenas propostas de inserção da tradução na sala de aula. Tais propostas devem estar comprometidas com o papel do professor reflexivo e atento a um fazer pedagógico crítico, orientado pelo profissionalismo, pela pesquisa e pela criatividade na elaboração de materiais didáticos.

Palavras-chave: Tradução, Ensino de línguas, Métodos, Propostas com tradução

A tradução de textos literários com parêmitas: quais desafios o tradutor tem pela frente?

(Cleuza Andrea Garcia Muniz)

No âmbito do simpósio “Especificidades da tradução Espanhol<->Português: processo, produto e formação de tradutor”, apresentam-se, na presente comunicação, algumas reflexões sobre um aspecto muito complexo, mas que tem recebido pouca atenção no âmbito do debate teórico: as parêmitas na perspectiva da tradução. Neste sentido, afirma-se que a paremiologia costuma ser uma das maiores dificuldades que se pode encontrar no decurso da atividade tradutória. Em vista disso, o objetivo desta comunicação é discutir a tradução das unidades paremiológicas,



tendo em conta as habilidades que se consideram necessárias ao tradutor para lidar com as possíveis dificuldades advindas do texto literário com parêmiás. Entende-se, portanto, nessa perspectiva, o reconhecimento da importância da tradução das parêmiás como um ato comunicativo (Hurtado Albir, 1999; 2011). As reflexões aqui oferecidas apoiam-se nos postulados descritivistas e na ênfase ao produto final da tradução, e acolhem a premissa dos estudos paremiológicos aplicados à tradução da atenção voltada ao texto e sua organização discursiva, no qual as parêmiás, como o arquilexema dos enunciados breves e sentenciosos (Crida Álvarez; Sevilla Muñoz, 2013; 2017) e que constituem atos de fala ou enunciados completos (Corpas Pastor, 1996), adquirem significação total.

Palavras-chave: Texto literário, Tradução, Parêmia

Tradução de teoria psicanalítica: relato de experiência

(Alba Escalante)

Poucos são os espaços em que se discute sobre tradução de teoria, e menos ainda sobre tradução de teoria psicanalítica. Entretanto, o ofício prolongado de traduzir textos teóricos, concomitante à tarefa de transmissão que se exerce contexto universitário, permite identificar, mesmo de forma provisória, elementos que orbitam em torno desse tema. Esta proposta está destinada a compartilhar momentos recolhidos no âmbito da formação de tradutores. Para tanto, será realizado um relato da experiência didática produzida no contexto da disciplina de tradução de textos técnicos e científicos do curso de Tradução Espanhol da Universidade de Brasília. Primeiro, será apresentado o percurso programado para a disciplina, depois, um recorte dos materiais e de como, em função da ideia de tradução de teoria psicanalítica, os tradutores em formação constroem um raciocínio por fases que culmina em uma tarefa final na qual são destiladas as regularidades da tradução de textos teóricos no domínio da psicanálise. Palavras-chave: Estudos da Tradução, Didática, Teoria, Psicanálise

O uso da expertise por interação nas traduções do âmbito hoteleiro

(Rafaela Marques Rafael)

As pesquisas sobre as traduções do setor turístico revelam a presença de linguagem distante daquela corrente na língua-fonte e a falta de profissionalização do tradutor (KELLY, 2005; FUENTES LUQUE, 2005; NOBS, 2005; FALLADA POUGET, 2005). Partindo disso, esta proposta de comunicação tem como tônica demonstrar de que forma o uso da expertise por



interação proposta por Collins e Evans (2010), - estar em contato com determinado meio para fins de domínio de conhecimentos relacionados à linguagem -, num projeto de tradução inversa do setor hoteleiro, envolvendo o par linguístico português brasileiro-espanhol rioplatense, ancorado nos estudos descritivos tradutórios orientados ao produto (HOLMES, 1972) pode contribuir tanto para a formação do tradutor no que tange a sua competência tradutória (DURAN MUÑOZ, 2012), sobremaneira ao aspecto linguístico-textual em língua-fonte (L1) e meta (L2), quanto para a qualidade das traduções que são disponibilizadas para os turistas, em sua maioria rioplatenses, que veraneiam na cidade de Florianópolis. Para tal, realizamos imersão num hotel em Florianópolis, via observação e contato com trabalhadores, para apropriação da L1 e faremos o mesmo procedimento nos hotéis das capitais rioplatenses. Dessa maneira, esperamos alcançar o domínio linguístico-textual satisfatório para efetivação do encargo tradutório com qualidade.

Palavras-chave: Expertise por interação, Qualidade da tradução, Tradução na hotelaria, Competência tradutória

A legenda automática do Youtube de documentários em espanhol (Jorge Hernán Yerro)

Os tradutores automáticos têm se tornado cada vez mais acessíveis e confiáveis e, por isso, mais usados. Entre esses softwares, encontra-se o do Youtube, que oferece a legenda automática dos vídeos projetados. Esta comunicação apresenta os resultados da pesquisa Uma tradução automática(?) para os sem voz, que analisou as legendas geradas automaticamente, em português, do documentário de língua espanhola Inka samana. Para compreender o processo de tradução e legendagem realizado pelo Youtube, foi necessário efetuar a coleta das transcrições e traduções realizadas, tanto pela plataforma, como pelo Google Tradutor respectivamente, considerando que as traduções apresentadas nas legendas são efetuadas pelo tradutor do Google com base nas transcrições feitas pelo Youtube. Uma vez feito esse levantamento, procedeu-se à caracterização de cada uma das etapas, sempre considerando os aspectos básicos da tradução e legendagem realizada por humanos. A pesquisa se fundamenta em estudos de tradução audiovisual, (e.g DIAS CINTAS e RAMAEL, 2007/2021; CHAUME, 2004), e de tradução automática (e.g. CRININ, 2013; PYM, 2015/2017; POIBEAU, 2017), entre outros. A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender melhor o funcionamento de novas tecnologias



que, por seu fácil acesso e sua gratuidade, estão se tornando importantes ferramentas de acesso a traduções.

Palavras-chave: Tradução Automática, Legendagem, Youtube

Sessão 2

Objetivos para uma unidade didática sobre a proximidade entre o ES e o PT no âmbito da formação de tradutores

(Marlova Gonsales Aseff)

Depoimentos de tradutores e exemplos retirados de textos traduzidos ilustram o fato de que nem mesmo profissionais bem treinados e experientes escapam totalmente das armadilhas causadas pelas similaridades entre o português e espanhol. A prática ensina que as semelhanças, em boa parte dos casos, podem ser enganosas. A tradutora Rosa Freire d'Aguiar, que traduz do francês, do italiano e do espanhol, pondera que “o castelhano é a língua mais traiçoeira para um tradutor, justamente por ser a mais próxima do português” (D'AGUIAR, 2004, p. 37). Se até os profissionais precisam estar atentos, no caso dos estudantes, o que tenho observado em minha experiência como professora da disciplina Tradução de Textos Gerais 2, no Bacharelado da Tradução Português<> Espanhol da UnB, é que há muita dificuldade para distinguir desde os falsos cognatos até outras características mais complexas, como a frequência de uso de pares de sinônimos, as diferentes discursividades ou as formas de construções de sentido típicas de cada língua. Partindo dessa realidade, nesta comunicação apresentarei objetivos para uma unidade didática (UD) sobre as diferenças entre o português e o espanhol, baseada em Cintrão (2006; 2012), Fanjul e González (2014), entre outros.

Palavras-chave: Didática da Tradução, Unidade Didática, Línguas próximas

La importancia de la traducción inversa (PT>ES) en la formación de traductores

(María del Mar Paramos Cebey)

La traducción inversa es la que se realiza desde la lengua materna hacia la lengua no nativa del traductor y esta práctica casi siempre ha carecido de importancia tanto en los Estudios de la Traducción, como en su formación universitaria, ya que siempre se ha priorizado la traducción directa. De hecho, autores como Newmark (1992) o García Yebra (1983) manifestaron poca



simpatía hacia esta práctica por considerar que traducir a la lengua materna, o en la que mejor se desenvuelven, es la única forma de traducir con naturalidad y eficacia. Sin embargo, existen otros teóricos como Nida y Taber (1969), Snell-Hornby (1999), Hurtado Albir (2001), que apuestan por ante esta práctica traductora y que serán la base teórica sobre la que se apoyará este trabajo. El objetivo es abordar la importancia de la traducción inversa desde un punto de vista didáctico en la formación de futuros traductores, no solo para la enseñanza de la lengua extranjera (español, en este caso), sino como una importante estrategia en el desarrollo de la competencia traductora.

Palavras-chave: Traducción inversa, Traducción español<->portugués, Competencia traductora.

Reflexões em torno à elaboração e à aplicação de uma proposta de material de ensino da tradução no par português-espanhol

(Bruna Macedo de Oliveira)

O ensino da tradução no par português-espanhol é um fenômeno relativamente novo, mas vem ganhando espaço entre os estudos recentes (Diaz Fouces, 1999; Cintrão, 2006, 2012; Malta, 2017, 2021). Nossa pesquisa de doutorado, oriunda da atuação no Laboratório de Tradução da UNILA, surge nessa esteira, ao buscar materializar as reflexões acerca da comparação entre as duas línguas em uma proposta de ensino de tradução. Do levantamento de problemas observados em uma experiência real de tradução e com base no enfoque por tarefas (Hurtado Albir, 1999, 2001, 2005), elaboramos cinco unidades didáticas que abordam determinadas tendências do funcionamento relevantes ao fazer tradutório nesse par e, paralelamente, alguns temas caros aos Estudos da Tradução, como as noções de registro (Hatim e Mason, 1995; House, 2001), funcionalismo (Reiss e Vermeer, 1984), problema e dificuldade (Nord, 2005) etc. Esta comunicação tem como objetivo apresentar um recorte do material e de sua aplicação em um curso-piloto ofertado a graduandos da USP, UNILA e UnB, o que nos possibilitará testar nossa hipótese de que um trabalho sistemático calcado na comparação português-espanhol pode intervir sobre a competência tradutória dos aprendizes, resultando em uma maior consciência sobre as diferentes formas de dizer e sobre a naturalidade na tradução.

Palavras-chave: Ensino de tradução no par português-espanhol, Competência tradutória, Material didático, Enfoque por tarefas



Uma proposta de mapa conceitual brasileiro dos Estudos da Tradução Espanhol<->Português

(Gleiton Malta, Kátia Maia)

Inserida no campo disciplinar dos Estudos da Tradução, esta comunicação faz parte dos trabalhos empreendidos pelo grupo de pesquisa Mapeamentos em Tradução (MapTrad). Tem por objetivo principal apresentar uma proposta de mapa conceitual brasileiro dos Estudos da Tradução espanhol<->português. Possui como base teórica o mapeamento seminal do referido campo disciplinar apresentado por Holmes (1972/1988), além de mapeamentos realizados no Brasil (e.g. PAGANO; VASCONCELLOS, 2003,2006; ALVES; VASCANCELLOS, 2016; BARCELOS; MALTA, 2020; FERREIRA; MALTA, 2021). Para a elaboração do mapa foi compilado um corpus composto por Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e teses defendidos em Instituições de Ensino Superior Brasileiras (IES), no período de 1996 a 2019, cujo objeto de estudo fosse a tradução espanhol<->português. Além dos instrumentos metodológicos da Linguística de Corpus, lançou-se mão das prerrogativas da bibliometria para organização e análise dos dados. Como resultados, mapeou-se um total de 330 TCCs, dissertações e teses defendidos em 28 IES nas cinco regiões do país. Qualitativamente, delineou-se, a partir das afinidades conceituais e afiliações teóricas identificadas nos trabalhos, a proposta do mapa conceitual brasileiro dos Estudos da Tradução espanhol<=>português, não estático e ampliado, quando contrastado ao mapa de Holmes (1972/1988) e ao mapeamento brasileiro de Pagano e Vasconcellos (2003, 2006).

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução espanhol<->português, Mapa conceitual, Bibliometria, Afiliações teóricas



ST 12 - Identidade, Memória e Pensamento Decolonial Latino-americano: diálogos possíveis entre Literatura e História

Ximena Antonia Díaz Merino

ximenadm2@ufrj.br

Dayenny Neves Miranda

dayenny@hotmail.com

Sessão 1

Crónica Humanista de Sepúlveda: diálogo entre Literatura e Historia como base de una construcción identitaria colonial.

(Juan Pablo Martín Rodrigues)

Lo que Pratt denomina Literatura escrita en zonas de contacto (2010), permite problematizar interdisciplinariamente las Crónicas de Indias (Ana Pizarro, 1993) en su consideración como documentos fundadores americanos, en lo que Cándido (2007) definiría como manifestaciones literarias iniciales. Analizar la “Crónica De Orbe Novo” [1780] de Ginés de Sepúlveda fomenta la discusión de la construcción colonial del imaginario social americano, desde el entrecruzamiento entre literatura e historia, debate iniciado bajo una epistemología metropolitana (Hayden White, 1994; Ricoeur, 1995; Iglesias, 2002; Lozano, 2015) que adquiere una relevancia distinta cuando se reflexiona sobre la subalternidad de la literatura latinoamericana, situándola en su propia constitución y fundamento identitario iniciático. Se analizará la crónica como género fundador (Pupo Walker, 1982) y desde una óptica más crítica, como herida colonial (Mignolo, 2005). El propio Mignolo (d)enuncia el papel de esta primera modernidad en “El Lado Oscuro del Renacimiento” (2015), que se transparece en las Crónicas de Orbe Novo, como producto del humanismo y primigenia construcción de la modernidad/colonialidad del poder, desarrollando la idea de Dussel (2006) de simplificaciones modernas: dualismo de un alma sin cuerpo, la razón instrumental como último uso de la razón y el racismo de la superioridad de la propia cultura.

Palavras-chave: Crónica de Indias, Colonialidad del Poder, Juan Ginés de Sepúlveda.

Arquétipos e estereótipos femininos na obra indigenista Los Ríos Profundos de José María Arguedas

(Aquesia Maciel Goes, Ghislaine Brito de Arruda)



José María Arguedas em sua obra *Los Ríos Profundos* expõe de forma magistral a cosmovisão do povo andino, tal obra se insere no período literário do indigenismo em que se buscava representar de maneira autêntica os sujeitos autóctones e a realidade nacional. Neste artigo abordamos os arquétipos e estereótipos femininos atribuídos à mulher andina, a “chola”, bem como a relação com o olhar colonizado no que se refere a gênero e raça. Para analisar essa obra nos embasamos nos postulados teóricos de C. G. JUNG (2020), ESTÉS (2018), QUIJANO (2005) e LUGONES (2008). Também consideramos alguns aspectos relevantes sobre a vida de Arguedas e o contexto histórico do Peru quando a obra foi escrita e publicada. Buscamos observar as relações afetivas e conflituosas do personagem Ernesto e seu olhar sobre algumas mulheres, em especial sua percepção sobre uma personagem chamada Doña Felipa que organiza e lidera uma grande manifestação contra as injustiças cometidas contra o seu povo. Ao longo da narrativa também percebemos o poder que a igreja, representada pelo personagem padre Linares, tem sobre todos os sujeitos da comunidade narrada por Arguedas, assim como a sutil insubmissão de algumas mulheres a esse poder.

Palavras-chave: Gênero, Arquétipos, Estereótipos, Literatura.

As meninas que brincam com fogo: adolescência feminina na literatura de Mariana Enríquez

(Clarice Goulart Pedrosa)

Nas últimas décadas, observamos a ascensão de discussões acerca da temática de Gênero em diversos âmbitos. No contexto argentino, seja através de movimentos sociais ou de avanços na política interna do país, percebe-se uma crescente luta não apenas para que as mulheres sejam ouvidas, mas para que ocupem mais espaços de poder na sociedade, o que reflete também no campo literário. Dentro deste panorama, nos interessa investigar neste trabalho a presença e atuação de meninas adolescentes considerando o apagamento destas no contexto literário ao longo dos séculos e principalmente seu papel como “objeto” quando inseridas em narrativas. Sendo assim, procuramos apurar como essas personagens são apresentadas ao leitor em dois textos da nova literatura de autoria feminina argentina; a novela *Esse verano a oscuras* (2019) e o conto “Os anos intoxicados”, presente no livro *As coisas que perdemos no fogo* (2017) de Mariana Enríquez, buscando entender, através de teóricas como Elaine Showalter e Michelle Perrot, de que formas o(s) feminismo(s) e o(s) feminino(s) se manifestam na literatura da autora. Para além disso, o pensamento de Beatriz Sarlo e Stuart Hall serão fundamentais para



compreendermos de que forma a temática da pós memória e questões identitárias se apresentam nesses textos.

Palavras-chave: Mariana Enríquez, Adolescência, Identidade

Memória e pensamento em *La prodigiosa tarde de Baltazar* de Gabriel García Márquez (Dayenny Miranda)

Aclamado pela crítica, ganhador do Nobel, o escritor Gabriel García Márquez tem em sua vida muitas obras aclamadas, sendo reconhecido como um dos grandes escritores do Realismo Mágico. No entanto, suas obras carregam nas entrelinhas pensamentos e memórias que refletem a identidade (HALL, 2006) de uma sociedade colonizada que, contudo busca alçar sua voz através da arte como propulsora de um auto reconhecimento enunciado a partir do pensamento decolonial (QUIJANO, 2005). No conto *La prodigiosa tarde de Baltazar*, pertencente ao livro *Los funerales de la Mamá grande* (1985), verificaremos como a memória (POLLAK, 1989) atua para o esquecimento, o silenciamento de nossas culturas ou até mesmo como funciona como permanência ou melhor dito, resistência das nossas culturas aculturadas. Para o escritor argentino Julio Cortázar (2006) o conto é uma “síntese implacável de uma certa condição humana” ou mesmo um “símbolo candente de uma ordem social ou histórica”, portanto perceberemos como neste conto o discurso decolonial está ressaltado e como corrobora para a desconstrução de uma visão eurocêntrica imposta a nós mesmo pelo viés da modernidade. Em *La prodigiosa tarde de Baltazar*, verificaremos como a natureza ideológica ressaltada dentro desta narrativa representa o triunfo do dominado sob o dominador.

Palavras-chave: Conto, Memória, Decolonial, Gabriel García Márquez

Sessão 2

Voz e subjetividade negras na poesia de Nancy Morejón (Giselle Maria Santos de Araujo)

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma leitura sobre como a voz e a subjetividade do sujeito negro são expressas, singularizadas e radicalizadas na poesia da escritora cubana Nancy Morejón, especificamente na obra *Madrigal para un príncipe negro*, de 2020. O trabalho se assenta no campo disciplinar dos Estudos afrolatinoamericanos e se ancora em um conjunto de conceitos, como a categoria Afrolatinoamérica (De La Fuente, 2018; Andrews, 2007; e



Gelado e Secreto, 2016); raça e racismo (Alencastro, 2000; Pombo, 2002;; Abreu, 2020; e Moreira, 2019); negritude (Césaire, 1934; Munanga, 2009; e Kutzinsk, 2015); culturas do Atlântico Negro (Gilroy, 2001; e Hall, 2003); heterogeneidade cultural (Cornejo Polar, 2003); transculturação (Ortiz, 1983; Rama, 1982; Oliveira Neto, 2019); pós-memória (Hirsch, 2001); e radicalização (Paulo Freire, 1987). A partir da análise da obra *Madrigal...*, observamos como foi se configurando a voz e a subjetividade negras na obra de Nancy Morejón e afirmamos que na literatura da autora a voz do sujeito negro tomou o lugar do sujeito lírico para expressar uma subjetividade e uma experiência negras como componente essencial da formação cultural cubana, cientes de que esse processo social foi e é de profundas tensões, que se expressam no interior do sistema literário.

Palavras-chave: Nancy Morejón, Voz e Subjetividade negras, Literatura cubana.

(Re)interpretación histórica y construcción de la memoria colectiva: análisis de la narrativa en el Título Primordial de Santo Tomás de Ajusco.

(Elisabeth Fromentoux Braga)

Los Títulos Primordiales son manuscritos elaborados durante los siglos XVII y XVIII por los pueblos mexicanos para legitimar la posesión de sus tierras desde tiempos inmemoriales, y que se presentaron a la ocasión de litigios por tierra. Inicialmente considerados anacrónicos, los investigadores hoy en día los consideran una interpretación autóctona de los acontecimientos (Wood, 1998). Desde esta perspectiva, se trata de una expresión cultural cuya finalidad, más allá de una mera delimitación territorial destinada a convencer a las autoridades coloniales, es la transmisión de la memoria colectiva a las generaciones futuras (Florescano, 2001). En medio de este corpus documental, se destaca el TP de Santo Tomás de Ajusco por presentar una visión peculiar de la Conquista, distinta de los demás títulos. En esta investigación se analizó el documento para entender cómo este pueblo indígena de la zona nahua (re)interpretó su historia. Se hizo hincapié tanto en la forma narrativa como en el contenido, con el fin de destacar los elementos que denotan la adaptación de una tradición oral a la práctica escritural colonial y encontrar en los anacronismos presentes en el relato una forma de aprehender el pasado y ordenar la memoria según la necesidad de un momento determinado.

Palavras-chave: Títulos Primordiales, Memoria, Identidad, Tierra.



Reina Roffé, Tununa Mercado e Nora Strejilevich: uma investigação a respeito das acepções coincidentes presentes nos títulos dos respectivos testemunhos
(Maria Luana Caminha Valois)

Em função dos golpes militares na América Latina, a expatriação converteu-se em alternativa para prosseguir existindo. Consequentemente, intelectuais, jornalistas y ativistas, afetados pelo exílio seguiram cultivando através da escrita uma conexão com sua terra natal. Assim, a partir das obras *Aves exóticas. Cinco cuentos con mujeres raras* (2004), da autora Reina Roffé, *En estado de memoria* (1990), de Tununa Mercado e *Una sola muerte numerosa* (1997), de Nora Strejilevich, nos dedicamos a pensar o exílio e suas reverberações, à luz de autores como Paloma Vidal (2004) y Ángel Rama (1985) que permitem construir diálogos entre literatura de autoria feminina e o contexto em que elas estão inseridas, em nosso caso, a ditadura argentina. Para isso, decidimos

problematizar os títulos das obras mencionadas, bem como, os nomes das personagens principais, na tentativa de desvelar os significados que se aderem aos termos escolhidos pelas autoras estudadas. Consideramos, portanto, que nossa pesquisa contribui em direção ao entendimento da literatura como uma ferramenta para a construção de uma nova ética de responsabilidade e cuidado, pois destacamos as vozes marginalizadas do pós-ditatorial, para tensionar a historiografia oficial.

Palavras-chave: Escrita de autoria feminina, Exílio, Memória

O texto testemunho mapuche como estratégia discursiva decolonial intercultural
(Ximena Antonia Díaz Merino)

Este estudo visa refletir sobre os sistemas de domínio e exploração resultantes do colonialismo e da colonialidade sofridos pelo povo Mapuche. Serão observadas as repercussões das ações colonialistas na Literatura, na História e nas dinâmicas discriminatórias e de subordinação perpetuadas até hoje na realidade social desse povo. Ao longo desta pesquisa verificou-se a permanência da colonialidade e do pensamento fronteiriço em textos do poeta e oralitor Elicura Chihuailaf. O poeta mapuche com o intuito de resgatar sua cultural, sua língua, sua história e sua cosmogonia escreveu o testemunho *Recado confidencial a los chilenos* (1999), no qual apresenta suas memórias e as de seus antepassados como forma de resistência ao apagamento cultural que a ideologia eurocêntrica impôs entre os séculos XV e XVIII e que na forma de colonialidade se perpetua até hoje. Em seu testemunho Elicura estabelece um diálogo



intercultural entre seu povo e os chilenos o que configura uma expressão situada em um lócus enunciativo que revela a visão de mundo do sujeito que habita a fronteira entre o mundo indígena e o ocidental. As reflexões desenvolvidas estão ancoradas nos estudos de teóricos como Mignolo (2003,2010), Quijano (2000, 2005), Valle Escalante (2015), Bengoa (2016), Achugar (2002) e Carrasco (2002).

Palavras-chave: Testemunho, Decolonialidade, Elicura Chihuailaf

Sessão 3

Los Ríos Profundos: O Patrimônio Cultural Peruano presentes nas cidades de Cusco e Abancay

(Shirlene dos Santos Silva)

O conceito de Patrimônio cultural vem sendo enriquecido ao longo do século XXI, de acordo com a professora argentina Carmen Díaz Cabeza (2010), e a sua proposta de identificar os bens criados por um determinado povo não está mais estritamente relacionada à monumentos ou obras arquitetônicas, mas foi ampliado para as manifestações culturais, paisagens naturais, gastronomia, danças, entre outras produções de uma sociedade. Desta forma o patrimônio cultural de um povo visa a preservação da identidade cultural, da memória, da natureza e das diversas formas de manifestações culturais de uma comunidade. Em *Los ríos profundos* (1958), romance do “escritor, antropólogo, transculturado, superregionalista, heterogêneo, índio, branco, peruano” (REIS, 2009, p. 100) José María Arguedas, o espaço andino peruano é construído segundo o olhar do narrador-protagonista Ernesto. Diante das experiências e reflexões de Ernesto, analisamos a relação da personagem com os diferentes elementos componentes do Patrimônio Cultural Peruano, a construção da identidade andina peruana e a intencionalidade de Arguedas ao apresentar os elementos patrimoniais no texto literário tomando por base os estudos de Fernando Ortiz (1940), Angel Rama (1984), Livia Reis (2009, 2010), Rômulo Monte Alto (2011), entre outros.

Palavras-chave: *Los Ríos Profundos*, José María Arguedas, Patrimônio Cultural

A colonialidade exposta nos paratextos de “Si me permiten hablar...” Testimonio de Domitila una mujer de las minas de Bolivia

(Yasmin Justo da Silva)



Capa, título, subtítulo, selo da editora e prefácio(s), são alguns dos elementos que o crítico literário Gérard Genette reúne e chama de paratextos, isto é, “aquilo por meio do qual um texto se torna livro e se propõe como tal a seus leitores, e, de maneira mais geral ao público” (GENETTE, 2009, p.9). Para esse autor, um texto sozinho não se configura como uma obra literária, pois há necessidade de paratextos, pensando nisso, essa comunicação se propõe a analisar os paratextos da primeira edição do testemunho mediado da líder boliviana Domitila Barrios de Chungara (1937-2012), “Si me permiten hablar...” Testimonio de Domitila una mujer de las minas de Bolivia (1977), e analisar como se dá a presença das colonialidades do ser, poder e saber nos paratextos do livro e a maneira como eles podem exercer influência no primeiro olhar dos possíveis leitores da obra. Ademais, iremos explorar a autoria dessa obra. No transcurso desse estudo contaremos com o suporte dos textos de Ochy Curiel (2020), Aníbal Quijano (2005) e Luisa Campuzano (1999) e Marilena Chauí (1995).

Palavras-chave: Colonialidade, Olhar, Testemunho

Ogue jave takuapu/ Cuando se apaga el takuá de Susy Delgado: Pensando entre línguas (Damaris Pereira Santana Lima)

Este trabalho tem por objetivo apresentar a leitura do texto poético da escritora paraguaia Susy Delgado, obra que tem como título Ogue jave takuapu/ Cuando se apaga el takuá. Os poemas são escritos em guarani, e na sequência são traduzidos para o espanhol. Pelo título do trabalho, vê-se que a tônica recai sobre as questões linguísticas, mescla de línguas, mas também serão analisadas e comentadas as questões de memória e manifestação da cultura paraguaia através do canto e de seus instrumentos, bem como sobre as executoras do instrumento homenageado e recordado no poemário, as taquaras - takuás. As mulheres são as instrumentistas, quem na cultura paraguaia dá o tom em muitos assuntos, como a manutenção e propagação da língua guarani. A autora, com seus poemas, transforma essas manifestações culturais em palavras, pois sua sensibilidade feminina traz à memória o que está no esquecimento sobre as culturas pré-hispânicas. O tratamento da memória, especialmente da utilização do canto como reprodução mnemônica dentro das culturas de base oral, baseia-se nos pressupostos de Jacques Le Goff. O poemário ora apresentado ainda fundamenta-se nos estudos decoloniais, tendo como teóricos os seguintes intelectuais: Walter D Mignolo, Boaventura Sousa Santos, Henrique Dussel, entre outros.

Palavras-chave: Literatura paraguaia, Estudos decoloniais, Susy Delgado.



Inés de Suárez: La doña de la conquista

(Bernardita Eltit, Ximena Azúa)

Contrastaremos distintas versiones que relatan la decapitación de siete caciques indígenas por parte de Inés Suárez durante el asedio de Michimalongo a la ciudad de Santiago en 1541. Los primeros relatos de dicho episodio están consignados un juicio que el Licenciado La Gasca le siguió a Pedro de Valdivia y en las crónicas de Bibar y Mariño de Lobera. A estas versiones inaugurales se suman diversas actualizaciones posteriores que nos muestran diferentes narrativas sobre la conquista de Chile y la participación de las mujeres en ella, develando a Inés Suárez como un ícono cultural (Adorno 1996) relevante y complejo de nuestra historia que puede ser situado en un espacio interseccional (Crenshaw 1991) teniendo como sustento la noción de colonialidad de Quijano (2012). En esta línea, analizaremos cuatro versiones literarias, entendidas como obras de ficción histórica (Menton 1993, Perkowska 2008, Araujo 2009) que retoman al personaje de Inés Suárez (Droguett 1961, Guzmán 1993, Allende 2007 y Barrales 2016), entendiendo que cada una genera un propio marco discursivo (Mignolo 1987) y que el tipo de pasado que retratan corresponde al pasado práctico vinculado a la experiencia y a su utilidad para resolver los problemas del presente (Hyden White 2018).

Palavras-chave: Juicio s. XVII, Conquista de Chile, Inés Suárez, Ícono cultural, Derecho y literatura, Historia y literatura

Sessão 4

As faces da morte na América Latina a partir da Leitura do Romance Los Detectives Salvajes do escritor Roberto Bolaño

(Edson Oliveira da Silva)

A partir do entendimento de que o texto literário se constrói mediante a circulação de elementos históricos, políticos e culturais produzidos sob a vigência das múltiplas relações desenvolvidas entre os indivíduos, o presente estudo tem por objetivo analisar o romance Los detectives salvajes (1998) do escritor chileno Roberto Bolaño (1953- 2003), no espaço ambivalente entre a Espanha e a América Latina, sobretudo, em se tratando do prazer da elegia no contexto latino-americano. Com base na problematização de temas ligados à memória, à identidade e à experiência, a partir dos conceitos de luto e melancolia propostos por Freud, este trabalho se



apoia na observação de fenômenos, processos e relações que constroem a realidade e o ambiente ficcional da narrativa, com base nas discussões levantadas por autores como Eduardo Galeano, Ricardo Piglia e Edward Said. Assim, motivada pela leitura e análise do romance, a pesquisa dialoga com diferentes áreas do conhecimento, a fim de compreender as diversas formas de comunicação da literatura, e assim, discutir de que maneira a escrita literária é capaz de tematizar a condição humana.

Palavras-chave: Roberto Bolaño, Los detectives salvajes, Vida, Morte, Jogo

La isla desierta de Arlt, una utopía tropical.

(Juan Ignacio Azpeitia)

El escritor argentino Roberto Arlt representa una ruptura con el paradigma hegemónico en la literatura local construido a partir de la erudición de las clases sociales más acomodadas. Tanto por su contenido como desde el punto de vista formal la prosa arltiana está siempre dispuesta a buscar textos que tengan la fuerza de un “cross a la mandíbula” de la sociedad pacata de la época. Su incursión en la dramaturgia ofrece una perla para observar este trabajo de cuestionador de los valores establecidos, La isla desierta, burlería en un acto nos presenta al narrador en su estado más puro, dando voz a los personajes urbanos olvidados por la gran literatura, aquellos que llevan una vida sin emociones y de los que nadie se acuerda. A partir de los trabajos de Noé Jitrik (El escritor argentino, dependencia o libertad, 1967), David Viñas, Oscar Masotta, entre otros, el objetivo es revalorizar la obra de Arlt frente al medio académico brasileño resaltando su perfil provocador e la actualidad de su crítica social.

Palavras-chave: Arlt, Utopía, Anticapitalismo, Sublevación

A construção da figura do ditador na obra "Eu o Supremo" de Augusto Roa Bastos

(Sheila Folgual)

Esta pesquisa tem por objetivo analisar os aspectos do protagonista da obra “Eu o Supremo”, de Augusto Roa Bastos, que o caracterizam como ditador. Relaciona-se o desenvolvimento do personagem na obra com as questões sócio-políticas e históricas que o constroem. O tema da ditadura no Paraguai, bem como na América Latina, teve grande repercussão na sociedade paraguaia (e latino-americana), o que se viu refletido em um novo olhar no discurso literário que aborda concepções e problemas sociais, gerando uma inovação no estilo da escrita ao trazer temas históricos e reais, criando assim um novo gênero de relato. É importante considerá-lo um



relato social, que procura mostrar uma sociedade oprimida pelo sistema político e ressaltar os elementos que compõem o personagem principal, o Supremo. Pretende-se, ainda, cotejar as particularidades do romance com alguns críticos literários em relação à originalidade da concepção desse personagem, como Antonio Candido e Ángel Rama. Além da associação com a Filosofia e o "Discurso de Servidão Voluntária" de La Boétie na relação servo x senhor. No interior da narrativa, o protagonista é construído por múltiplas vozes, marcando a densidade da personalidade desse personagem, identificando assim um discurso ditatorial de múltiplos significados.

Palavras-chave: Literatura, América Latina, Ditadura, Paraguai

Literatura de mulheres subalternas na América Latina

(Livia Reis)

Este ensaio a ser apresentado no Congresso da ABH 2022, no Simpósio temático Identidade, memória e pensamento decolonial Latino-Americano, diálogos possíveis entre literatura e história, pretende abordar os testemunhos femininos, sua permanência e tradição, no contexto cultural e literário da América Latina. Me proponho a ler Quarto de despejo, Diário de Bitita e Casa de alvenaria, de Carolina Maria de Jesus, obras de literatura de testemunho (Jara, 1986, Achugar, Beverly, 1992) produzidas por uma mulher negra e subalterna, muito antes da chegada dos estudos decoloniais, (Quijano, 2005, Mignolo, 2008), dos estudos subalternos (Spivak, 1998) e mesmo da literatura de testemunho. Nossa leitura vai dialogar com narrativas fundadoras da literatura de mulheres subalternas: Hasta no verte Jesus mio, de 1969, da mexicana Jesusa Palancares Me llamo Rigoberta Menchú, de 1983, Si me permiten hablar, relato de Domitilia Barrios, de 1987. (Campusano, 1999, Arias 2001, 2002, Reis, 2009). Este gênero híbrido e de fronteira tem proporcionado às mulheres voz para contar e compartilhar suas histórias de vida que são, na maioria das vezes, “exemplares”, pois ainda que pessoais, as histórias podem representar todo um grupo social. Nossa reflexão vai abordar alguns textos significativos, com o objetivo de tentar entender como em um gênero de margem, pode-se perceber a construção de uma tradição.

Palavras-chave: Subalternidade, Mulheres, Testemunho

ST 13 - Mulheres poetisas no Cone Sul nas primeiras décadas do século 20: estratégias, circulação e desafios



Wilson Alves Bezerra

wilson.alves.bezerra@gmail.com

André Fiorussi

fiorussi.ufsc@gmail.com

Sessão 1

Gilka Machado e Delmira Agustini: Erotismo e desconforto crítico

(María Dolores Aybar Ramírez)

Elaine Showalter (1978), assim como Sandra Gilbert e Susan Gubar (1979) pretendem o resgate da escritora de expressão inglesa, e percebem a existência de uma tradição literária de autoria feminina já no século XIX. Quando nos deparamos com a produção da poeta brasileira Gilka Machado, a crítica frequentemente se utiliza de qualificativos como “única” ou “excepcional”, na medida em que somente a ela cabe, na primeira metade do século XX e no Brasil, a difícil tarefa de enunciar um sujeito poético no feminino que é ademais, um sujeito desejante e não, um objeto de desejo. Contraposta a autoras do Cone Sul como Delmira Agustini, Teresa Wilms Montt ou Alfonsina Storni, observamos notáveis coincidências. Quando atrelamos a produção de Gilka Machado à de Delmira Agustini, intensificam-se os diálogos, notadamente na instância da crítica. A natureza erótica da poesia de ambas desestabiliza os discursos teóricos de seus contemporâneos e cria uma crise de natureza ética e epistemológica numa crítica maciçamente androcêntrica. A partir da contraposição entre essas vozes críticas, tencionamos uma aproximação transnacional entre as escritoras, suas propostas estéticas desestabilizadoras e as forças contrárias que cerceiam e tutelam suas produções, na instância da recepção especializada, até os anos 80.

Palavras-chave: Gilka Machado, Delmira Agustini, Erotismo, crítica.

A escrita feminista de Alfonsina Storni na imprensa da Argentina do início do século XX

(Cristina Maria Ceni de Araujo)

Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre a participação de Alfonsina Storni na imprensa argentina no início do século XX, especialmente na revista La Nota e no jornal La Nación, onde contribuiu de forma contínua entre 1919 e 1921. O estudo busca mostrar a importância do papel de Storni neste período de transformações sociais, políticas e históricas em que abordou temáticas sociais e de gênero, colaborando com os movimentos feministas e as lutas pelos direitos humanos, de igualdade entre homens e mulheres, direitos das mulheres e crianças entre



outras. Também através desses textos, ela apresentou uma escrita renovada realizada por mulheres em discursos jornalísticos. Em artigos escritos com um tom irônico e provocante, Storni leva à reflexão o lugar e a condição em que a mulher se encontra na sociedade argentina e busca a desconstrução das representações do feminino e do masculino, inserindo a mulher no espaço público, convertendo-a num agente ativo.

Palavras-chave: Alfonsina Storni, Literatura argentina, Escrita feminista.

O projeto literário de Silvina Ocampo no âmbito artístico portenho (Rafaela Fernanda Leandro, Wilson Alves-Bezerra)

O ingresso da escritora Silvina Ocampo (1903-1993) no meio cultural é mediado pela Revista Sur (1931-1991), contudo, o projeto literário ocampiano é refratário daquele defendido pela revista, caracterizado pela valorização do que o grupo Sur considerava como alto padrão literário, tomando a cultura europeia como modelo. Assim como os integrantes deste grupo, Silvina pertence à elite sócio-econômica portenha, entretanto ela não se alia aos valores estéticos que os identificam. Inaugurando uma perspectiva heterogênea em relação ao paradigma literário de Sur, seus contos exploram uma voz narrativa impessoal, cruzando infância, sonho e ficção, procedimento que desperta o desconcerto em alguns leitores e demarca a excepcionalidade de sua literatura. O fato de ser uma mulher num meio majoritariamente masculino que se insere no âmbito literário questionando essa estrutura hegemônica, amplia tais tensões literárias. Assim, interessa nos compreender o projeto literário de Silvina Ocampo tomado em sua tensão com a revista, e discutir o processo de legitimação da autora. Para isso, analisaremos os contos de cada um de seus primeiros livros (1937; 1948; 1959), e discutiremos as tendências artísticas dominantes em Sur a partir de Judith Podlubne, na obra *Escritores de Sur. Los inicios literarios de José Bianco y Silvina Ocampo* (2011).

Palavras-chave: Silvina Ocampo, Revista Sur, Literatura argentina.

Sessão 2

A liberdade e a raça na literatura de Gilka Machado



(Jaqueline Ferreira Borges)

O objetivo deste resumo é enxergar o conjunto da obra de Gilka Machado (1893-1980) como o resultado do processo de construção da poesia e da poeta, considerando que há uma diversidade temática entre os poemas do primeiro livro, "Cristais Partidos" (1915); e o último, "Velha Poesia" (1965). Percebe-se uma dualidade entre corpo e alma que movimenta o erotismo das obras, assim como uma mobilização da persona poética em reivindicar agência e voz para as mulheres negras de seu tempo. Interessa aqui, observar a ideia de liberdade como impulso para o erotismo feminino, ato político que se manifesta através dos poemas de Gilka Machado, assim como o também o conceito de Amefricanidade, de GONZALEZ (2020), quem fundamenta as discussões de raça, ao lado de CARNEIRO (2011) e FANON (2008). Além disso, teóricos como AGAMBEN (2007), FOUCAULT (2010) e BOURDIEU (1989) são substanciais para pensar a trajetória da escritora e contribuir com a hipótese de morte simbólica e do apagamento imposto à poeta. Por fim, os conceitos de PAZ (1994) subsidiam as discussões sobre a forma e a poesia frente à cortina de fumaça construída pela crítica para limitar a poética ao erotismo.

Palavras-chave: Gilka Machado, Poesia, Literatura de autoria feminina negra.

Ritmo e medida em Idea Vilariño

(André Fiorussi)

O trabalho se dedica a evidenciar e discutir elementos rítmicos e métricos presentes na poesia de Idea Vilariño (1920-2009), para quem o verso nunca é livre e a poesia é ritmo. A discussão parte de escritos da própria autora a respeito da prosódia, da declamação, da musicalidade e do ritmo em poesia, sobretudo seu estudo *La masa sonora del poema* (2016), editado postumamente após três décadas de relativo esquecimento. Interessa-nos explorar a sua incursão original e obsessiva no estudo dos grupos rítmicos que constituiriam os versos, além de seu posicionamento singular, baseado numa interpretação da obra do romeno Pius Servien e teimosamente ancorado na releitura de poetas modernistas como José Asunción Silva, Rubén Darío e Julio Herrera y Reissig. A consideração do elemento sonoro tem permitido uma reavaliação dos fundamentos teóricos, preceptivos e vivenciais que nortearam sua prática poética, em curso nos trabalhos de Ana Inés Larre Borges (2008, 2014, 2019), Alicia Torres (2013), Jorge Monteleone (2014), Ignacio Bájtter (2015), Martha Canfield (2020) e outros. A revisão dessa fortuna crítica recente evidencia a relevância da investigação dos sentidos e usos do ritmo, das medidas e da musicalidade em sua poesia.



Palavras-chave: Idea Vilariño (1920-2009), Poesia moderna, Poesia uruguaia, Ritmo, Verso livre

Alfonsina Storni, tradutora de poesia

(Wilson Alves-Bezerra)

A poeta suíço-argentina Alfonsina Storni (Sala Capriasca, 1892 – Buenos Aires, 1938) foi principalmente conhecida como poeta, embora tenha se dedicado a outras atividades, dentre as quais, uma que nos interessa particularmente por permitir a discussão de seu lugar no campo cultural portenho: a de tradutora. Em 1920, após ter publicado seu terceiro livro de poemas, Storni trazia ao público argentino *Poesías* (Ediciones Selectas de América), uma pequena coletânea com a tradução ao espanhol de treze poemas da argentina Delfina Bunge (Buenos Aires, 1881 – Córdoba, 1952), que recolhia seus versos publicados em francês em *Simplement* (Paris, Ed. Lemerre, 1911) e *La nouvelle moisson* (Buenos Aires, Cooperativa Editorial Limitada, 1918). Além de resgatar essa faceta pouco explorada de Storni, discutiremos suas estratégias tradutórias, através de sua prática e de seu discurso no posfácio à edição dos poemas. Interessará, ainda, discutir em que medida estão presentes a criação e a crítica no processo transcriador de Alfonsina Storni (cf Campos, 1964). Nossa hipótese é de que sua prática tradutória incide tanto em seu posicionamento quanto no de Bunge no campo intelectual portenho daqueles anos e na constituição de uma rede literária (cf. Romiti, 2013).

Palavras-chave: Tradução, Alfonsina Storni, Delfina Bunge, Mulheres escritoras, Literatura argentina



ST 14 - Perspectivas discursivas na educação linguística em língua espanhola

Elzimar Goettenauer de Marins Costa

elzimar@gmail.com

Luciana Maria Almeida de Freitas

lucianafreitas@id.uff.br

Sessão 1

Um olhar sobre a história dos livros didáticos de espanhol no Brasil: concepção de língua e concepção do ensino de escrita

(Carolina Tovar Albuquerque)

Esta comunicação é um recorte da minha dissertação que analisa livros didáticos (LD) de espanhol produzidos no Brasil na década de 1940. Busquei identificar a concepção de língua e do ensino de escrita, bem como compreender o contexto de produção das obras, tomando como fontes: a Lei Orgânica do Ensino Secundário, o Programa de ensino de espanhol e as Instruções metodológicas. A concepção dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin, reflexões sobre o ensino da escrita e estudos sobre os LDs fundamentam a pesquisa. Os resultados indicam que a língua se resume à expressão do pensamento humano, constituindo um conjunto de regras normativas, consciente, fixo e homogêneo. Dos oito LDs analisados, sete não propõem atividades de escrita e o estudo sistemático da gramática é o pilar para expressarmos nossos pensamentos. No único com atividades de escrita, elas se resumem à exploração temática que gira em torno o de valores tradicionais cristãos e nacionalistas, sem preocupação sociointerativa explícita. Assim, produzir textos é escrever sobre algum tema, sem objetivo específico. Portanto, propostas de produção escrita parecem servir de mecanismo para a formação da personalidade adolescente e da elevação da consciência patriótica, tal como é preconizado nos documentos oficiais sobre ensino de espanhol.

Palavras-chave: Livros didáticos, Produção escrita, História do ensino de espanhol.

Instrutor ou Educador? Como a análise de materiais de línguas adicionais do Colégio Pedro II evidencia a importância da educação como bem cultural. (Liliane Maria Hanovich Novaes da Silva)

Uma análise de materiais didáticos de línguas adicionais para o ensino médio do Colégio Pedro II (HANOVICH, 2021) mostrou uma significativa diferença entre uma proposta que atende à formação crítica e de letramento de alunes da educação básica e outra que atende à demanda



mercadológica. O Colégio Pedro II vive atualmente uma onda de constantes ataques de setores conservadores que se articulam em prol da reforma empresarial da educação (FREITAS, 2018). Ao analisar como as questões de famílias, gêneros e sexualidades são abordadas em tais materiais desde uma perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2018; VOLÓSHINOV, 2009), unida a conceitos da semântica global de Maingueneau (1997, 2004, 2008, 2013), ao campo dos estudos de gêneros (Scott, 1989; Butler 2003; Louro 2011) e a conceitos que delineiam a maquinaria de poder por meio da docilização dos corpos que abarcam a dominação masculina e a violência simbólica (BOURDIEU, 2011; FOUCAULT, 2011) fica óbvio o caminho a que se destina cada coleção analisada. Nesse contexto, o atual trabalho convida a uma reflexão sobre como a perspectiva discursiva escolhida pelo corpo docente pode ser tanto para a educação linguística em língua espanhola quanto para o tratamento da língua como bem de consumo (FREITAS, 2010).

Palavras-chave: Materiais didáticos, Colégio Pedro II, Famílias, gêneros e sexualidades, Reforma empresarial da educação, Ensino de línguas adicionais

Ensino de Espanhol no IFRJ: uma proposta teórico-metodológica apoiada no uso do YouTube

(Bárbara Regina de Andrade Caldas, Giselle da Motta Gil)

A presente proposta tem o objetivo de apresentar os resultados de um projeto desenvolvido no grupo de pesquisa intitulado Educação Linguística na Rede Técnica e Tecnológica - ELIRTE. Nosso foco é demonstrar, tendo como referencial a Análise do Discurso de orientação enunciativa (MAINGUENEAU, 1997, 2002) e a noção de gêneros de discurso (BAKHTIN, 1992, 1995), o desenvolvimento de materiais didáticos para a educação linguística no Ensino Médio técnico, produzidos a partir da parceria entre professoras de espanhol do IFRJ e do CEFET/RJ - campus Nova Iguaçu. Esses materiais foram construídos a partir do trabalho com vídeos de autoapresentação de jovens hispano americanos no YouTube. Esse tipo de vídeo, gênero bastante popular entre os adolescentes, é constituído por elementos linguísticos e discursivos que geralmente fazem parte do componente curricular de alunos que iniciam os seus estudos em língua espanhola. Esta comunicação pretende, portanto, refletir sobre práticas e conteúdos pertinentes ao ensino de espanhol no contexto da formação técnica e tecnológica.

Palavras-chave: Espanhol, Gêneros discursivos, You Tube



Sessão 2

O livro didático de espanhol e o dialogismo com ideologias racistas (Douglas Coelho)

Este trabalho examina a representação negra em livros didáticos de Espanhol para o Ensino Médio, possibilitando a reflexão crítica sobre racismo e desigualdade social na escola, bem como suas consequências fora dela. Para isso, foram selecionadas as coleções de espanhol para o Ensino Médio aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático em 2012 e 2018, primeiro e último ano em que a língua esteve presente no programa. Com base teórica na Sociologia do discurso do Círculo de Bakhtin, busca-se construir diálogos com reflexões teóricas que discutam os reflexos do racismo na sociedade. Após um levantamento quantitativo de textos verbais, visuais e verbo-visuais que apresentem negros e negras nos livros didáticos selecionados, observa-se se os textos e as atividades em questão incentivam o pensamento crítico e se reproduzem ou combatem discursos estereotípicos e racistas, estabelecendo relações dialógicas de coexistência, de fricção, de colisão, de confrontação ou de adesão com outros enunciados. Os resultados apontam que ainda há muito para avançar, pois o incentivo às práticas antirracistas não aparece de forma explícita na maioria dos materiais. Essa é uma questão que necessita ser aprimorada, pois além de perceber o racismo devemos questioná-lo e combatê-lo.

Palavras-chave: Representação negra, Dialogismo, Livros didáticos, Espanhol

Análise de sequência didática de um dos cadernos pedagógicos de língua espanhola da rede municipal do Rio de Janeiro sob a ótica do círculo de Bakhtin (Cristiane Regina de Paula de Oliveira)

Sabe-se que o material didático representa uma importante ferramenta de ensino aprendizagem no processo de construção de sentidos na sala de aula. Entende-se, ainda, que “nenhuma proposta de ensino de línguas é política e culturalmente neutra” (BOHN, 2000, p.30), portanto, faz-se necessária a verificação crítica das motivações que guiam as escolhas e o desenho dos materiais analisando as marcas históricas que os sujeitos elaboradores apresentam nessas produções e as identidades, ações e práticas possíveis ou requeridas no conjunto de seus enunciados. Através de uma perspectiva teórica bakhtiniana, que trata a linguagem como um fenômeno social de interação verbal que se estabelece pela enunciação, pretende-se entender o



contexto do que se fala, como se fala e a quem se fala. Em suma, busca-se refletir sobre a construção dos enunciados e verificar as compreensões e/ou respostas pretendidas. Ademais, pretende-se analisar se o material permite reflexões e ações que contribuam na luta para transformações sociais. Para tanto, utiliza-se de pesquisa documental e explicativa para análise e reflexão metodológica de uma sequência didática do Material Didático Carioca de Espanhol do Projeto Escola Bilíngue Espanhol do município do Rio de Janeiro, referente ao 4º ano do Ensino Fundamental e utilizado no segundo semestre de 2019.

Palavras-chave: Material Didático, Língua Espanhola, Perspectiva Bakhtiniana

O que fazemos quando lemos: uma abordagem tridimensional da leitura (Elzimar Goettenauer de Marins-Costa)

Neste artigo proponho uma abordagem de leitura, fundamentada em três pressupostos teóricos: a concepção de linguagem do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; VOLOSHINOV, 2009), com destaque para os conceitos de enunciado e de gênero do discurso; o processo de progressão referencial, partindo do princípio que a referenciação é uma atividade discursiva (KOCH, 2006); e as estratégias de leitura (SOLÉ; KLEIMAN), consideradas como instrumentos indispensáveis à construção de sentidos. A imbricação desses pressupostos possibilita ver o texto escrito como materialização de um gênero de discurso, cujo (re)conhecimento pelo leitor favorece a definição dos objetivos de leitura e das estratégias adequadas para relacionar várias informações, tais como contexto de produção e circulação, suporte e elementos paratextuais; para atribuir significação a diferentes semioses; e para estabelecer nexos diversos por meio da articulação entre o dito e o não dito. A abordagem é ilustrada por exemplos de atividades numa dupla perspectiva: a do monitoramento do percurso realizado durante a leitura e a da reflexão sobre o trabalho com textos na educação linguística.

Palavras-chave: Estratégias de leitura, Gênero discursivo, Leitura, Progressão referencial

Sessão 3

A importância das práticas discursivas de leitura na formação de professores de espanhol como língua estrangeira

(Carla Severiano de Carvalho)



A relação entre leitura e formação discursiva de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) no Brasil é o objeto de discussão deste trabalho, o qual pretende explorar as contribuições da Análise do Discurso para o desenvolvimento da competência leitora frente às práticas tradicionais de ensino de leitura ainda vigentes nos cursos de licenciaturas ao redor do país. Em decorrência disso, o presente estudo objetiva: i) desvendar as diferentes concepções teóricas e abordagens metodológicas sobre leitura adotadas nos cursos de formação de professores de E/LE no país nos últimos anos; ii) pontuar as possibilidades e as contribuições teórico-práticas da relação entre leitura e discursividade para a formação de professores brasileiros de E/LE; e, finalmente, iii) estabelecer enfoques significativos para práticas de ensino de leitura numa perspectiva discursiva durante a formação dos professores brasileiros de E/LE. Para isso, apoia-se nos aportes teóricos da Linguística Aplicada e da vertente pecheutiana da Análise do Discurso (AD) e, considerando o ensino de leitura numa concepção discursiva, entende que os efeitos de sentido são definidos pelas condições de produção da leitura e que estas são interpeladas pelas formações discursivas e ideológicas do sujeito-leitor.

Palavras-chave: Leitura, Análise do Discurso, Professores de E/LE

A docência nos documentos curriculares das licenciaturas em Letras/Português-Espanhol

(Luciana Maria Almeida de Freitas)

Esta comunicação apresenta parcialmente os resultados de uma pesquisa sobre a formação inicial docente em Letras/Português-Espanhol. O foco da investigação está nas licenciaturas oferecidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Estado do Rio de Janeiro; especificamente, nos documentos curriculares dessas IES. No recorte selecionado para esta comunicação, são trazidas à luz análises sobre os sentidos de docência, de formação e de prática como componente curricular. Como fundamentação teórica, lança-se mão da Sociologia do discurso do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; 2005; 2016; VOLÓCHINOV, 2017; 2019) e de reflexões sobre currículo (APPLE, 2008; GIMENO SACRISTÁN, 2000; GOODSON, 1997; 2019; SILVA, 2007). Entende-se que esta pesquisa suscita reflexões acerca de uma questão que afeta a educação brasileira em um momento em que os cursos de licenciatura estão em intenso debate. Os resultados encontrados mostram que a memória da gênese da formação docente em cursos de licenciatura ainda está presente nas matrizes curriculares atuais e que a disjunção entre teoria e prática ou o silenciamento da docência e da escola ainda predominam na documentação curricular, embora haja avanços em algumas IES e em disciplinas específicas.



Palavras-chave: Formação docente, Currículo, Letras/Português-Espanhol, Estágio, Prática como componente curricular

Sobre discurso e educação em línguas: ensaios teórico-analíticos em diálogo com a escola

(Fabiele Stockmans De Nardi, Mizael Inácio do Nascimento)

Neste trabalho, propomos discutir sobre a compreensão de uma educação em línguas a partir do que sobre ela se pode dizer/propor com base no campo da Análise do Discurso materialista, em seu diálogo com os saberes decoloniais, promovendo um mergulho nas línguas e nos discursos nelas materializados. Entendendo com Pêcheux (1982) que a aprendizagem se constrói por meio de filiações identificadoras, que possibilitam a inscrição nas línguas pelo viés da subjetivação, defendemos que a educação em línguas se constitui como uma prática num processo cujos gestos de ensino e o modo como se trabalha com a língua permitem ao sujeito, na relação com o outro e com a língua, compreender seu lugar social e histórico que constitui todo processo discursivo. Tomaremos como objeto de análise/proposição, os discursos que circulam em torno do uso da linguagem neutra e as tensões produzidas, trazendo à cena que o modo como se marca essa linguagem revela muito mais que a mudança de um simples morfema de género, mas os modos de se dizer não à invisibilização, à colonialidade linguística e ao androcentrismo e sexismo.

Palavras-chave: Discurso, Educação em línguas, Linguagem neutra

Ensino da gramática de língua espanhola na educação linguística: perspectivas discursivas para além da sistematização da língua

(Daniel Mazzaro)

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns resultados da pesquisa “Os conhecimentos linguísticos em tempos de letramentos: metodologias e aplicações ao ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE)”, realizada por mim no Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, especialmente após um período de pesquisa na Universidade Federal Fluminense. Dentre as reflexões, discutirei sobre o espaço destinado aos conhecimentos gramaticais de língua espanhola em tempos em que se prima pela produção de sentidos, de reflexões sobre a língua(gem) e do pensamento crítico a respeito de questões socialmente relevantes que se materializam em diferentes textos multimodais (FREITAS, 2021) a partir da ampliação de outros trabalhos meus (MAZZARO, 2021; 2020; 2019; 2018). Para



tanto, apoiando-me na noção de discurso como uma organização além da frase que opera nos níveis das regras dos gêneros de discurso e nos dos tipos textuais, sem perder de vista a interação, a contextualização, o sujeito, o interdiscurso e a construção social do sentido (MAINGUENEAU, 2015), apresentarei uma sugestão de unidade didática em que se trabalha o tema das identidades de gênero a partir de uma abordagem epilinguística (FRANCHI, 2006) em conjunção ao método indutivo sem almejar como destino a sistematização da língua.

Palavras-chave: Gramática, Educação linguística, Discurso, Unidade didática



ST 15 - La gramática del español desde diferentes perspectivas

Carlos Felipe Pinto

cfcpinto@gmail.com

Adriana Martins Simões

adri.msimoies@hotmail.com

Sessão 1

Sobre el género en la gramática de la lengua española: heterogénicos español – portugués

(Luanda Calado, Jose Alberto Miranda Poza)

En los estudios lingüísticos verificamos que la gramática tradicional y/o normativa ya ha tenido su esplendor, aunque algunos docentes e investigadores insistan en afirmar que solamente existe una enseñanza cristalizada cuando tratamos del proceso de enseñanza aprendizaje de un idioma extranjero. A pesar de que investigadores asuman el prisma que la lengua en uso sea la más adecuada para la enseñanza de lenguas extranjeras, debe ser llevado en cuenta la sintaxis de la lengua en este proceso de aprendizaje. A menudo verificamos en las clases de español como lengua extranjera (ELE) una serie de dificultades por parte de los alumnos brasileños aprendientes de ELE. Buscando trabajar el género de los sustantivos bajo conceptos y naturaleza, también registros en diccionarios y gramáticas intentaremos problematizar y discutir a través del análisis de errores (AE) y análisis contrastivo (AC) tratar críticamente de este proceso de adquisición de segundas lenguas tan trabajado por Juana Liceras, Corder, y Schachter con el fenómeno de la inhibición en las clases de ELE.

Palavras-chave: Género, Heterogénicos, Análisis de errores, ELE

A recepção da obra gramatical de Andrés Bello, no Brasil

(Kelly Cristini Granzotto Werner)

O presente trabalho busca refletir sobre uma questão que surgiu durante a realização da tese de doutorado (2018-2022): qual é a recepção da obra gramatical do autor venezuelano Andrés Bello (1781-1865), no Brasil? Para isso, iniciei a análise de alguns currículos vigentes de cursos de graduação em Letras-Espanhol de Universidades federais brasileiras. Até o momento, foram examinados vinte e sete (27) currículos, de todas as regiões do país. A pesquisa nos projetos



pedagógicos e disciplinas apontou a escassa presença de Andrés Bello e sua obra gramatical nos referidos documentos já que é citado por apenas quatro (4) das instituições selecionadas. Esse resultado causa estranhamento uma vez que o autor e sua obra gramatical, principalmente, a Gramática de la lengua castellana, destinada al uso de los americanos (1847) são destaques no século XIX latino americano (ARNOUX, 2006; CARTAGENA, 2014 e PÉREZ, 2016) e, conseqüentemente, na história da língua espanhola, sendo, portanto, justificativas para que os graduandos tivessem acesso a eles. Em vista disso, espero que esse trabalho possa contribuir para a revisão desse cenário no Brasil, que mostrou rara presença da obra do gramático venezuelano.

Palavras-chave: Obra gramatical, Andrés Bello, Recepção, Brasil.

A estratégia de relativização cortadora nas variedades do espanhol de Lima, Caracas, Madri e Sevilha

(Carolina Ecard Barros)

No presente estudo, investigamos a estratégia de relativização cortadora do espanhol. A literatura especializada (AMORÓS-NEGRE, 2018; CERRÓN-PALOMINO, 2010) indica que essa estratégia está difundida em diversas variedades do espanhol e que é motivada por diferentes fatores linguísticos, apesar de ainda ser tratada como uma anomalia gramatical. Além disso, com base em Kato e Nunes (2009) e Kato (2010), Pato e De la Fuente (2019) propõem que as relativas cortadoras podem ser analisadas como construções derivadas a partir de estruturas de deslocamento à esquerda e a omissão preposicional seria explicada pela não seleção de uma preposição ainda na numeração. Nosso estudo tem como objetivos comparar as tendências de realização da estratégia cortadora nas variedades do espanhol de Lima, Caracas, Madri e Sevilha e investigar os fatores que podem favorecer a seleção desta estratégia nas variedades do espanhol estudadas. Assumimos a hipótese de que a estratégia cortadora é mais selecionada que a estratégia padrão na produção oral de falantes de variedades peninsulares do espanhol, enquanto nas variedades não peninsulares prevalece a estratégia padrão sobre a cortadora. Como metodologia, analisamos corpora compostos por amostras de produção oral provenientes do projeto PRESEEA, correspondentes às variedades do espanhol de Lima, Caracas, Madri e Sevilha.

Palavras-chave: Relativas cortadoras, Omissão da preposição, Estudo comparativo



Elipses de objetos acusativos na variedade de espanhol de Madri

(Adriana Martins Simões)

Nosso objetivo é apresentar os resultados de nossa pesquisa sobre o objeto acusativo anafórico de 3ª pessoa na variedade de espanhol de Madri. Analisamos entrevistas dessa variedade (CESTERO MANCERA et al., 2014), pertencentes ao PRESEEA, cujos informantes têm escolaridade equivalente ao Ensino Médio. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de avançarmos na descrição dessa área da gramática do espanhol, detectando as possibilidades de elipse. Isso nos permitiria compreender melhor os mecanismos que atuam na expressão dos argumentos do verbo por pronome ou elipse nas línguas naturais. Como referencial teórico, unimos a concepção biológica de língua (CHOMSKY, 1981, 1986) a alguns aspectos da sociolinguística (LABOV, 2008; WEINREICH, LABOV e HERZOG, 2009). Partimos da hipótese de que a omissão seria favorecida por antecedentes com o traço semântico de indefinidade, os [-animados] e [-específicos]. Confirmamos parcialmente a nossa hipótese, já que os objetos nulos foram favorecidos pelos sintagmas nominais sem determinante, os quantificados, os [-animados] e em construções com perífrase verbal, verbo estativo e naquelas em que não ocorre predicação secundária. Esses resultados se assemelham aos que encontramos em nosso trabalho anterior (SIMÕES, 2015), bem como às descrições de elipses em outras variedades do espanhol (LANDA, 1993; SUÑER e YÉPEZ, 1988).

Palavras-chave: Espanhol, Objeto acusativo anafórico, Variação linguística

O estudo da gramática do espanhol na perspectiva do brasileiro

(Carlos Felipe Pinto)

Conforme indicam González e Celada (2005) e Guimarães (2014), o estudo linguístico do espanhol se concentrava na perspectiva da gramática tradicional e o estudo da língua era tomado como uma ferramenta para o estudo da literatura e teve pouco ou nenhum florescimento até a década de 1990, quando começaram a ser feitas as primeiras teses de doutorado numa perspectiva linguística. A área de espanhol no Brasil, no entanto, ainda prioriza e enfatiza mais questões relacionadas ao ensino da língua que ao estudo da descrição e funcionamento da língua, especialmente, dos aspectos estruturais (gramaticais). Nessa comunicação, busco discutir implicações (prejuízos) dessa perspectiva e ganhos que o estudo da descrição e análise linguística seja para a inserção do Brasil no cenário da linguística hispânica como para a formação de professores da língua no país. Para isso, discuto um caso emblemático de má



interpretação da questão, apresento um breve panorama dos estudos gramaticais do espanhol no Brasil em diferentes perspectivas, apresento um exemplo de estudo de descrição e análise gramatical do espanhol desenvolvido no Brasil e por fim discuto implicações dos resultados para o cenário da linguística hispânica e da formação de professores.

Palavras-chave: Gramática, Estudos linguísticos, Formação de professores



**ST 16 - Crítica contemporânea: zonas de indefinição, imperativos éticos, experimentos
criativos**

Wanderlan Alves

alveswanderlan@yahoo.com.br

Rafael Gutiérrez

rafaelgutierrezgiraldo@yahoo.com.br

Sessão 1

A dimensão ensaística da obra recente de Tamara Kamenszain: Libros chiquitos e Chicas en tiempos suspendidos

(Mariana Fontes da Silva Cunha)

O presente trabalho procurará discutir a dimensão ensaística – junto a Aira (2001), Bense (2014) e Starobinski (2011), entre outros – da produção recente da autora argentina Tamara Kamenszain, a partir de suas duas últimas publicações: Libros Chiquitos (2020) e Chicas en tiempos suspendidos (2021). A obra de Kamenszain, sobretudo a mais recente, coloca em cena a pergunta, a crítica à obra de outros autores e à sua própria obra e a leitura enquanto origem de sua escrita. Isso acontece inclusive em Chicas en tiempos suspendidos, um livro de poemas. Sendo assim, e considerando que sua obra representa certo fazer ensaístico de singular importância no contexto latino-americano contemporâneo, pretendo pensar como esses traços dialogam com outras questões importantes para a obra da autora, como a criação de comunidades através dos textos (ANDRADE e PEDROSA et al., 2018; NANCY, 2016; ESPOSITO, 2012) e a citação enquanto motor de sua escrita, inclusive a poética (MOLLOY, 2017).

Palavras-chave: Tamara Kamenszain, Dimensão Ensaística, Comunidade, Citação

A ruinología de Antonio José Ponte como exercício crítico e historiográfico

(Elena Palmero González)

Figura pontual do ensaio latino-americano contemporâneo, o escritor cubano Antonio José Ponte se interessa pelas formas que assume o signo da ruína na cultura cubana, produzindo uma original hermenêutica desse signo em vários de seus livros. Mas a ruína é também método de trabalho em seu exercício crítico. Considerando a proposta do simpósio, proponho na minha comunicação uma leitura de seus livros Las comidas profundas (1997) e El libro perdido de los origenistas (2002), textos nos que Ponte desenvolve uma singular ruinología de Orígenes. Em



ambos os livros, o anacronismo, o fragmento, a rasura, a reescrita, a invenção ficcional, funcionam como dispositivos críticos e mecanismos de leitura de uma história literária.

Palavras-chave: Antonio José Ponte, Orígenismo, Ruinologia

Da escrita ébria como operação crítica. Em torno a Black out, de María Moreno

(Miriam V. Gárate)

Embora a trajetória de María Moreno (Buenos Aires, 1947) estivesse marcada desde o início por uma discursividade instável (o perfil, a entrevista, o ensaio literário, a crítica cultural, a biografia dos freaks ou da poeta imaginária/imaginada, a ficção autobiográfica), a publicação de Black out (2016) assinala um marco a partir do qual a releitura, recombinação e reescrita de textos anteriores dá lugar a obras (“não obras”, as denominará insistentemente a autora) deliberadamente heterogêneas, fragmentárias, abertas, inacabadas, mas vastas e ambiciosas. Nelas, Moreno ensaia operações de leitura desviantes que reformulam cenas canônicas da literatura argentina do XIX e do XX, contestam origens únicas ou permanentes, propõem outros começos e genealogias possíveis, redesenham comunidades, espaços e territórios (contaminando a rua e o bar com a universidade e vice-versa). Essas estratégias, já presentes na escrita de Moreno, são amplificadas em Black out a partir de uma dicção ziguezagueante e da recursividade das “rondas” e “pasarelas” que organizam o volume em torno de uma figura e seus efeitos: o álcool. Examinar algumas das implicações críticas, éticas e estéticas dessas operações escriturais, que teriam continuidade em Oración. Carta a Vicky y otras elegías políticas (2018), é o objetivo da comunicação.

Palavras-chave: Formas híbridas, Crítica cultural, Literatura argentina

O arquivo crítico pós-autonomista de Ludmer

(Wanderlan Alves)

A perspectiva pós-autonomista de Ludmer articula polêmica, figurações da crítica e certa vinculação a uma “crítica menor” (ALVES, 2021b), colocando em debate modos de ler, fazer crítica e problematizar o valor (ALVES, 2021a). Por sua vez, a noção de modos de ler aparecera num ensaio de 1969 em Los libros; a aposta na leitura como meio que situa o crítico entre saberes, língua e temporalidades, estava posta em ensaio de 1972, de Los libros; e a ideia de que a crítica deve revisar os fundamentos de sua prática e suas relações institucionais fora explorada no prólogo a Cien años de soledad. Una interpretación e em seu seminário Algunos



problemas de teoria literaria de 1985. Noções disseminadas em ensaios breves e longos, notas, prólogos e em seus livros formam um arquivo fragmentário ainda não tomado em conjunto, que pode ser lido como um dossiê que coloca em relação tempos, instituições, modos e meios de circulação, estratégias e polêmicas sobre a literatura. Pretendo ler os primórdios dessa trajetória nas suas intervenções em *Los libros*, *Literal*, e *Babel*, para analisar como algumas estratégias e questões exploradas no debate pós-autonomista já apareciam naqueles textos e quais as suas singularidades em relação aos anos 2000.

Palavras-chave: Crítica literária, Pós-autonomia, Anacronismo, Modos de ler

Sessão 2

Diluciones

(Alder Soto Olivero)

Me interesa la crítica en cuanto experimento, espacio de hibridación, trasposición de fronteras, caos como efecto estético; la crítica que ya no se conforma solo con el acto de valorar, sino que busca cuestionarse a sí misma, confundirse en espacios de la ficción, despojarse de sus pretensiones didácticas. El objetivo es identificar y discutir a través de la escritura de dos autores cubanos contemporáneos (José Manuel Prieto y Antonio José Ponte) las diluciones del ejercicio crítico, – muchas veces, asumiendo la identidad de géneros específicos como el cuento, la novela, el fragmento, la crónica –, al introducir personajes, – ficticios o reales –, contruidos a partir de lecturas muy personales del crítico-autor. Si, objetivamente, es posible teorizar estas especies de experimentos críticos, en el siguiente estudio, lo hago desde la especulación como categoría, ya propuesta por Josefina Ludmer en *Aquí América Latina*. Una especulación: “la especulación es expropiadora. No lee literariamente (con categorías literarias como obra, autor, texto, estilo, escritura y sentido) sino a través de la literatura, en realidad ficción y en ambivalencia. Usa la literatura para entrar en la fábrica de realidad”.

Palavras-chave: Crítica literaria, Hibridación, Especulación, Experimentación

O latino-americanismo e a crítica literária no século XXI: algumas perspectivas (Diego Cardoso Perez)

A América Latina contemporânea já não é a mesma da década de 1960 ou de 1970. Longe dos utopismos que rondavam tanto a crítica, em particular, como a vida cultural e política, em um



sentido mais amplo, daquele período, o subcontinente de hoje parece muito distinto do projeto que os latino-americanistas como Ángel Rama, como exemplo e mártir desse movimento, imaginavam nos legar. Já em princípios do século XXI, propostas de leituras como a Josefina Ludmer (2010), com sua literatura pós-autônoma, ou de Héctor Hoyos (2017), com o seu latino-americanismo integrado a uma literatura mundo, ilustram essa disparidade de um projeto unificado e forte alimentou a América Latina durante o século XX. Contudo, frente a uma América Latina contemporânea agitada por convulsões sociais e testemunha de novos eventos históricos globais, ainda podemos confiar nos traçados que a crítica do novo milênio desenhavam ao continente em suas observações e previsões? Afinal, o que esperar da crítica latino-americanista no século XXI? Através da história da crítica, observando de perto tanto o passado desta vertente como os seus atuais representantes, pretendo traçar algumas considerações sobre o presente e o futuro do latino-americanismo no escopo da crítica literária latino-americana.

Palavras-chave: Latino-americanismo, Crítica literária, História da crítica

Políticas e estéticas da memória nas leituras críticas de Nelly Richard (Cristiane Checchia)

Um dos traços marcantes da crítica cultural na América Latina do presente surge do atrito que alguns trabalhos alcançam promover entre esferas discursivas bastante heterogêneas, entre distintas linguagens e entre campos diversos da produção artística. Tal perspectiva crítica vem se mostrando atenta a uma zona de desbordamentos onde se encontram investigação estética, reflexão política, conflitos sociais e institucionais bem como a potencialidade de novas coletividades. Tendo em vista esse traço, esta apresentação busca mapear alguns dos debates trazidos pelo trabalho da chilena Nelly Richard, enfocando mais especificamente sua reflexão a respeito das disputas pelas configurações da memória no período de transição à democracia até o presente em seu país. Esta proposta foi pensada a partir de uma pesquisa mais ampla pela qual venho buscando ler certas obras contemporâneas nos países do Cone Sul latino-americano à luz dos distintos processos de transição nas últimas décadas e dos distintos ritmos e acordos que entraram em cena nas lutas pela memória na região. Apesar das singularidades irreduzíveis de país a país, a análise do conjunto vem se mostrando fértil para evidenciar algumas implicações culturais que suplantaram os marcos estritamente nacionais dos conflitos pela memória de nosso passado recente.



Palavras-chave: Nelly Richard, Crítica Cultural, Memória e esquecimento

Poéticas Selvagens

(Francielly Baliana)

As noções de poética e de selvageria atravessam o pensamento ocidental ao menos desde Aristóteles, cujas teorias transitavam, dentre outros aspectos, entre as percepções de animalidade e de poesia - as quais têm em comum uma associação ao conceito de "anima", que simbolizaria a sensibilidade de uma alma em movimento, selvagem. Por outro lado, o perspectivismo indígena latino-americano é uma demonstração de que esses eixos não caminham por vias separadas, o que chama a atenção, segundo Viveiros de Castro, para teorizações contemporâneas que transitem por esses espaços de subjetividade fronteiriça: entre razão e emoção; entre natureza e cultura. É nesse sentido que Evando Nascimento reivindica, a partir da literatura, a ideia de um pensamento vegetal. Juliana Fausto, na filosofia, alude à importância de uma cosmopolítica dos animais. A partir desses cruzamentos teóricos e de outras perspectivas de leitura da literatura como atrelada à existência em comum, este trabalho tem como objetivo discutir como as experiências de teoria e crítica literária podem ser cada vez mais comprometidas com outras formas de vida, a partir de articulações teóricas e práticas oriundas das relações humano-animal vegetal na contemporaneidade do campo literário latino-americano.

Palavras-chave: Literatura latino-americana, Crítica da Cultura, Crítica da Natureza

Sessão 3

Bernardo Kordon e o Brasil: Tradução, alteridade e crítica

(Rodrigo Labriola)

O argentino Bernardo Kordon (1915-2002) ganhou o reconhecimento da crítica como narrador, mas logo foi encaixado nos estereótipos do quadro de costumes ou do realismo social. Até hoje, são escassos tanto os trabalhos sobre sua obra, como, sobretudo, os estudos focados na sua tarefa de tradutor literário do português brasileiro. Kordon visita pela primeira vez o Brasil em 1937 para o encontro de intelectuais antifascistas no Cone Sul, e daí surge uma prolífica vinculação cultural: a primeira tradução para o espanhol de Vidas secas; seu ensaio Candombe: contribución al estudio de la raza negra en el Río de la Plata; várias colaborações para o



periódico Cultura, mensário democrático do PCB (RJ); as ficções de Macumba: relatos de terra verde (1939) e outras espalhadas na sua obra narrativa até quase 1980; além do contato permanente com intelectuais brasileiros como Edison Carneiro e Arthur Ramos. Apoiado nos trabalhos sobre Kordon de Antelo, Celentano, Sorá e Binns, e numa pesquisa de arquivo realizada no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (RJ), este artigo avalia o papel da tradução em Kordon como dispositivo que mistura ensaio, autoficção e política, antecipando questões de relevância para a crítica contemporânea.

Palavras-chave: Bernardo Kordon, Tradução, Alteridade, Crítica

O novo boom da literatura latino-americana é feminino?

(Isis Milreu)

Constatamos que atualmente a literatura de autoria feminina na América Latina vive um momento significativo, pois muitas obras de nossas escritoras contemporâneas têm ganhado visibilidade por sua qualidade estética. Além disso, é notório o número de prêmios que diversas escritoras latino-americanas têm recebido nos últimos anos, bem como o crescimento de publicações e traduções de ficções de nossas autoras. Estes fatos geraram o interesse de uma parcela da crítica que defende a existência de um novo boom em nosso continente, o qual seria protagonizado por mulheres escritoras. Contudo, muitas autoras contemporâneas recusam o referido rótulo. Tendo em vista a mencionada problemática, o objetivo deste estudo é discutir as diferentes perspectivas deste assunto. Inicialmente, apresentaremos algumas considerações sobre o fenômeno do boom, situado na década de 1960. A seguir, investigaremos as diferentes perspectivas sobre o suposto novo boom da literatura latino-americana e as marcas das produções literárias escritas por nossas mulheres na contemporaneidade. Por fim, discutiremos a questão a partir da ótica da crítica feminista. Entre os nossos referenciais teóricos destacam-se Trouche (2004), Corroto (2017), Zolin (2019), Figueiredo (2020), Scherer (2021) e Allende (2021), entre outros.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina latino-americana, Boom e novo boom, Crítica feminista.

Tecer a filiação: Línea Negra, de Jazmina Barrera, e In vitro de Isabel Zapata

(Guilherme Belcastro)



Este trabalho se dedica a analisar duas obras que transitam entre o ensaio e a ficção, a maternidade e a filiação: *Línea Nigra* (2020), de Jazmina Barrera e *In vitro* (2021) de Isabel Zapata. Nelas, citações a textos que pensam a maternidade se colocam lado a lado com relatos de experiências próprias, de outras mães e também da própria mãe. Dessa forma, busco pensar como se constrói, nesses livros, a relação entre, por um lado, o tensionamento formal do ensaio e da ficção, e, por outro, a necessária reinterpretação da própria filiação frente à maternidade. Acredito que as diferentes estratégias de citação colocadas em ato em *Línea Nigra* e *In vitro* sejam um elemento chave para repensar a posição da filiação e dos laços estabelecidos através dela, sejam os de uma tradição literária ou familiar. Venho pensando as conexões entre essas questões junto a Tamara Kamenszain (2016; 2018; 2021), Sylvia Molloy (2017), além de outras autoras e de contribuições pontuais da psicanálise freudiana.

Palavras-chave: Filiação, Citação, Ensaio, Ficção

Escribir el siglo XXI desde Colombia o escribir Colombia en el siglo XXI: un análisis comparativo de *Angosta*, de Hector Abad Faciolince, y *Volver la vista atrás*, de Juan Gabriel Vásquez

(Brenda Carlos de Andrade)

Publicada en el 2003, *Angosta*, de Faciolince, foca su narrativa en una ciudad ficticia que da nombre a la novela. Fue leída por muchos críticos, incluso Ludmer (2010), como representación de Medellín, aunque también pueda ser entendida como una metáfora de las grandes ciudades contemporáneas, especialmente las periféricas. Publicada casi dos décadas después, *Volver la vista atrás* (2020), de Vásquez, pretende ser una novela real sobre la vida del cineasta colombiano Sergio Cabrera que tuvo la vida atravesada por varios momentos clave de la historia del siglo XX. A parte de la condición de colombianas, las dos obras no aparentan puntos de contactos explícitos. Quizás efectivamente no los haya, sin embargo, en ese trabajo, pretendo analizar, en ellas, dos puntos: (1) la presencia de una ciudad como un espacio de disputas interno que refleja conflictos más globales (Graham, 2011 e Virilio, 2012), en *Angosta*, y (2) los conflictos globales simbolizados por ciudades específicas que reflejan conflictos internos, en *Volver*.... Las dos posibilidades toman formas de interpelar lo local extrapolándolo para posibilidades de lecturas globales, lo que permitiría incluirlas en los posibles debates sobre la literatura mundial, específicamente en Hoyos (2015), considerando en cada una las distintas estrategias para tanto.



Palavras-chave: Literatura latinoamericana, Literatura contemporânea, Literatura global, Ciudad.

Sessão 4

Vidas de críticos. Ensayo, biografía y autobiografía.

(Alberto Giordano, Judith Podlubne)

Esta comunicación pondrá en diálogo dos experiencias retóricas en las que convergieron el interés por las escrituras de vida (cómo se narra una historia personal y cómo se configura el devenir de las pulsaciones vitales) y el interés por los modos de existencia de la crítica literaria (compromisos institucionales, apuestas estéticas, experimentos formales) cuando se los piensa desde el punto de vista del ensayo. La primera de esas experiencias, todavía en curso, es la de la escritura de una biografía intelectual de Beatriz Sarlo. La segunda, de orden autobiográfico, la realizó Felipe Charbel en "Janelas irreais.

Palavras-chave: Ensayo, Biografia, Crítica, Teoría

Reflexões sobre a crítica latino-americana contemporânea

(Rafael Eduardo Gutierrez Giraldo)

Nesta comunicação pretendo desenvolver uma reflexão crítica em torno de algumas das principais linhas de pensamento sobre a literatura latino-americana contemporânea. Quais os embates atuais na crítica latinoamericanista dos estudos literários? Quais as consequências destas linhas para o estudo da literatura contemporânea? Quais são as relações entre a teoria e o campo institucional atual dos estudos literários latino americanos?

Palavras-chave: Crítica, Literatura latino-americana, Teoria, Posautonomia

A literatura lê a si mesma

(Davi Santana de Lara)

Por meio da hibridização ou incorporação de outros gêneros, como o ensaio, a anotação ou a autobiografia, muitos romances contemporâneos realizam leituras críticas de obras e escritores literários. Será que existe alguma particularidade da crítica que é realizada em e por esses romances? Esta comunicação propõe enfrentar esta questão a partir da análise de *Paris no se acaba nunca* (2003) de Enrique Vila-Matas, tomando-o como exemplo de uma tendência que



inclui outros escritores, como Roberto Bolaño, para citar um nome importante para o autor espanhol. O exame do romance de Vila-Matas mostra que, nele, as apreciações críticas tendem a privilegiar a perspectiva do escritor enquanto sujeito ético. Ao invés de focar nos traços textuais e estilísticos, o decisivo em sua forma de fazer crítica é o “princípio ético de escrita” (FOUCAULT, 2019), a postura do escritor desvelada na cena da escrita. Nesse sentido, trata-se de uma forma de fazer crítica que se aproxima do ensaio tal como é caracterizado por Abel Barros Baptista (2010), em oposição à teoria literária, como uma forma de conhecimento da literatura por si própria não como a formalização de um todo acabado, mas como uma contingência, um impulso que se forma em ato.

Palavras-chave: Crítica, Enrique Vila-Matas, Romance, Ensaio



ST 17 - Educação linguística, artes, tecnologias e formação docente

Raquel La Corte dos Santos

raquel.lacorte@academico.ufs.br

Monica Ferreira Mayrink O' Kuinghttons

momayrink@gmail.com

Sessão 1

Búsquedas en Internet para mayor inclusión de la literatura en clases de español: cinco pasos contra estereotipos socioculturales

(Silvana Serrani, Yamilka Rabasa)

En este trabajo presentaremos resultados de investigación para búsquedas en Internet orientadas a la complementación de materiales didácticos y a la planificación de clases de español, considerando mayor inclusión de la literatura y mayor profundización de temas socioculturales. Los lineamientos teóricos tienen como referencias la teoría cultural de Eagleton (2005) y los estudios del discurso de Foucault (2012) y Pêcheux (2015). Como introducción será expuesta la Propuesta Multirred-Discursiva (MR-D Serrani, 2020; Rabasa, 2022), que será implementada durante la discusión de procedimientos de búsqueda en Internet, orientados para la desconstrucción de estereotipos socioculturales (Amossy; Herschberg Pierrot, 2001). Para ello serán expuestos cinco pasos para enfrentar el problema de la estereotipia, con ejemplos concretos extraídos de libros didácticos de español. Se ilustrará teniendo como foco dos temas socioculturales: a) el ejercicio de la profesión docente y b) los desafíos actuales de la mujer en ámbitos laborales y domésticos. Se pretende mostrar cómo complementaciones con textos obtenidos en búsquedas en Internet, considerando la MR-D y principios en relación con el uso de TICs (Mayrink, 2009) - articulados a textos de los géneros poema y cuento - permiten avances significativos para una enseñanza de la lengua con eje en la educación integral del estudiante.

Palavras-chave: Análisis de materiales didácticos, Literatura, internet y desconstrucción de estereotipos culturales, Formación de profesores de español

Desenvolvimento de propostas didáticas para o ensino de espanhol: multiletramentos e literatura em questão

(Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, Maria Vitória de Almeida Athayde)



Esse trabalho tem como objetivo discutir sobre a organização de propostas didáticas para o ensino do espanhol a partir da perspectiva teórica dos multiletramentos e do letramento crítico (ROJO e MOURA, 2012; BAPTISTA, 2016), buscando promover a articulação de gêneros multimodais e literários. Em contextos educacionais, faz-se necessário refletir cada vez mais sobre a realidade na qual estamos inseridos, que abarca, ao mesmo tempo, a multiculturalidade e a multimodalidade dos textos/discursos. A questão que se coloca como mais desafiadora, sobretudo, é estabelecer, em meio a toda essa multiplicidade, o lugar primordial dos gêneros literários, por seu valor estético e caráter humanizador (CANDIDO, 1972). Este estudo vem sendo desenvolvido no âmbito da supervisão dos cursos do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores, do PIBID e do Núcleo de Ensino, contextos em que alunos de graduação em Letras/Espanhol atuam como tutores. A pesquisa é de natureza qualitativa (LÜDKE e ANDRÉ, 2013) e os dados utilizados para discussão são provenientes das experiências de supervisão. A análise tem revelado que tais reflexões podem auxiliar alunos em formação inicial na construção de uma práxis docente mais consciente sobre suas ações com vistas a uma educação linguística em língua espanhola mais significativa.

Palavras-chave: Propostas didáticas, Multiletramentos, Literatura, Formação inicial

1, 2, 3... gravando! A produção audiovisual como ferramenta de ensino-aprendizagem de língua espanhola a partir das TDIC: relato de uma experiência educativa no ensino remoto

(Mirella Monique Soares)

O contexto pandêmico vivenciado em escala global nos últimos anos desencadeou uma série de mudanças no âmbito educacional, sendo uma das mais significativas, a necessidade de adesão ao ensino remoto. O Regime de Ensino Domiciliar - RED funcionou como uma destas modalidades de ensino remoto, e contemplava, basicamente, aquelas atividades acadêmicas desenvolvidas por discentes e docentes desde suas casas. É neste contexto que se insere esse trabalho, cujo objetivo é relatar uma experiência educativa a qual foram submetidos alunos do 1º ano do Ensino Médio, do Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT, durante o segundo semestre de 2021, na disciplina Língua Espanhola. A partir do conteúdo trabalhado nas aulas remotas da referida disciplina, os estudantes tiveram como trabalho final a gravação de um vídeo curto, totalmente falado em espanhol, no qual deveriam descrever “La rutina diaria y gustos personales”. O desenvolvimento do material audiovisual produzido pelas turmas se deu



com a mediação exclusiva de plataformas tecnológicas. Fundamentam teoricamente este relato, a perspectiva de Dewey (1979) acerca de uma experiência educativa e também os escritos de Albuquerque-Costa e Mayrink (2017) sobre a importância do ensino e aprendizagem de línguas mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação - TDIC.

Palavras-chave: Audiovisual, Ensino remoto, Língua espanhola, Tecnologias

Do presencial para o remoto e de volta para o presencial: pistas para a reformulação das propostas curriculares dos cursos de Letras

(Mônica Ferreira Mayrink)

O isolamento social no período pandêmico teve um importante impacto na reconfiguração das práticas de ensino e aprendizagem. Sem tempo para preparar a transposição dessas práticas do modelo presencial para o remoto, docentes e estudantes procuraram se adaptar às condições que se apresentavam para essa mudança brusca de modalidade de ensino. Os desafios encontrados foram decorrentes das limitações tecnológicas (falta de ferramentas adequadas, restrições no acesso à internet etc.) e pedagógicas (fruto da falta de preparo dos professores e estudantes para lidarem com o novo cenário de uso de tecnologias que lhes foi imposto). Neste trabalho, discuto a necessidade de as universidades revisarem suas propostas de formação docente, para imprimirem nos cursos uma perspectiva de uso das tecnologias para o empoderamento e a participação (REIG, 2012; GARGIULO, 2021), alinhada com uma visão crítica e reflexiva (FREIRE, 2004; MAYRINK, 2018). Revisando experiências didáticas nas disciplinas de língua espanhola e na optativa Tecnologias e ensino de línguas, oferecidas em 2020 e 2021 na Universidade de São Paulo, exploro os desafios enfrentados pelos estudantes, os conhecimentos construídos e a repercussão dessas vivências em sua formação. Aponto, também, alguns caminhos iniciais para a construção de novos currículos de formação de professores de línguas

Palavras-chave: Formação docente, Tecnologia, Currículo

Sessão 2

La subtitulación intralingüística activa para la mejora de la producción escrita en la enseñanza de ele a nivel B2

(Andrés García García)



La rápida evolución de las nuevas tecnologías obliga a estar constantemente alerta ante herramientas que optimizan la enseñanza de idiomas. El consumo de material audiovisual subtulado es un recurso muy utilizado por estudiantes de idiomas y existe una amplia bibliografía desde los años 80 sobre las ventajas de usar vídeos subtitulados en el aprendizaje de idiomas (Vanderplank 2010; Lertola 2019). Sin embargo, en las últimas dos décadas la tendencia es a encarar esta práctica de forma activa. En este sentido, se han realizado una serie de experimentos que demuestran la eficacia de tareas de subtitulación en la enseñanza de lenguas extranjeras (Williams and Thorne 2000; Bravo 2008; Incalcaterra McLoughlin and Lertola 2011; Talaván et al. 2016). El objetivo de esta comunicación es dar a conocer un experimento que investiga la influencia que la subtitulación intralingüística tiene en la mejora de la producción escrita de alumnos brasileños de español de nivel B2. El proyecto, llevado a cabo en dos fases con 43 estudiantes de español a través de la plataforma de enseñanza virtual Moodle, evalúa el impacto que la subtitulación de cinco cortometrajes en la evolución de la producción escrita de los participantes.

Palavras-chave: Traducción Audiovisual, Subtitulación, Español como lengua extranjera, Expresión escrita, Interacción escrita.

O uso do quadro interativo multimídia como estratégia de ensino da língua espanhola

(Lauana Abreu das Mercês)

Este trabalho busca abordar o uso do Quadro Interativo (QI) como uma ferramenta efetiva no ensino de língua espanhola. Para tal investigação fizemos uma pesquisa bibliográfica e exploratória de natureza descritiva tendo como base as obras de Gallego & Dulac (2009), KENSKI (2011) e MORAN (2011), entre outros, que pesquisam sobre o uso de tecnologia no ensino. Partindo da teoria das Múltiplas Inteligências de Gardner (1995), que diversifica as inteligências e nos demonstra como ocorrem e de que maneira a tecnologia pode aumentar o seu potencial, tratamos o QI como um ativador cognitivo. Também analisamos o seu funcionamento técnico, suas vantagens e desvantagens, suas diversificações, apresentamos propostas de atividades e como o seu uso pode colaborar para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. A pesquisa apontou que o QI, quando utilizado de maneira correta, pode tornar o ensino mais atraente, interativo e motivador. Percebemos, ainda, que, como a tecnologia já faz parte da vida e da história dos nossos alunos, atualmente, mais do que nunca, torna-se crucial tanto para docentes quanto para discentes saber utilizá-la. Por último,



esperamos que com esta pesquisa como o QI pode ser uma ferramenta a mais, um facilitador do ensino.

Palavras-chave: Ensino, Tecnologia, Inteligência, Quadro interativo

Reflexões sobre o *Buena Onda* – música e temáticas transversais e cidadãs num programa de rádio.

(Raquel La Corte dos Santos)

Este trabalho discute a contribuição da pesquisa e da prática de produção de programas do projeto Buena Onda, do Departamento de Letras Estrangeiras, da Universidade Federal de Sergipe. Os programas são transmitidos pela rádio universitária e tratam de temáticas transversais e cidadãs que contribuem para a formação crítica, intercultural e sensível dos e das estudantes que dele participam e do público ouvinte. A metodologia envolve: leitura e discussão sobre rádio pública; definição de temáticas transversais; pesquisa sobre o contexto sócio-histórico dos textos e das canções hispânicas e brasileiras. As bases teóricas são: estudos sobre rádio pública e mídia (SANDRA DE DEUS, 2005; SETTON, 2010); pedagogia crítica e dos multiletramentos (FREIRE, 1987, 1996; ROJO, 2010) perspectiva intercultural (PARAQUETT, 2012, 2014; MATOS, 2018); estudos sobre arte e literatura (FISCHER, 1971; CANDIDO, 2011). Alguns resultados: mais de 50 programas produzidos ao longo de quatro anos; o vínculo com a pesquisa (realização de monografias de TCC e PIBIC), apropriação das redes sociais para a divulgação dos programas, um site em construção. Na sala de aula, o programa desperta o interesse de alunos por conhecer diferentes culturas. A exposição a outras vozes e temáticas cidadãs pela mídia rádio favorece a quebra de estereótipos e preconceitos relacionados à América Latina.

Palavras-chave: Buena Onda, Temáticas transversais e cidadãs, Programa de rádio.

ST 18 - Olhares e linguagens atravessadas na formação de professores no século XXI em perspectiva decolonial

Doris Matos

doriscris81@gmail.com

Marcia Paraquett

marciaparaquett@gmail.com

Sessão 1



Dificuldades e perspectivas do ensino de português e espanhol a partir da mirada de uma formação colaborativa entre Tucumán (Argentina) e Florianópolis (Brasil)

(Luiziane da Silva Rosa, Luiz Cristiano Naclerio Torres)

Esta comunicação, baseada no pensamento decolonial, discute uma proposta de formação colaborativa de docentes de línguas de Brasil e Argentina, ocorrida na pandemia, em 2020. A proposta veio do Instituto Superior de Educación Tecnológica (ISET), de Tucumán, no marco de ações de formação continuada de docentes de português e acolhida pela professora convidada do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e da Associação de Professores de Espanhol (APEESC). Para promover algo mais prático no contexto tucumano e no catarinense, um curso formativo de curta duração foi disponibilizado via plataforma digital, por intermediação do ISET. Através de fóruns de discussão e de leituras teóricas em diferentes linguagens estéticas, os docentes participantes puderam dialogar, refletir e problematizar suas práticas, contextualizando as dificuldades do ensino-aprendizagem dessas línguas, além de contribuir em outras ações pedagógicas, multidisciplinares, translíngues e transfronteiriças no campo de língua-cultura estrangeiras. A partir desse curso, percebemos a necessidade de gerar mais canais de debates, com conteúdos para além do linguístico estrito e tradicionais em política linguísticas. Acreditamos que uma ponte cultural, social e linguística dentro da formação docente, demarcadas por epistemologias outras, contribui para reforçar a integração educativa dos povos bem como fortalecer o ensino de ambas as línguas do Mercosul.

Palavras-chave: Formação docente, Ensino de línguas, Decolonialidade, Ponte linguístico-cultural

Saberes y conceptos en las disciplinas de lengua-discurso en la formación docente de Letras/Español.

(María Teresa Celada)

Los ejes que, desde mi perspectiva, deben hacerse presentes en la formación docente de Letras/Español entran en relación con una práctica totalmente imbricada a las teorías del área de los estudios del lenguaje y, también, al análisis del discurso (AD) de línea materialista. Se trata de un trabajo formador y sobre todo reeducador de la relación que el sujeto brasileño mantiene con el lenguaje. El AD permite comprender la adquisición como un proceso de inscripción en el orden de una lengua en funcionamiento, fuertemente ligado a la constitución de una memoria (con las reconfiguraciones subjetivas que promueve). En ese sentido, el trabajo



con las teorías del lenguaje tiene suma importancia en la construcción de una “memoria representada” sobre esa lengua (Motta y Payer, 2013) capaz de contribuir a un aprendizaje que, como afirma Revuz (1998), se da –a diferencia de lo que ocurre con la lengua materna– por razonamiento. A partir de esa concepción de “enseñanza de lengua”, en la presentación de esta reflexión, que tiene como base una práctica desarrollada en continuo cruce con la teoría, haré referencia a los ejes que considero que son fundamentales en la actual formación docente.

Palavras-chave: Formação docente, Espanhol, Análise do discurso

Formação Contemporânea: O DNA do Professor de Línguas e as Dimensões da Profissionalidade Docente

(Leandro Gomes Dias Bolívar)

Estamos mais uma vez atravessando um novo marco histórico não só na área das ciências da educação, mas também nas ciências tecnológicas. Na literatura internacional, muitos pesquisadores da área da educação (HOYLE e MEGARRY, 1980; ZEICHNER, 1992; VILLEGAS-REIMERS, 2003) têm problematizado o conceito de desenvolvimento profissional docente em seus estudos. Para ampliar as discussões sobre o tema, buscamos promover um diálogo com as recentes contribuições de Júlio Emílio Diniz-Pereira (2019), que investiga tendências sobre a formação de professores no Brasil, e pelo professor de didática da Universidade de Barcelona José Contreras (2002), que trata das três dimensões da profissionalidade: obrigação moral, compromisso com a comunidade e competência profissional. A partir disso, sob uma perspectiva decolonial (FREIRE, 2002; SILVA 2021), discutimos mais especificamente sobre o DNA do professor de línguas criado com base nas contribuições de Paraquett (2014). Como resultado, temos consciência de que a formação e o trabalho docente estão intimamente relacionados e, portanto, não devemos analisá-los isoladamente. Reconhecemos que esta não é a única forma de resolver os problemas da formação docente no mundo contemporâneo, mas acreditamos que as dimensões de profissionalidade agregam valores essenciais para a prática docente.

Palavras-chave: Autonomia, Criticidade, Ensino, Tecnologia.

A formação do professor: entre o fazer, o experienciar e o fruir

(Carmem Sílvia Félix Venturi, Dilma Maria Campelo Rio Verde)



A formação de professores no Brasil, fundada em uma não convergência entre saberes disciplinares e docentes, carrega, dessa herança, uma série de desvios da praxis docente. Políticas educacionais, cursos de licenciatura e currículo até hoje não conseguem atender uma formação voltada a nossas realidades sociais. O ensino das línguas materna e estrangeira, por exemplo, ainda está pautado em métodos e práticas de descrição linguística, deixando de lado perspectivas de uma formação que busque incorporar diferentes dimensões, como a interculturalidade e a decolonialidade e, além disso, a dimensão indissociável entre ser humano e mundo. Diante de tais questões, a presente comunicação tem por objetivo apresentar e discutir uma proposta de curso de extensão, desenvolvido de maneira remota pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Arinos, em 2021. O curso foi direcionado à formação de professores de espanhol em exercício e também a estudantes de licenciatura em espanhol e teve como princípio norteador a formação de repertório cultural nas esferas do cinema, da literatura e da música, apresentou e discutiu-se produções artísticas advindas de países hispano americanos. A perspectiva teórica pautou-se nos pressupostos freirianos, nas reflexões sobre a experiência (BONDÍA, 2002) e na proposta triangular do ensino (BARBOSA, 2008).

Palavras-chave: Formação de professores, Autonomia, Dimensões formativas, Fruição.

Sessão 2

"Entre Palabras, Colores y Escenas Hispánicas": Linguagens Outras Para Uma Práxis Docente Decolonial

(Antônio Carlos Silva Júnior)

O presente trabalho objetiva traçar diálogos entre a perspectiva decolonial e uma das propostas de atividades integradoras do Itinerário Formativo de Língua Espanhola do currículo do Novo Ensino Médio sergipano, fazendo um relato autoetnográfico a partir da minha participação no processo de redação do documento. Com possibilidade de oferta em um dos semestres do Ensino Médio, com carga horária de 40 horas, a unidade curricular em foco busca valorizar a compreensão e o reconhecimento da relevância das mais diversas manifestações artísticas e culturais hispânicas, possibilitando que os estudantes compreendam a sua diversidade e desenvolvam uma visão crítica e histórica. Os objetos de conhecimento que constituem essa atividade integradora evidenciam seu caráter decolonial e a propositura de uma educação



linguística em espanhol que coloca em pauta a pluralidade cultural e visibiliza as vozes do sul. No entanto, para que uma proposta nesse viés possa ser desenvolvida, torna-se pertinente discutir sobre uma práxis docente também compreendida como decolonial. Como aporte teórico, serão utilizadas discussões levantadas por Candau (2013), Freire (1992; 1996), Matos (2014), Mendes (2011), Mignolo (2003; 2007; 2008), Paraquett (2018), Quijano (1992; 2006), Silva Júnior e Matos (2019), Souza (2011), Zolin-Vesz (2018) e Walsh (2009; 2013; 2017).

Palavras-chave: Itinerário Formativo de Língua Espanhola, Novo Ensino Médio, Práxis Docente, Perspectiva Decolonial.

Uma análise da colonialidade e decolonialidade no processo de formação de professores de língua espanhola.

(Lorena Lopes de Freitas)

Este trabalho tem como objetivo analisar a questão da colonialidade e decolonialidade no processo de formação dos professores de espanhol, a fim de refletir também, sobre a questão da Linguística Aplicada Crítica. Nesta direção teremos discussões a respeito de elementos constituintes da configuração modernidade/colonialidade como as colonialidades - do saber, do ser e do poder - (Quijano, 2007, 2009; Mignolo, 1992), e em meio a relações de poder (Foucault, 2007), além de discutir questões relacionadas a Linguística Aplicada crítica, tendo como base Parraquet (2010, 2009) e também interculturalidade com Walsh (2009, 2013). Este estudo visa contribuir com a produção de conhecimento sobre a discussão colonialidade/decolonialidade na área educacional e, com isto, estimular práticas decoloniais, além de trabalhar com a Linguística Aplicada crítica, nos processos de ensino e aprendizagem de línguas, contribuindo na construção de uma sociedade mais justa e descentralizada dos modelos políticos e socioculturais hegemônicos do sistema-mundo moderno/colonial. Ao discutir ensino de línguas, pensamos em questões fundamentais que devem ser trabalhadas para desenvolver as competências e habilidades em um determinado idioma, ao buscar pesquisas sobre este tema, percebe-se que não se trabalha de maneira demasiada a questão acima, pois isto leva no decorrer do tempo a uma constituição de identidades.

Palavras-chave: Decolonialidade, Colonialidade, Língua Espanhola e Formação de Professores.



O currículo de Licenciatura em Letras/Espanhol e a construção do olhar (de)colonial do/a professor/a

(Julia da Rocha Barretto)

As universidades ergueram-se sob uma ótica colonial (CASTRO-GÓMEZ, 2007), de modo que os cursos de Licenciatura em Letras também se constituíram sob essa perspectiva (KLEIMAN, 2013), formando professores/as alheios/as a nossa realidade sociocultural e reforçando um olhar para o Norte (SILVA JUNIOR, 2020). Contudo, pesquisadores/as hispanistas, vinculados/as à área de Linguística Aplicada Contemporânea, vêm assumindo uma perspectiva decolonial (MIGNOLO, 2020; WALSH, 2017) buscando reconfigurar essas práticas (MATOS, 2020). Nesse sentido, em que medida os currículos de Licenciatura em Letras/Espanhol ainda apresentam uma estrutura colonial? Quais práticas suleadas (MATOS; SILVA JUNIOR, 2019) os/as docentes formadores/as vêm realizando? Diante desses questionamentos, objetivamos identificar marcas coloniais ainda vigentes na formação de professores/as de espanhol, bem como práticas que rompem com essa ótica. Assim, sob uma perspectiva decolonial, realizamos, primeiramente, uma pesquisa bibliográfica sobre a história dos cursos de Letras/Espanhol no Brasil. Em seguida, efetuamos uma análise qualitativa interpretativista (BORTONI RICARDO, 2008) de um curso de Licenciatura do estado do Rio de Janeiro, a partir de sua matriz curricular, das ementas oficiais e dos programas elaborados pelos/as professores/as. Acreditamos, com esta pesquisa, poder contribuir para discussões atuais sobre como formar docentes de espanhol que dialoguem com o contexto latino-americano, sob uma perspectiva suleada.

Palavras-chave: Formação de professores de espanhol, (De)colonialidade, Suleamento, Linguística Aplicada Contemporânea

Linguagens atravessadas por Estéticas Decoloniais: Museus e Formação de Professores de Espanhol

(Doris Cristina Vicente da Silva Matos)

Nesta comunicação, apresentarei os resultados do projeto ‘Miradas otras y decolonialidad en el PIBID: arte, museos y español’, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto espanhol, da Universidade Federal de Sergipe. O Projeto surgiu em meio à pandemia de COVID-19, o que fez com que as atividades ocorressem de forma remota, sendo necessária a adaptação ao ambiente virtual, modificando e ressignificando as práticas de uso da linguagem. Nesse contexto, trabalhamos a partir de museus interativos



virtuais, realizando integração transdisciplinar entre as artes, a história, a geografia e a língua espanhola, além de integrar as tecnologias digitais da informação e da comunicação ao ambiente escolar (PARAQUETT, 2004; LIMA; MATOS, 2017). Tal projeto partiu dos pressupostos epistemológicos da Linguística Aplicada, em diálogo com a pedagogia decolonial (SILVA JÚNIOR; MATOS, 2019; hooks, 2013; WALSH, 2013), buscando desenvolver uma educação intercultural e antirracista (GOMES, 2019; KILOMBA, 2019; GONZÁLEZ, 1988; LANDULFO; MATOS, 2022). Dessa maneira, parto da problematização dos museus como espaços de circulação de estéticas baseadas em processos de colonialidades, em especial, a colonialidade do ver (BARRIENDOS, 2019), mas também penso em caminhos para uma estética decolonial da arte na educação linguística em espanhol em contexto latino americano. Palavras-chave: Decolonialidade, Formação de professores, Espanhol, Estéticas, Museus

Una práctica decolonial: el desafío de pensar críticamente la memoria colectiva oficial plasmada en el calendario

(Beatriz Adriana Komavli de Sánchez)

Atendiendo a la propuesta de este seminario temático, esta presentación pretende dar continuidad a la investigación relativa a las reconfiguraciones del dispositivo memorial del 12 de octubre en el mundo hispánico. Sabiendo que la memoria, sea individual o colectiva, es selectiva y que la gran mayoría de las tradiciones son inventadas (HOBBSWAM: 2002 [1983]), que hace varias décadas se entiende la memoria como deber social (HUYSEN: 2006) instigo la mirada hacia fechas conmemorativas actuales. Recordamos el día de Zumbi dos Palmares o día de la conciencia negra en Brasil (20.11), el día internacional de la mujer (8 de marzo), el día del niño (12.10 en Brasil), el día de la Memoria por la Verdad y la Justicia (24 de marzo en Argentina) etc. Por qué algo merece ser recordado socialmente, a partir de cuándo tal hecho fue posible y oficializado, qué cuño tiene esa memoria, son todos interrogantes que dialogan necesariamente con la historia de diversas comunidades. Una perspectiva decolonial presupone una visión crítica de la historia que nos atraviesa y que reverbera en prácticas éticas, como es el caso de celebrar, homenajear, recordar para no repetir, rendir culto etc. Cómo implementar esas prácticas es el gran desafío.

Palavras-chave: Memoria colectiva, Calendario, Práctica decolonial



Mulheres latino-americanas que cantam para não serem cantadas

(Marcia Paraquett)

Sempre me disseram que as mulheres não devem fazer arte, porque isso depõe contra seu bom comportamento. As pessoas que me antecederam acreditavam que uma mulher arteira não mereceria o respeito dos homens, sobretudo se ela colocasse sua boca no mundo. Mas, por sorte, não dei muita atenção àquele ensinamento e ouvi mulheres da América Latina que cantaram para não serem cantadas, como é o caso de Chavela Vargas, Omara Portuondo, Maysa Matarazzo e Elza Soares, conhecidas como nossas divas. Fora essas divas, também ouvi outras mulheres, a quem chamo de protestonas, como é o caso de Violeta Parra, Mercedes Sosa, Elis Regina e Rita Lee, mulheres que protestaram comigo contra a opressão das ditaduras e dos valores conservadores que afetaram minha juventude. Além das divas e das protestonas, hoje posso ouvir as minas da vez, como Julieta Venegas, Shakira, Anitta, Pablo Vittar e Marília Mendonça. É revigorante dar-me conta de que sempre houve mulheres a quem pude ouvir, descobrindo a possibilidade de ser livre e dona de meu nariz. É sobre essa questão que quero refletir neste trabalho, observando que se trata de uma discussão que toma o feminismo na América Latina, esse espaço que nos constitui geopoliticamente

Palavras-chave: América Latina, Poesia cantada, Feminismo

Vozes de mulheres latino-americanas em Canción sin miedo

(Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva)

Sou professora-formadora e pesquisadora na área de língua espanhola na UFG e questões sobre língua(gem)-identidade-cultura sempre me inspiraram no cumprimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão. Em 2019, tive a oportunidade de expandir meus horizontes intelectuais em um estágio de pós-doutorado na UFBA. Naquele contexto, pude trabalhar com representações de mulheres latino-americanas em letras de músicas contemporâneas, interpretadas por mulheres (SILVA, 2020, 2022). Nesta comunicação, proponho uma discussão da música: “Canción sin miedo”, de autoria da artista mexicana, Vivir Quintana, um hino feminista latino-americano que ganhou projeção mundial e da qual foram feitas várias versões. Selecionei três dessas interpretações para análise: a versão mexicana; a porto-riquenha e a “Canção Sem Medo”, com mulheres de Goiás-Brasil. O propósito é discutir as principais intersecções de cunho intercultural (WALSH, 2005, PARAQUETT, 2018) que se estabelecem nos diversos



cenários retratados; os feminismos da diferença (BUARQUE DE HOLLANDA, 2018) presentes no coletivo de mulheres participantes (mulheres negras, indígenas, com deficiência, trans, brancas etc); e, por fim, as idiossincrasias que marcam cada realidade, tais como, as reivindicações de mulheres em cada localidade e por quais tipos de demandas lutam. Considero que essas discussões têm pertinência na formação da/o futura/o professora/r brasileira/a de Espanhol em contexto latino-americano.

Palavras-chave: Formação docente, América Latina, Interculturalidade, Feminismos da diferença, Canção

Educação linguística em espanhol e formação docente: construindo uma atitude decolonial a partir do letramento literário

(Marcela dos Reis Vieira, Alexandre José Pinto Cadilhe de Assis Jacomé)

Este trabalho objetiva compartilhar os princípios que vêm orientando a pesquisa de doutorado da autora e apresentar implicações propositivas que se alinham ao trabalho com o letramento literário como prática social intercultural, com a intencionalidade de descolonizar práticas formativas em espanhol e fazer uma reflexão epistêmica sobre a educação linguística do idioma no Brasil. Nosso embasamento teórico considera os estudos sobre a pedagogia como prática da liberdade (FREIRE, 2018), em diálogo com a Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; CADILHE, 2020), Estudos e Pedagogias Decoloniais (QUIJANO, 2010; MIGNOLO, 2003; 2017; WALSH, 2009; 2013), Educação Intercultural e Suleadora (MATOS; PARAQUETT, 2018), Letramentos Sociais (STREET, 2014) e de Reexistência (SOUZA, 2011). Partindo do referencial citado, propomos um curso de extensão no caráter de formação continuada de professores/as de espanhol articulado em práticas como (a) mobilização de narrativas da prática de sala de aula; (b) problematização e eleição de temas orientados pelos princípios da interculturalidade e da decolonialidade ; (c) construção de um portfólio de textos literários passíveis de mobilização em projetos de ensino como dispositivo de letramento literário que amplie o repertório dos docentes participantes. Por fim, esperamos, nesta comunicação, colocar tal proposta sob escrutínio, aberta a sugestões e reflexões.

Palavras-chave: Formação de Professores, Língua Espanhola, Letramento Literário, Decolonialidade.



Podcast e formação de professores de espanhol: voces en la cumbre afro (Deise Viana Ferreira)

A ideia central desta comunicação é discutir como o gênero podcast pode trazer os saberes produzidos no Sul geográfico para o centro da formação de professores de espanhol, para engendrar um movimento de subversão da perversa lógica colonial de dominação e apagamento da história de pessoas em condição de subalternidade no mundo, contribuindo com outros modos de pensar a vida em sociedade e de agência dos professores de espanhol. Para além do desenvolvimento do olhar crítico do professor de espanhol, esta discussão pretende destacar como práticas de ensino de espanhol que estejam em consonância com outras epistemologias de lugares não hegemônicos podem produzir saberes não hegemônicos necessários a diversificação do currículo de formação de professores de língua estrangeira. Entendo que a partir da estética decolonial de movimentos culturais afrodiaspóricos é possível estabelecer possibilidades de resistência e diálogos com e a partir das vozes do Sul (Matos, 2020), construindo uma possibilidade de educação para a transgressão (hooks, 2013).

Palavras-chave: Podcast, Formação de professores, Espanhol, Decolonialidade

Práticas discursivas na produção de unidades didáticas: questões de gênero na formação de professoras e professores de espanhol

(Joyce Palha Colaça)

A língua é o ponto de partida para o nosso trabalho em sala de aula, pelas materialidades que mobilizamos para organizar nossas aulas e construir os conhecimentos que buscamos abordar. Tomando tais textualidades como práticas discursivas, tratarei da educação linguística ancorada em uma perspectiva materialista (PÊCHEUX, 1988 [1975]), pela qual considero a educação como práxis e como caminho para a construção de outros sentidos que visam desconstruir as hegemonias que se evidenciam nas línguas (em) que nos constituímos/ensinamos. O objetivo é colaborar com uma discussão sobre gênero (BUTLER, 1990; ZOPPI-FONTANA e CESTARI, 2014) a partir de unidades didáticas elaboradas por discentes nos Estágios Supervisionados dos cursos de Letras Português Espanhol e Letras Espanhol da UFS. Compreendendo que discursos se materializam em práticas linguísticas, busco analisar que sentidos são produzidos e compartilhados, bem como quais deslocamentos foram possíveis pelas reflexões propostas pelas/os estagiárias/os. Por fim, acredito que tais discussões proporcionam a formação de



alunos/as críticos/as, o que se vislumbra a partir da formação de professores/as capazes de desenvolver materiais que dialoguem com as questões sociais de forma complexa.

Palavras-chave: Práticas discursivas; Educação linguística; Professores/as em formação; Gênero.



ST 19 - Diálogos comparativos e intertextuais em literatura e outras linguagens

artísticas

Italo Oscar Riccardi León

italo.leon@unifal-mg.edu.br

Antonia Javiera Cabrera Muñoz

antonia.cabrera@ufvjm.edu.br

Sessão 1

Reverberações dos motivos quixotescos em um conto de Elena Garro

(Maira Angélica Pandolfi)

Esta proposta de comunicação tem como objetivo a apresentação das reverberações dos motivos quixotescos no conto “La culpa es de los Tlaxcaltecas”, da escritora mexicana Elena Garro, que forma parte da obra *La semana de colores* (1964). Este texto estabelece uma relação dialógica entre o discurso histórico e o discurso literário ao revisitar as versões históricas que aludem ao mito da Malinche, entrelaçando distintos cronotopos, com base na desconstrução desse mito por meio das configurações insólitas da protagonista Laura. A importância de nossa análise justifica-se pela presença de motivos quixotescos, aparentemente ainda não estudados, que reverberam a todo momento na arquitetura do conto. Como não notar as reverberações dos motivos quixotescos na narrativa em questão se logo de saída nos deparamos com a “loucura” de uma personagem que se desdobra em um duplo? Além deste, outros motivos quixotescos se fazem presentes, tal como o tema da leitura como veículo de manifestação da loucura da protagonista. Como fundamentação teórica dessa análise comparativa tomamos como obras principais os textos de Mario Vargas Llosa; Roberto González Echevarría; Bakhtin; Márcia Paraquett; Magnólia Brasil Barbosa do Nascimento; Diógenes Fajardo Valenzuela; dentre outros.

Palavras-chave: Motivos Quixotescos, Elena Garro, Dialogismo

Bandejitas de La Reina: a antipoesia de Nicanor Parra como metáfora de alimento cultural

(Franklin Larrubia Valverde)

A obra de Nicanor Parra apresenta inúmeras facetas na área da experimentação artística. Isso fica patente em antipoemas, em *Trabajos prácticos*, em *Artefactos* e nas *Bandejitas de La Reina*,



objeto desta pesquisa. Trata-se de uma manifestação mais radical da sua antipoesia, materializada em um suporte inusual: pequenas bandejas de papelão que trazem alguns versos estampados atribuídos a um personagem, o Mr. Nobody. Os versos dessas bandejas, esteticamente, dialogam com a poesia visual, pois fazem da imagem do personagem e da disposição das palavras elementos inerentes à obra, deixando de ser um simples adorno, constituindo-se parte essencial em sua compreensão e existência como obra poética (MENEZES, 1998). Na perspectiva do conteúdo encontramos uma abordagem carnavalizada (BAKHTIN, 1987), pois os seus antipoemas de Bandejitas de La Reina, tratam de elementos típicos da carnavalização, como o eliminar das distâncias sociais, o profanar do sagrado, a inversão de mundos, a ridicularização dos poderes constituídos. Os elementos estéticos da poesia visual e o conteúdo crítico, apresentado por Parra, resgatam um comportamento artístico de Duchamp, pois deixa claro que o importante para o artista não é o suporte no qual se manifestará a sua arte, mas sim a ideia que ele quer transmitir (GOMPERTZ, 2012).

Palavras-chave: Poesia experimental, Antipoema, Carnavalização

As Dulcineias de Suassuna

(Célia Navarro Flores)

Em trabalho anterior (Flores, 2013) associei a personagem cervantina Dulcineia del Toboso a duas personagens do livro *O Romance d'A pedra do Reino*, de Ariano Suassuna: Heliana e Maria Safira. Entretanto, é em sua obra póstuma, o *Romance de Dom Pantero no Palco dos Pecadores*, onde temos uma personagem mais plenamente inspirada em Dulcineia. Trata-se de Liza Reis, a mulher por quem Dom Pantero se enamorou em sua juventude e pela qual foi rejeitado. Tanto Liza quanto Dulcineia são mulheres idealizadas, intangíveis, criadas a partir de personagens literárias; além disso, ambas possuem duas faces opostas. Entretanto, há divergências. Enquanto em Dulcineia incide diferentes pontos de vista, em Liza, temos apenas a perspectiva de Dom Pantero, uma vez que o livro é uma autoficção, tratando-se, portanto, de um narrador em primeira pessoa. Enquanto a iconografia de Dulcineia não se consolida ao longo dos séculos, a imagem de Liza nasce junto com a personagem, já que a obra de Suassuna traz ilustrações de Liza. Pretendemos nessa comunicação traçar os paralelos entre as duas personagens, Liza e Dulcineia, a partir do arcabouço teórico da Literatura Comparada, em especial os estudos do conceito de influência (Genette, 1989).

Palavras-chave: Dulcineia, Dom Pantero, Suassuna, Cervantes



Diálogos e releituras: a biblioteca de María Rosa Lojo em “Así los trata la muerte” (2021)

(Antonio Roberto Esteves)

O último livro de María Rosa Lojo, *Así los trata la muerte. Voces desde el cementerio de la Recoleta*, de 2021, se articula numa constelação de múltiplas leituras que configuram o universo literário da escritora. O conjunto de relatos faz desfilar por suas páginas uma série de personagens da história argentina, sepultados no cemitério da Recoleta, em Buenos Aires, que trazem sua experiência do outro mundo. A presente comunicação, no âmbito da literatura comparada, após traçar uma breve cartografia da biblioteca (SAMOYAULT, 2008) da escritora argentina na obra em questão, pretende mostrar como o diálogo entre textos de vários âmbitos é uma constante. Tomaremos o primeiro relato do livro, “Te perdona y te abraza”, articulado através da troca de cartas ficcionais entre a argentina Camila O’Gorman e a francesa Eloisa de Paráclito, ambas célebres personagens femininas que sofreram por seu amor que desafiou a sociedade de seu tempo. Nesse diálogo, diversas obras, oriundas de vários âmbitos e épocas, confluem na discussão das duas mulheres. Merece destaque, entre outras, o premiado filme argentino *Camila* (1984), de María Luisa Bemberg.

Palavras-chave: Diálogo intertextual, Narrativa argentina contemporânea, María Rosa Lojo, *Así los trata la muerte* (2021)

Jorge Guillén y J. S. Bach: un diálogo interartístico

(Antonia Javiera Cabrera Muñoz)

Se presenta un resumen del trabajo de fin de máster realizado entre 2020 y 2022 en el Máster Universitario en Estudios Avanzados en Literatura Española y Latinoamericana de la Universidad Internacional de La Rioja (España), titulado "Jorge Guillén en cinco movimientos: el yo lírico en cinco poemas de Cántico". Investigación académica de los estudios interartísticos, un brazo importante de la Literatura Comparada (Claudio Guillén, 1985), se buscó analizar la unidad de pensamiento y de estilo que se pueden encontrar en cinco poemas escogidos del poemario *Cántico* (1950), de Jorge Guillén. Además, se pretendió que esas unidades aparecieran en forma de música de concierto de cámara, es decir, relacionando los poemas entre sí en base a movimientos que se pueden leer tal como se escucha un "concerto grosso" bachiano. Para tal lectura lírico-musical, se ha escogido el Concierto de Brandemburgo nº 4 en Sol Mayor, BWV 1049, del compositor alemán J. S. Bach, hipótesis de lectura ya declarada por el crítico musical Otto Maria Carpeaux en ensayo publicado en los años 50,



titulado "Jorge Guillén, poeta otimista" (Otto Maria Carpeaux, 1999). Jorge Guillén y J. S. Bach se reflejan, el uno en el otro, de forma novedosa en esta investigación.

Palavras-chave: Jorge Guillén, J. S. Bach, Conciertos de Brandemburgo, Cántico

Sessão 2

Literatura e cinema de Jorge Semprún: duas faces da mesma linguagem

(Raysa Luana da Silva Oliveira)

Jorge Semprún (1923-2011), escritor espanhol, sobrevivente do campo de concentração de Buchenwald, defendia a ideia da escrita literária como alternativa para narrar o vivido. Para ele, se existisse uma dose de poeticidade no relato, por menor que fosse, as pessoas teriam um maior interesse em escutar, e não fingiriam a inexistência do acontecido, já que o medo de sentir o horror e a presença da morte no relato do sobrevivente as assustavam. Com base neste pensamento, escreveu dezenas de obras, entre narrativas literárias e roteiros cinematográficos. Para Semprún, o cinema também permite narrar o testemunho de forma adequada, pois em uma obra fílmica é possível inserir testemunhos e dados documentais tais como em uma narrativa escrita, possuindo o diferencial do poder imagético que este possui: o espectador não está apenas lendo o relato, mas visualizando, criando um rosto para essas memórias. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é dialogar a literatura com o cinema sempruniano, mostrando que elas são faces de um mesmo trabalho artístico que caminham no interstício da realidade e ficção, mesclando elementos autobiográficos com a poeticidade da narrativa literária.

Palavras-chave: Literatura, Cinema, Memória, História.

Cervantes y Ariano Suassuna, diálogos (im)posibles?

(Maria Inês Pinheiro Cardoso)

Ariano Suassuna manteve intenso diálogo com a literatura espanhola. Las marcas de ese diálogo están presentes en declaraciones de sus lecturas y en sus mismas obras ficcionales. Sus “conversas” con Cervantes merecen destaque. Para Suassuna, Don Quijote de La Mancha (1605/15) es lumiar de la literatura occidental, su autor, integrante fundamental de su ascendencia literaria, preside su “hemisferio payaso”. Sin embargo, el diálogo que mantiene con DQ en su Romance d’A Pedra do Reino (1970) no prescinde de su lectura crítica de la obra, eso no ocurre con Dom Pantero no Palco dos Pecadores (2017), novela en la que Suassuna



alcanza capas más profundas de la arquitectura literaria. Pretendemos realzar, a través de presupuestos teórico metodológicos de la literatura comparada, aspectos compositivos de DP, enfatizando una interpretación personal de Suassuna sobre la novela cervantina. Actualizamos la lectura crítica de DQ con trabajos recientes, a la restricta fortuna crítica de DP, incorporamos aportes de entrevistas con especialistas, realizadas en 2022. De lo publicado, acudimos al prólogo de DPPP (2017), de NEWTON JR y a los textos de Ester SUASSUNA (2020) y Célia FLORES (2018), esta, responsable por ensayo que cotejo los mismos autores, a partir ya de la última novela de Suassuna.

Palavras-chave: Cervantes, Suassuna, Procesos intertextuales

Recorrido tanato-heliográfico del genocidio indígena de la Patagonia: La obra poética de Juan Pablo Riveros y Pavel Oyarzún

(Lorena Lopez)

Esta ponencia se centra en dos obras señeras de la literatura chilena de la década de los 80: *De la tierra sin fuegos* (1986) de Juan Pablo Riveros y *La cacería* (1989) de Pavel Oyarzún, dos poemarios que a través de la palabra y la imagen fotográfica proveniente de Martin Gusinde, Julius Popper, Alberto de Agostini, entre otros, emplazan el genocidio de las etnias indígenas de la Patagonia austral: selk'nam, yagan, kaweskar. Las imágenes confrontan el discurso oficial de la época que reiteran a la asimilación de los grupos originarios como motivo de su merma. Se trata de una alteridad desafiante que el texto poético alza a partir de articular una relación dialógica con la imagen de forma de fracturar el relato oficial de la extinción, además de cuestionar las formas de incorporación de los indígenas en la sociedad magallánica de fines el siglo XIX y comienzos del XX. El análisis trata lo que despunta de las fotografías en su cruce con la poesía, en el entendido de que su contacto muestra su constitución de “cacería fotográfica” (Flusser); de creación de estereotipos del nativo (Barthes); de la objetualización de estos seres humanos (Sontag) y de su (sobre)exposición descarnada (Didi-Huberman).

Palavras-chave: Literatura chilena, Fotografía etnográfica, Genocidio, Patagonia

Representação da mulher nos gêneros literários: perspectivas teóricas, culturais e artísticas para ler as mulheres varonis no Quixote

(Rosangela Schardong)



Nas cortes humanistas europeias o gênero feminino era tema de debate. No diálogo, as partes poderiam manifestar-se contrárias ou favoráveis às mulheres, com argumentos sobre sua condição fisiológica e intelectual, seu caráter e papel na sociedade, conforme O Cortesão (Castiglione, 1528). As artes participavam desse diálogo, representando as mulheres como melhores ou piores que os homens, nunca iguais (Whinnom, 1971), sendo que o mesmo autor poderia escrever obras que dissessem bem ou mal delas. Neste artigo quer-se investigar como, nas artes narrativas, prevalecem as prerrogativas dos diferentes gêneros literários e dramáticos para a representação das mulheres, não a opinião do autor, comparando exemplos representativos. Pretende-se examinar como as artes estão tradicionalmente vinculadas à representação das classes sociais, projetando-as no elogio às virtudes das mulheres nobres e na censura aos vícios das não-nobres. A atenção ao intrincado diálogo artístico e político objetiva o refinamento da análise das mulheres varonis no Quixote, particularmente Dorotea e Ana Félix, contribuindo com as pesquisas sobre as complexas redes de sentido na representação dos gêneros sociais. A pesquisa analítica fundamenta-se em tratados de arte poética vigentes na Espanha dos séc. XVI e XVII (Aristóteles; Horácio; Pinciano; Gracián) e em obras críticas dedicadas a esse período.

Palavras-chave: Representação, Mulher, Gêneros literários, Quixote

Proposta de um diálogo comparativo intertextual do conto “Casa Tomada” de Cortázar e duas versões homônimas adaptadas para curtas-metragens

(Italo Oscar Riccardi León)

No contexto de interfaces comparativas intertextuais entre a literatura hispânica com outras manifestações artísticas, nasceu o interesse por estudar o conto

“Casa Tomada” de Júlio Cortázar (1951) e duas versões filmicas adaptadas. O enredo do conto, cercado por um clima de mistério e a presença do elemento fantástico, relata a história de dois irmãos (Irene e o próprio narrador) que vivem em uma casa antiga herdada da família. Após uma descrição detalhada da casa e dos costumes meticulosos que ambos personagens mantêm, o narrador conta que eles devem sair da casa devido à presença de ruídos estranhos e que devem deixá-la em razão da invasão de intrusos. A narrativa do conto propicia possibilidades significativas de interpretação e leitura, assim como de transposições criativas interessantes para outras linguagens que, no caso da presente proposta, vincula-se à cinematográfica. No escopo deste trabalho, surgem duas versões adaptadas do conto: o curta produzido por Juguetes



Perdidos (2011) e o filme da oficina em cine vídeo digital (2012). Deste modo, a comunicação se propõe desenvolver um levantamento e análise dos elementos narrativos principais entre o conto e os curtas que serão embasados pelas abordagens teóricas de Palma (2004), Stam (2008), León (2014), além de outros.

Palavras-chave: Literatura hispânica, Linguagens, Curtas-metragens, Interfaces comparativas



ST 20 - Discurso e comparação: pesquisas e problemas teórico-metodológicos

Andreia dos Santos Menezes

amenezes@unifesp.br

Adrián Pablo Fanjul

adrianpf@usp.br

Sessão 1

As damas dos cabarés: personagens femininos e prostituição em letras de samba e de tango

(Andreia dos Santos Menezes)

Observando letras de tango argentino e de samba brasileiro compostas entre os anos 1900 e 1940, constata-se a constante presença de personagens femininas associadas a atividades laborais do campo do trabalho doméstico (tais como donas de casa, lavadeiras de roupa ou babás), atividades relacionadas à indústria (como operária) e ao comércio (por exemplo, vendedora), ou ainda à prostituição. O presente trabalho pretende compartilhar parte das reflexões de uma investigação em construção, de natureza discursiva, que visa examinar, na materialidade linguística e sonora de canções de samba e de tango compostas até os anos 1940, as relações entre personagens femininas e trabalho. Esta comunicação se concentrará nas canções de ambos os gêneros em que as personagens femininas aparecem de forma mais ou menos explícita relacionadas à prostituição. Essas canções serão analisadas em sua linearidade a fim de observar as regularidades discursivas plasmadas entre as canções selecionadas, bem como as relações interdiscursivas estabelecidas com os discursos de higienização e de homogeneização populacional vigentes à época no Brasil e na Argentina. Palavras-chave: Personagens femininas, Prostituição, Canção, Estudos discursivos

Multimodalidade e discurso presente nas tiras de Mafalda e Mônica.

(Jaqueline Mendes de Carvalho Ferreira)

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado que visa apresentar uma comparação entre as tiras das personagens Mafalda e Mônica focalizando os discursos direcionados à mulher e ao seu lugar na sociedade de 1962 a 1973. Brasil e Argentina são dois países latino-americanos que, no período selecionado, viveram contextos históricos semelhantes no que diz respeito ao cenário político, quando as duas nações tiveram seu governo democrático tomado por um governo ditatorial representado pelas Forças Armadas. Assim, a sociedade conservadora



presente nas duas nações não deu à mulher um lugar de representatividade nas sociedades que estavam inseridas. Para isso, fizemos uma seleção das tiras publicadas em Toda Mafalda pelo autor Joaquín Salvador Lavado Tejón e As Tiras Clássicas da Turma da Mônica de Maurício de Sousa em que aparecia falas relacionadas com o público feminino. Como fundamentação teórica, recorreremos às reflexões sobre multimodalidade apresentadas pelos pesquisadores ELIAS, V.; KRESS, G.; LEEUWEN, V. 2006. É objetivo da presente comunicação analisar como a multimodalidade está diretamente relacionada com um alargamento na compreensão do que é o texto e como as transformações sociais impactam o modo como a comunicação e a linguagem acontecem a partir dos elementos multimodais presentes nas tiras.

Palavras-chave: Discurso, Mafalda, Mônica, Multimodalidade, Tiras

Uma comparação discursivo-enunciativa de dois fenômenos do rock sul-americano da virada de século

(Larissa Fostinone Locoselli)

Em pesquisa interessada pela produção musical latino-americana da virada de século que, por um lado, participasse das disputas simbólicas em torno do rock “nacional” no contexto latino-americano; e, por outro, fosse (auto)definida a partir de noções como “mistura”, “fusão”, “hibridismo”, “contato” etc.; nos perguntamos em que medida e de que modo essa (auto)definição era determinada por uma dicotomia “local” vs. “forâneo”, característica da própria formação das culturas latino-americanas. O estudo comparativo realizado se centrou nos casos de duas bandas: Bersuit Vergarabat e Chico Science & Nação Zumbi. Analisando não apenas canções, mas também outros tipos de superfícies discursivas – vindas das “bordas” da produção musical – indagamos, a princípio, se a determinação de “local” e “forâneo” incidia na construção do próprio fazer criativo/musical enquanto objeto de discurso, focalizando a incidência de gêneros ou tradições musicais nessa construção. Ao longo do estudo, chegamos à observação de que a tematização da desigualdade social parecia especialmente decisiva, em ambos os casos, na determinação de “local” no discurso. Isso nos levou a analisar, em um corpus de canções, tal processo de regularização discursiva. Nesta comunicação, apresentarei como estes dois diferentes eixos de análise supuseram modos distintos de realizar a comparação entre os casos estudados.

Palavras-chave: Análise de discurso, Música Popular, Neoliberalismo, Argentina, Brasil

A memória identitária a partir da narração de futebol



(Martín Ernesto Russo)

Um ponto central da pesquisa de doutorado que estamos desenvolvendo radica na ideia de entendermos as seleções brasileira e argentina de futebol como bens de consumo imateriais, ou, nos termos de Bucci: “mercadorias não-corpóreas”, e uma das possíveis formas de consumo seria a reutilização, através de diversos meios, de enunciados produzidos nas narrações televisivas dos jogos dessas seleções, sobretudo em competições de importância, pois entendemos que na produção dessas narrações poderiam ser recuperados, atualizados, incorporados, apagados ou reafirmados atributos que, ao logo do tempo, passam a integrar “o corpo discursivo de cada seleção”. Para analisar os enunciados em foco determinamos variáveis tomando “vozes reconhecíveis” que emanam deles, e chamamos uma delas de variável Histórica, na qual incluímos os enunciados em que são evocados diferentes tipos de elementos. Em função desta variável ampliamos nosso foco assumindo, entre outros, conceitos teóricos em que Pollak propõe três “elementos constitutivos da memória”: acontecimentos, personagens e lugar-tempo. As leituras derivadas desta subdivisão, essencialmente nos casos em que esses três elementos da memória são reconhecíveis nos mesmos enunciados, nos permitem vislumbrar a formação de um quarto elemento da memória: a memória identitária, sobre a qual, precisamente, se baseiam a metodologia e resultados que apresentaremos no simpósio.

Palavras-chave: Memória e história, Narração de futebol, Seleções nacionais de futebol

Sessão 2

Repensando a fronteira: racismo, criminalidade e vulnerabilidade social no Brasil e na Argentina

(Gisele Souza Moreira Moreira)

Na nossa tese de doutorado (MOREIRA, 2021) estudamos as diferentes maneiras de determinar os termos fronteira/frontera(s) e imigrante/inmigrante(s) no discurso dos presidentes do Brasil e da Argentina nas eleições de 2014 e de 2015. Considerando as diferentes formações socio-históricas dos dois países, investigamos e comparamos os diferentes modos de construir, no discurso, as representações sobre fronteiras e imigração. Constatamos que nas sequências discursivas do Brasil, há um perigo associado àquilo que pode entrar pelas fronteiras, enquanto na Argentina, o perigo está associado a quem pode entrar e permanecer em seu território. No discurso de ambos os países, de formas distintas, emerge a preocupação com a manutenção do



que se representa como nacional. Valendo-nos das análises feitas, dedicamo-nos, neste estudo, a apresentar como se responde discursivamente ao pré-construído de que há um problema de segurança nos países, e comparamos a xenofobia e o racismo no Brasil e na Argentina, observando como o imaginário sobre os atores dessa violência emerge nos dois países. Para isso, ampliamos a noção de fronteiras e tratamos da relação entre criminalidade e vulnerabilidade social. O presente trabalho apoia-se nos pressupostos da análise do discurso materialista (PÊCHEUX, 2015 [1983]; COURTINE, 2009; ORLANDI, 2009; INDURSKY, 2013; GUIMARÃES, 2007).

Palavras-chave: Fronteira, Criminalidade, Discurso, Brasil, Argentina

A imigração venezuelana no Brasil entre análises dos discursos de si dos imigrantes e dos discursos do Estado brasileiro

(Priscila Genelhú Soares)

Com o intuito de compreender aspectos das condições de produção nas quais a migração venezuelana recente se dá no Brasil, profundamente atravessada pela regulação estatal, buscamos analisar neste trabalho, de um lado, a resposta e atuação do Estado brasileiro a essa migração, de outro, os próprios discursos de si dos imigrantes. Quanto aos discursos do Estado, analisaremos principalmente os produzidos a partir das atividades na fronteira, por onde a maioria dos venezuelanos acessa o país, e à “interiorização”, migração interna dos venezuelanos a diversos pontos do território nacional promovida e assim designada pelo Governo Brasileiro. Como discursos dos imigrantes, trabalharemos com entrevistas buscando analisar sua relação com o Brasil e os imaginários sobre o país (o povo, a língua etc.). Nosso trabalho se fundamenta na análise de discurso materialista, com destaque às formulações de Michel Pêcheux, Eni Orlandi, Maria Onice Payer, entre outros. Bem como nas análises sobre a conjuntura brasileira das ciências sociais e relações internacionais de autores como Piero Leirner e João Carlos Jarochinski.

Palavras-chave: Análise do discurso, Imigração venezuelana, Discursos de si, Discurso do Estado

“Sobre nós”/ “sobre el movimiento”: o discurso de apresentação de movimentos conservadores no Brasil e na Argentina

(Talita Maria de Souza)



Em nossa pesquisa, analisamos, em uma perspectiva comparativa, o discurso do movimento brasileiro Escola Sem Partido (ESP) e o do argentino Con Mis Hijos No Te Metas (CMHNTM). Contrastamos esses discursos por considerarmos sua proximidade, além da relevância de sua reverberação nos debates educacionais locais. Nosso objetivo é compreender, a partir da Análise de Discurso Materialista, pautados principalmente pelos trabalhos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, sua organização e funcionamento. Para tanto, partiremos da análise dos textos de apresentação disponibilizados nos portais online dos movimentos: “Sobre Nós”, retirado do site escolasempartido.org, e “Sobre el movimiento”, do site conmishijosnotemetas.com.ar, observando de que maneira o discurso desses dois movimentos são articulados levando a determinados efeitos de sentido. Além de encontrar regularidades entre ambos discursos, uma vez que suas condições de produção se aproximam, também esperamos encontrar discontinuidades, por serem produzidos em espaços de enunciação distintos e se materializarem em línguas diferentes, o português brasileiro e o espanhol argentino.

Palavras-chave: Análise de Discurso, Educação, Português, Espanhol

Formulaciones de la demanda de verdad y de responsabilización en dos etapas históricas

(Adrián Pablo Fanjul)

Desarrollamos desde 2020 una investigación sobre la configuración y surgimiento, en el espacio público, de las voces de familiares de desaparecidos por razones políticas en Brasil y Argentina en la década de 1970. Se trata de un estudio en la perspectiva del análisis materialista del discurso, con el objetivo de caracterizar las modulaciones de esa voz cuando todavía no identifica a movimientos ampliamente reconocidos. En 2021 comenzamos una derivación del proyecto, que consiste en observar, en manifiestos públicos de diversos movimientos sociales referidos a las políticas de los estados nacionales frente a la COVID 19, rasgos que los vinculan, en la memoria discursiva, con la demanda de verdad y de responsabilización formulada por familiares frente al terrorismo de Estado de los años 70. Los resultados que expondremos en esta comunicación tratan sobre como se construye discursivamente a las víctimas y a los agentes estatales en cada uno de los dos procesos históricos.

Palavras-chave: Movimientos de familiares de víctimas del terrorismo de Estado, COVID 19, Movimientos sociales, Discurso y verdad

ST 21 - Diálogos e dissonâncias entre o Ensino Superior e a Educação Básica: formação e atuação de professores de espanhol



Izabel Souza do Nascimento

izabel.nascimento@ufrn.br

Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro

daniela.kanashiro@ufms.br

Sessão 1

BNC-Formação: retrocessos para a área de língua espanhola

(Rachel Ribeiro Couto Rodrigues)

A presente comunicação é um recorte da pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida no Curso de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da UFRJ e tem como proposta um debate crítico sobre a Resolução CNE/CP n. 2 (BRASIL, 2019), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores e institui a BNC-Formação. Essa resolução pressupõe uma formação pragmática e padronizada pautada na pedagogia das competências e comprometida com os interesses mercantilistas. Com a proposta da BNC-Formação voltada a pensar a BNCC, tem-se um docente orientado/limitado a trabalhar com as competências e habilidades específicas por este documento. Tendo em vista o exposto, pretende-se analisar brevemente a resolução com o objetivo de trazer à discussão os retrocessos que afetam a formação inicial dos docentes de espanhol com a sua imposição. Este trabalho assume os fundamentos teóricos da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006) como campo epistemológico e dialoga com os estudos sobre políticas linguísticas de ensino e de formação de professores de (ALMEIDA FILHO, 2014, 2016), de educação linguística crítica (CAVALCANTI, 2013; ZOLIN-VESZ, 2016), de estágio supervisionado (PIMENTA, 1994) e das reformas curriculares (DOURADO, 2016). Adota-se a pesquisa bibliográfica, documental e qualitativa para uma compilação de conceitos do referencial teórico mencionado.

Palavras-chave: BNC-Formação, Formação de Professores, Políticas Linguísticas.

Estágios supervisionados em Licenciaturas em Letras IFSP: potencialidades e desafios

(Flavia Hatsumi Izumida Andrade, Rosa Yokota)

As licenciaturas em Letras vinham configurando uma identidade de formação docente, por meio das últimas Resoluções CNE/CP 2/2002 e CNE/CP 2/2015, moldando-se num modelo de formação mais reflexiva, crítica e cidadã com o rompimento do paradigma formativo da racionalidade técnica (modelo 3+1), a partir da articulação mais estreita entre teoria e prática. Entretanto, em 2019, a Resolução CNE/CP 2, direciona a formação docente à aplicação, na



prática, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entre os anos de 2015 a 2019, novos cursos de licenciatura em Letras no IFSP são abertos devido à expansão da Rede Federal de Educação na oferta de cursos superiores. Este trabalho é fruto da pesquisa de doutorado em desenvolvimento nesse espaço, cujo objetivo é analisar os estágios curriculares supervisionados (ECS) em língua estrangeira por meio de narrativas de vida e entrevistas dos docentes formadores para entender como trabalham a práxis nessa etapa formativa inicial docente. Até o momento, podemos afirmar que há muitas potencialidades: a organização dos ECS; a diversidade de orientadores discentes; desvinculação de disciplinas curriculares; flexibilidade para realização dentro do próprio campus. Entretanto há alguns desafios a serem superados, como: a excessiva burocratização; poucos espaços para efetivar a práxis e as dificuldades enfrentadas no ensino remoto.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Práxis, Formação docente

A escola e a universidade compartilhando o espaço para formação e atuação do aluno de Letras Espanhol

(Ana Berenice Peres Martorelli)

O presente trabalho tem como objetivos fortalecer a formação dos discentes do curso de Letras Espanhol da UFPB através das práticas na escola e desenvolver uma maior cooperação entre a universidade e as escolas de Educação Básica. Além disso, produzir materiais didáticos adequados ao ensino de língua espanhola nos anos iniciais do Ensino Fundamental, levando em conta, um dos objetivos propostos pela BNCC: “que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas”.

As ações foram desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bilíngue Radegundis Feitosa e na Escola de Educação Básica da UFPB. Sobre o ensino de língua estrangeira nas séries iniciais do Ensino Fundamental e produção de material didático, observamos os estudos de Fernández e Rinaldi (2009), Barros e Costa (2010), Silva (2005) e Leffa (2008). Nesse sentido, a importância deste trabalho também reside no fato de colaborar com a formação de professores autônomos e críticos, capazes de escolher, criar ou adaptar materiais de forma adequada ao perfil e contexto de seus alunos; além de preencher uma lacuna na formação desses alunos, que é a do ensino de língua estrangeira para os anos iniciais.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Língua Espanhola, Ensino Fundamental



La extensión universitaria: formación y práctica docente en español

(Rita de Cássia Paiva)

Ese trabajo pretende presentar un proyecto de extensión universitaria que enseña español a alumnos en vulnerabilidad social a la vez que ofrece a los estudiantes del curso de letras/español la oportunidad de conocer prácticas otras en su formación como futuro docente. Se trata del Guamá Bilingüe que existe en la UFPA desde el 2010 siempre bajo auspicio de PROEG, PROEX o la misma administración superior. El objetivo general del proyecto es reducir la violencia y el prejuicio social por medio de la educación. A la vez, la idea subyacente es intentar rescatar jóvenes de 15 a 18 años que estén en la enseñanza secundaria de la red pública y auxiliarlos a que permanezcan alejados de la marginalidad utilizando estrategias en el marco teórico de la Pedagogía del Oprimido (Freire, 2012); los modelos mentales de Lawson y Lawson (1993); el Aprendizaje Significativo (Ausubel, 1982); premisas de Vygotsky (1998) y de la lingüística cognitiva. Además, colabora tanto con los alumnos de letras como con los adolescentes que asisten las clases ya que se plantea como lugar de formación de futuras generaciones con conciencia crítica y dispuesta a transformar(se) y a su ambiente de trabajo a partir de su nueva percepción de mundo.

Palavras-chave: Extensión universitaria, Guamá Bilingüe, Formación y práctica docente

Sessão 2

A prática docente e o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira na formação complementar

(Elíria Quaresma Fugazza, Renata Sodré Martins)

Diante de uma demanda crescente (censo de 2017) e do cenário escasso para a formação docente, a ação de extensão promovida pela parceria entre EPSJV e UNIFAL visa a oferecer, através da discussão e do diálogo, um curso de formação complementar que tratará, nos primeiros dois módulos, de planejamento e avaliação. Neste curso, pretendemos estimular o desenvolvimento do trabalho de docentes de Espanhol, por meio do debate ancorado nos documentos e na legislação que orientam a educação. Com base na metodologia dialogada, serão selecionados e discutidos textos teóricos e os principais documentos que embasam a prática docente dos professores participantes. Para além da leitura dos textos e documentos,



haverá momentos de discussão e trocas síncronos que contarão com a participação de um grupo de professores que atuam na educação básica e outro que atua na universidade, trazendo esse diálogo que, por vezes, não se concretiza na formação. Ao final do curso, com a avaliação, esperamos que os cursistas se envolvam ativamente nas atividades de leitura e de discussão propostas, aprofundando seus conhecimentos para a prática docente e estimulando sua participação em pesquisas que envolvam a docência.

Palavras-chave: Prática docente, Curso de extensão, Formação complementar

O (pós)formação inicial e a residência docente: caminhos para o professor de Língua Espanhola

(Raniele Eveling de Rezende)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar reflexões e experiências vinculadas às práticas vivenciadas no Programa de Residência Docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), desenvolvido no Colégio de Aplicação João XXII (CAp. João XXIII). Pretende-se, através de uma visão autoetnográfica (ELLIS e ADAMS, 2014), relatar como a proposta planteada pelo referido programa tem impacto na formação continuada de professores recém-licenciados em Língua Espanhola. Para isso, dois pontos serão trabalhados: i) a constituição do programa de Residência Docente da UFJF e suas distinções e semelhanças em relação à Residência Pedagógica fomentada pela Capes e ii) o ensino de Língua Espanhola, mediante as políticas de desvalorização da língua na educação básica (BRASIL, 2017) e os consequentes impactos na formação do professor de espanhol. Tendo como aporte teórico os trabalhos de Freire (1996, 1998), Nóvoa (2019, 2020) e Hooks (2013, 2020), pretendemos demonstrar como os pontos abordados se encontram no processo de formação do professor de espanhol, e como programas de formação continuada podem atuar na construção e reflexão de práticas presentes e futuras, além de impulsionarem o ensino de Espanhol na Educação Básica.

Palavras-chave: Residência Docente, Ensino e Aprendizagem de E/LE, Formação Docente

Revisitando o conceito de Unidade Didática: contribuições para o ensino de espanhol na escola

(Millena dos Santos Fiuza)

A lei de oferta obrigatória da língua espanhola nas escolas de Educação Básica foi revogada pela publicação da Lei nº 13.415/2017 e com isso novos desafios no campo das políticas de



ensino. Não há em vigência, assim, nenhum documento oficial que oriente o trabalho do professor de espanhol da escola brasileira, o que torna imprescindível a discussão sobre os currículos e os materiais didáticos por parte da comunidade de hispanistas. Nesses debates estão em disputa os temas a serem trabalhados, os conteúdos gramaticais que devem estar presentes e, ainda, de que forma as atividades e avaliações serão organizadas. Nesta comunicação, objetivamos problematizar o conceito de Unidade Didática (UD) como ferramenta para estruturação de aulas de língua estrangeira, defendendo seu caráter social e comprometido a flexibilidade do trabalho docente. Para isso, faremos uma breve exposição teórico-metodológica da UD (MATOS, 2018; SILVA JUNIOR, 2020) e, em sequência, apresentaremos a UD “Família” (SILVA JUNIOR, 2019), produzida no âmbito do subprojeto PIBID-Espanhol na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2019) e aplicada para turmas de Ensino Médio no CAP UFRJ. Esperamos, a partir disso, apresentar contribuições da UD para o planejamento de um ensino e formação crítica de professores formados e em formação.

Palavras-chave: Unidade Didática, Espanhol na escola, Material Didático.

O ensino da língua Espanhola a partir de diferentes perspectivas

(Claci Ines Schneider)

Aprender diferentes línguas estrangeiras pode ser um grande diferencial na formação de qualquer cidadão. Além da comunicação, saber outra língua amplia a noção de diferenças, cultura, história, etc. Como sabemos, a língua inglesa é hegemônica e sua relevância é inquestionável. A língua espanhola, por sua vez, tem ampliado seu espaço no mundo, seja em número de falantes, importância econômica, uso na internet, estudos e pesquisas científicas, entre outras situações que podem justificar o ensino do espanhol no Brasil. Como sabemos, as linguagens, por razões óbvias, são áreas de grande relevância na formação de nossos estudantes, ao desenvolver essas habilidades poderão comunicar-se de uma forma mais competente, tanto na escrita quanto na oralidade. Por essa razão neste trabalho pretendemos trazer reflexões sobre nossa experiência na formação de professores de espanhol, assim como em nossa prática em uma escola de ensino básico, projetos de pesquisa e também na Associação de Professores de Espanhol do Estado de Santa Catarina (APEESC). Para tais reflexões teremos como base trabalhos como o de Rajagopalan (2014) e Lagares (2013) que fala da importância e mesmo reflexos das políticas linguísticas na escola e currículo escolar.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Políticas linguísticas, Formação de professores.



Práticas de re-existências no ensino do espanhol no âmbito de um campus do IFMS

(Márcio Palácios de Carvalho)

Neste estudo, discuto a atuação docente de espanhol em um campus do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, doravante IFMS, como forma de existir, resistir e re-existir (WALSH, 2017) diante das mudanças provocadas pela Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2017). Esse tema está relacionado ao meu projeto de doutorado, em desenvolvimento, no programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. A metodologia utilizada é de cunho autoetnográfico. À luz dos estudos decoloniais, detenho-me nesse contexto educacional na tentativa de buscar formas de fazer e agir coletivamente, produzindo saberes locais (MIGNOLO, 2008). Entre os resultados, destaco a orientação de projetos de Iniciação Científica, com foco no ensino de espanhol por meio de recursos digitais, em uma perspectiva interdisciplinar e no processo de autoavaliação na aprendizagem desse idioma, a inclusão da disciplina de Espanhol Instrumental no curso Técnico Subsequente em Zootecnia e a publicação dessas ações em capítulos de livros e em revistas científicas. À vista disso, evidencio a importância do fazer cotidiano em defesa do espanhol como forma de re-existência que se concretiza por meio do próprio caminhar pedagógico.

Palavras-chave: Decolonialidade, Educação profissional, Língua espanhola

Sessão 3

O paradigma da aprendizagem no ensino remoto e no presencial: uma experiência consolidada nos cursos de licenciatura em letras da UFRJ

(Debora Ribeiro Lopes Zoletti, Maristela da Silva Pinto)

Este trabalho se propõe a partilhar a experiência vivenciada por duas docentes hispanistas dos cursos de Licenciatura em Letras da UFRJ em tempos pandêmicos, no contexto remoto e presencial. Diante do isolamento social gerado pela pandemia da Covid-19, foi preciso que, em pouco tempo e sem conhecimento técnico específico, nos adaptássemos, em 2021, à nova realidade para continuidade das aulas de Língua espanhola e de Cultura Hispânica. Se a construção de conhecimento se dá através da invenção e da reinvenção constantes (FREIRE, 1987), nos vimos na obrigação ética de inovar (Pacheco, 2019) através de dispositivos de prática que, de fato, favoreçam a ruptura com o ultrapassado e decadente paradigma da



instrução para dar lugar ao paradigma da aprendizagem. Implementamos, no ensino remoto, novos dispositivos para o desenvolvimento da autonomia do estudante; do seu ímpeto investigativo, do seu senso de coletividade e de uma avaliação contínua, sistemática e permanente do processo. Concluímos que (i) é possível aprender remotamente, (ii) autonomia, organização e responsabilidade são valores imprescindíveis a serem consolidados tanto na modalidade remota, quanto na presencial e na vida em geral, (iii) o paradigma da aprendizagem é o caminho para a inovação e a efetivação de uma educação significativa e eficiente.

Palavras-chave: Espanhol, Paradigma da aprendizagem, Ensino remoto e presencial

(Trans)formação pela extensão: experiências na docência on-line

(Letícia de Leon Carriconde)

O presente trabalho visa refletir sobre a (trans)formação como professora de língua espanhola durante minha participação como colaboradora no Programa de extensão-ensino de línguas (Progeli) da Faculdade de Artes Letras e Comunicação (Faalc) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A experiência foi vivenciada durante meu percurso na formação inicial, no curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol, também da UFMS. É um trabalho que se desenvolve em uma perspectiva metodológica autoetnográfica/autocrítica reflexiva (TAKAKI, 2020). Tendo em vista a adoção do ensino remoto na execução das atividades do Progeli, durante o segundo semestre de 2021, todos os colaboradores e eu, que atuamos como professores, precisamos adaptar nossas aulas e a nós mesmos, na tentativa de manter nossos alunos engajados e participativos. A vivência levou-me à reflexão sobre o quanto a formação inicial, por si só, conseguiria preparar o futuro docente para as imprevisibilidades e para a utilização das tecnologias digitais para além de simples ferramentas de transmissão de conteúdo (ONO, 2021). Com base em minha experiência, discuto as mudanças que identifiquei em minha prática docente, decorrentes dessa participação como professora de língua espanhola do Progeli, no que tange à utilização das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Extensão universitária, Ensino remoto, Ensino de línguas, Tecnologias digitais.

Uso de NTDIC na aula remota pandêmica e os acessos efetivos dos nativos digitais

(Izabel Souza do Nascimento)

No período pandêmico as aulas remotas eram obrigatórias por razões de segurança sanitária, buscávamos verificar como o uso das tecnologias aproximavam o aluno do conteúdo e a partir



disso, o uso efetivo deste conteúdo fora de sala de aula, uma vez que se tratava de ensino de idiomas com fins comunicativos. Nos primeiros intentos de aulas remotas nos deparamos com a falta de acesso às ferramentas online por parte dos chamados nativos digitais. Nossa pesquisa passou de uma investigação sobre a efetividade do uso a uma investigação sobre o acesso a essas ferramentas. Linne (2014) afirma haver duas gerações de nativos digitais: 1.0 e 2.0. Porém, para certa parcela da população essa natividade digital não é realidade. Nossa Proposta é estudar outro aspecto que, alinhado ao cronológico, deixaria mais realista o conceito de nativos digitais: o acesso. O percentual de alunos sem acesso chega a mais de 90% nas duas escolas estudadas. Nosso estudo parte de autores como Fernando Mattos e Gleison Chagas (2008) que versam sobre a exclusão digital. As aulas na pandemia serviram a uma parcela muito pequena da comunidade escolar. Somado à quantidade, temos que refletir sobre como prever novos contextos na formação de professores.

Palavras-chave: Conceito de nativos digitais, NTDIC, Escola pública

A presença da afetividade em interações pedagógicas on-line na formação de professores de espanhol

(Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro)

O estudo pretende discutir a presença da afetividade em interações pedagógicas on-line durante o ensino remoto emergencial, especificamente nas atividades voltadas para a formação de professores de espanhol. O contexto de pandemia causada pela covid-19 impossibilitou os encontros presenciais durante os anos letivos de 2020 e 2021, impondo a necessidade do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento de aulas e de orientações de estudantes que desenvolviam pesquisas. À luz de arcabouço teórico pautado em Freire (1996), Guerrero Arias (2010, 2011) e hooks (2020), e com base em metodologia qualitativa, discuto algumas interações observadas em encontros síncronos e em aplicativo de mensagens instantâneas e registros sobre a importância delas nos relatórios de estágios obrigatórios de língua espanhola. Interações e registros evidenciaram a importância das relações afetivas, sobretudo nesse contexto pandêmico. Assim, considero que, apesar das limitações das TDIC, o uso de alguns recursos digitais potencializou a expansão das interações e das emoções, e permitiu, de modo mais potente, a convergência entre afetividade e conhecimento.



Palavras-chave: Tecnologias digitais de informação e comunicação, Formação de professores de espanhol, Pandemia.



SÃO PAULO . 2022



ST 23 - Afinal, por que devemos resistir e continuar ensinando Espanhol no Brasil?

Wagner Barros Teixeira

wagbarteixeira@hotmail.com

Maria Cristina Giorgi

cristinagiorgi@terra.com.br

Sessão 1

O ensino de espanhol em Manaus durante a pandemia de Covid 19: ludicidade no processo de ensino-aprendizagem de espanhol

(Francisca Eduarda Barroso Barbosa, Wagner Barros Teixeira)

Esta comunicação é um recorte de um trabalho de dissertação em desenvolvimento que trata sobre a utilização da ludicidade no ensino-aprendizagem de Espanhol no contexto pandêmico da COVID-19, nas escolas públicas na cidade de Manaus - Amazonas. A questão inicial desta ação surgiu diante da busca de meios alternativos para incentivar a participação dos alunos nas aulas remotas. Os objetivos estão voltados para a dinamização do ensino-aprendizagem através do uso de ferramentas lúdicas durante a pandemia de COVID-19. O olhar sobre o lúdico se justifica por se tratar de um componente materializado em forma de brincadeiras, jogos e desafios presente em todas as etapas da vida do ser humano, incluindo a fase de aprendizagem oficial em sala de aula, oportunizando ao aprendiz o conhecimento do universo que o cerca. Norteiam teoricamente este trabalho pressupostos sobre o componente lúdico de investigadores como Krashen (1985), Kishimoto (1997), García (2003) e Boaventura (2021). Percebemos que, apesar do contexto pandêmico, o uso da ludicidade em diferentes perspectivas, aliado ao uso da música, da dança, da dramatização e da dublagem, diversificou a experiência de ensino-aprendizagem do Espanhol, tornando o processo mais interessante e significativo.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol, Ludicidade, Pandemia da Covid-19

A importância da Extensão Universitária na formação do professor de espanhol no Amazonas

(Luz Marina Canelo de Ramirez, Wagner Barros Teixeira)

Dentre as estratégias que as Instituições de Ensino Superior utilizam para a formação de um profissional encontra-se a Extensão Universitária, que proporciona à sociedade grande relevância e contribuições, pois apresenta interação entre acadêmicos e comunidade, e oportuniza uma formação significativa para o futuro professor, cujo os conhecimentos teóricos



aprendidos em sala de aula se concretizam na prática. Segundo investigações, concebe-se a extensão como processo formativo articulado ao ensino e à pesquisa, os três pilares indissociáveis do âmbito acadêmico. Assim, este trabalho visa ressaltar a importância da extensão universitária no processo de formação do discente do Curso de Letras – Língua e Literatura Espanhola da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, a partir da pesquisa bibliográfica e reflexões sobre atividades vivenciadas durante a participação de um projeto de estágio não obrigatório sob a orientação de um professor coordenador na UFAM, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa que dialogam com a ação de extensão. Norteiam este trabalho pressupostos de Gadotti (2017), FORPROEX (2012), Stoller, Stoller e Teixeira (2018) e Hooper (2017). A análise revela a importância da extensão universitária para a formação do professor pois além de oportunizar ao graduando o conhecimento da realidade profissional, desperta-lhe para o compromisso social.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação de professores de espanhol, Estágio não obrigatório.

Como lutar pela permanência da língua espanhola na educação brasileira: importância dos estudos sobre políticas linguísticas

(Luciana Brandão Dourado)

O presente trabalho traz à discussão a importância dos estudos sobre políticas linguísticas desde o processo de formação inicial de professores, destacando a necessidade de formar sujeitos críticos e com os conhecimentos necessários para participar das discussões sobre implementações e mudanças nas políticas linguísticas no Brasil. A partir de um breve estudo tendo como participantes professores de língua espanhola de escolas públicas e privadas do Distrito Federal, em que se observou que grande parte dos participantes conhece muito pouco ou nada sobre o tema, é conduzida uma discussão que busca mostrar como um conhecimento mais aprofundado do tema pode ter uma relevância para a luta e aproximação a grupos como o Fica Espanhol Brasil, buscando a permanência da língua espanhola na educação básica brasileira. Tratando de temas como reforma do ensino médio (Lei 13.415/2017), linguística aplicada crítica (Moita Lopes, 2006; Pennycook, 2001) e políticas linguísticas (Calvet, 2002, 2007; Hamel, 2004, 2013; Rajagopalan, 2003, 2013), o que se espera com este trabalho é o incentivo aos estudos da temática desde a formação inicial, buscando que o tema faça parte dos currículos dos cursos de licenciatura.



Palavras-chave: Língua espanhola, Políticas linguísticas, Formação inicial

Sessão 2

Hispanismo no Brasil: o papel das associações estaduais de professores de espanhol e da Associação Brasileira de Hispanistas (ABH) na defesa e difusão do ensino e pesquisa da língua espanhola

(Ayrton Ribeiro de Souza)

O objetivo do presente trabalho é identificar as associações de professores de espanhol e hispanistas brasileiros e relacioná-las com as ações de defesa e difusão do ensino e pesquisa da língua espanhola no Brasil. Com a revogação da Lei Nº 11.161/2005 (“Lei do Espanhol”), surgiram diversos movimentos em torno da defesa da manutenção do ensino do espanhol no Brasil. Estados onde atualmente tramitam ou tiveram aprovadas “Leis do espanhol” contaram com a atuação determinante da comunidade de professores e estudiosos da língua espanhola e das culturas hispânicas, ora reunidos em torno de associações estaduais de professores de espanhol, ora em torno de movimentos como o Fica Espanhol, ou por meio de ambos. O método de pesquisa utilizado se baseia na coleta de dados e informações diretamente das associações de professores de espanhol e hispanistas, bem como em pesquisas já publicadas sobre o tema. O presente trabalho apresentará, de forma concisa, as principais associações de hispanistas organizadas pela sociedade civil brasileira, que exercem um papel fundamental em prol do ensino e da difusão da língua espanhola no Brasil.

Palavras-chave: Língua Espanhola, Políticas Linguísticas, Sociedade Civil

Reflexões acerca da formação inicial de docentes de espanhol língua estrangeira/adicional

(Fábio Barbosa de Lima)

Ao longo dos anos, o ensino de espanhol língua estrangeira/adicional tem ocupado diferentes posições no currículo da educação básica. Com este trabalho, temos como objetivo refletir sobre a formação inicial do professor de espanhol na atualidade a partir da investigação da trajetória de futuros docentes do idioma; tendo como pressuposto inicial o processo de ensino-aprendizagem ao longo da sua formação e a perspectivas de atuação na área, tomando como base as reflexões de alunos da disciplina Metodologia do Ensino de Espanhol da licenciatura em Letras, ofertada na FE - USP. Para tanto, teremos como ponto de partida os relatos e



reflexões desses futuros docentes sobre a formação linguística anterior e durante a trajetória acadêmica, a sua atual formação didático-pedagógica e as inquietações sobre a atuação profissional futura, analisando o atual contexto da formação de docentes de espanhol e os saberes e práticas inerentes a este processo. Tais reflexões serão pautadas em estudos sobre o ensino do espanhol no Brasil como os de Kulikowski & Celada (1999), Celada & González (2005) e Rodrigues (2019, 2013 e 2010), além da legislação em uma abordagem cronológica e das orientações curriculares oficiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira/adicional na educação básica brasileira.

Palavras-chave: Formação docente, Espanhol língua estrangeira/adicional, Ensino de espanhol no Brasil

Reflexões sobre resistência política e prática docente no Colégio Pedro II: novos caminhos para o ensino de espanhol

(Maria Cecília do Nascimento Bevilaqua, Luziana de Magalhães Catta Preta)

A história do ensino de espanhol no Colégio Pedro II é marcada por ações de luta e de resistência docente frente a mudanças curriculares que incidiram sobre a trajetória da referida disciplina escolar. Em diversos contextos, foi imperativo pensar em estratégias que garantissem a permanência do espanhol na instituição. Atualmente, deparamo-nos com o desafio de reviver esses esforços devido às limitações decorrentes do advento da Lei Federal nº 13.415/17 (BRASIL, 2017), que expressa a defesa de uma educação de caráter monolíngue. Nesse sentido, conforme Lagares (2013, p. 191), entendemos que os professores devem atuar de forma consciente a respeito de seu papel, e não como simples instrumentos de instâncias superiores. Assim, este trabalho objetiva destacar ações político-pedagógicas realizadas pelo Departamento de Espanhol do Colégio Pedro II, que caracterizam a presença da disciplina em diferentes níveis de ensino da instituição. Buscamos, desse modo, estabelecer relações entre passado e presente, a fim de destacar estratégias de resistência diante dos entraves impostos ao ensino de espanhol no atual cenário educacional. Almejamos que o diálogo entre docentes e pesquisadores da área propicie a construção de caminhos em defesa de uma educação plurilíngue que possa continuar favorecendo o engajamento reflexivo dos estudantes nas práticas sociais.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Políticas linguísticas, Práticas de resistência.



Cartografando sentido sobre a educação linguística em espanhol: escolas bilíngues de espanhol do município do Rio de Janeiro.

(Andréa Conceição Braga Antunes, Dayala Paiva de Medeiros Vargens)

Este trabalho tem por objetivo mapear sentidos sobre a história do ensino de espanhol na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ) durante o período de implementação das escolas bilíngues de espanhol vinculadas a essa rede de ensino. Ao optar pela cartografia como método de pesquisa (DELEUZE; GUATTARI, 1995, PASSOS, KASTRUP E ESCÓSSIA, 2009; PASSOS, KASTRUP E TEDESCO, 2014), constituem o corpus desta investigação diferentes tipos de materialidades discursivas que contribuem para a construção de uma rede de sentidos sobre o ensino de espanhol, tais como: documentos legislativos, documentos curriculares e materiais didáticos. À luz dos estudos discursivos (MAINGUENEAU, 1997, 1998, 2002, 2006), da perspectiva da linguagem-intervenção (ROCHA, 2006, 2014) e de uma concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2003; VOLOSHINOV, 2009), almeja-se analisar os diferentes matizes de sentidos que fazem parte da rede de enunciados sobre a educação pública bilíngue em espanhol/português no município do Rio de Janeiro. Como resultado de análise, apontamos os movimentos que caracterizam a disputa de sentidos acerca da educação linguística em espanhol no âmbito da escola pública carioca durante o período estudado que abrange os anos de 2015 a 2019.

Palavras-chave: Escolas bilíngues, Espanhol, cartografia

Sessão 3

O movimento #ficaespanhol: percepções decoloniais nos discursos de resistência e convencimento

(Josenilde Lima Cazimiro, Aline Fonseca de Oliveira)

Este artigo reflete sobre os desdobramentos que o movimento nacional #FicaEspanhol promoveu quanto ao retorno da oferta obrigatória do ensino da Língua Espanhola na Educação Básica do Brasil. Ancorado em um breve estudo de caso documental interpretativo (PÁDUA, 2018; GIL, 2010), elenca e analisa as estratégias utilizadas pelo movimento que promoveu a aprovação de Projetos de Leis que asseguraram o retorno da obrigatoriedade do ensino do Espanhol. Mesmo num período complexo, (pré e pós pandêmico, entre 2018 até os dias atuais), o movimento #FicaEspanhol foi exitoso na maioria dos Estados Brasileiros e no Distrito



Federal. Como método de pesquisa qualitativa, utilizou princípios da Análise de Discurso Crítica (MAGALHÃES; MARTINS; RESENDE, 2017) para análise do material empírico selecionado: trechos de vídeos disponíveis no site do movimento que elencam os porquês da permanência da oferta da Língua Espanhola e da inclusão da disciplina na BNCC. Nesse sentido, contribui para a discussão do tema destacando as contribuições da academia na promoção de uma educação linguística decolonial, plurilíngue e emancipatória (DAMIANOVOC, 2005; FREIRE, 2005; MOITA LOPES, 2006; PARAQUETT, 2009).

Palavras-chave: Educação Linguística Decolonial, Ensino do Espanhol, Movimento #ficaespanhol

Espanhol na Paraíba: desafios para além das leis

(Andrea Silva Ponte)

A revogação da Lei 11.161 foi o gatilho para o surgimento de um ativismo linguístico em torno do espanhol na Educação Básica no Brasil. Este ativismo teve suas “raízes” conformadas durante a vigência desta mesma lei. Tratava-se de uma política linguística e constituiu um acontecimento que transcendeu o âmbito da implantação da língua nas escolas. Rodrigues (2020) afirma que a comunidade em torno deste ativismo tem devolvido a revogação da 11.161 ao Governo Federal na mesma moeda: com a produção de legislação; e situa estas ações como uma força de resistência. Na Paraíba, professores passam a ser responsáveis pela criação de dispositivos legais para garantir a permanência do espanhol na Educação Básica. É nosso objetivo aqui observar em que medida o foco na criação de legislação é efetivo para garantir a inserção e permanência significativa de uma língua no currículo escolar. O sucesso de políticas linguísticas depende do convencimento de seus destinatários (COOPER, 1997), desta forma refletimos sobre gestos no sentido de construir, junto à sociedade, uma percepção positiva a respeito da participação da língua espanhola na formação dos estudantes. Tratamos de averiguar em que medida são propostas reflexões que tratem do (possível) lugar do espanhol nas escolas da Paraíba.

Palavras-chave: Educação Básica, Língua Espanhola, Política linguística

A língua espanhola para a dominação ou para a libertação e o bem-viver?

(Dani Leobardo Velásquez Romero)



Este texto pretende apresentar algumas reflexões sobre o ensino da Língua Espanhola no atual contexto geopolítico, diante da crise civilizatória que estamos vivendo e se nos apresenta da forma mais cruel na atual Pandemia ocasionada pela COVID-19. Para fundamentar tal propósito partimos do aporte fornecido pela Filosofia da Libertação, o pensamento crítico a partir do que significa pensar desde América Latina, como propõe o filósofo boliviano Juan José Bautista (2015), de “Amerindia”, de Abya Ayala, do “giro decolonial”, da “transmodernidade” que vislumbra Enrique Dussel. Desde este horizonte transontológico, decolonial, do negado pelo projeto suicida da Modernidade e do Capitalismo, do lugar do oprimido, do índio, do negro, da mulher, da comunidade LEGBTI, do lugar do pobre, do “Outro”, devemos pensar o ensino do espanhol como língua estrangeira no sentido amplo, e no concreto, no atual contexto brasileiro. Nesse sentido, partimos das seguintes perguntas: Queremos continuar ensinando a língua espanhola para a dominação, como vem acontecendo desde a invasão e extermínio iniciado em 1492, ou queremos ensinar a língua espanhola para a descolonização do nosso pensamento, para o exercício da crítica, para a construção de comunidade, para a libertação, para a Vida-bom, para o “Bem-viver”?

Palavras-chave: Ensino de língua espanhola, Filosofia da Libertação, Transmodernidade, Decolonialidade, Bem-viver



Comunicações Livres (CL)

CL 1 - Literatura fantástica

Universos fantásticos nas literaturas hispano-americanas

(Maria do Carmo Pinheiro Silva Cardoso Mendes)

O mito das Sereias integra o imaginário fantástico de diversas manifestações culturais: literárias, musicais, pictóricas e cinematográficas. O intertexto clássico, revisitado ao longo dos séculos em múltiplas linguagens artísticas, encontra diversas possibilidades de reconfiguração original. Nas literaturas europeias, brasileiras e hispano-americanas, a recriação desse mito revela um pano de fundo cultural onde o sonho, a imaginação e a construção de universos fabulosos representam motivos de atração de inúmeros escritores. Esta comunicação tem assim como propósitos centrais: 1. Identificar a permanência, na cultura universal e em distintas linguagens artísticas, do mito clássico das Sereias; 2. Assinalar a presença do intertexto clássico em textos poéticos particularmente inovadores: os de Ruben Darío, Luis Cernuda, Mario Benedetti, Mário de Andrade e Rainer Maria Rilke; 3. Demonstrar que uma visão mágica do mundo, explícita na revisitação e atualização do mito das Sereias, se integra no conceito de "neo-fantástico", cuja relevância nas literaturas hispano-americanas trouxe uma profunda inovação ao sentido matricial do gênero fantástico; 4. Estabelecer diálogos intertextuais entre recriações míticas – com destaque para as composições musicais de Heitor Villa Lobos, inspiradas no “Poema de Mário de Andrade”; 5. Demonstrar que o mito das Sereias é um fértil terreno de diálogos entre música e literatura.

Palavras-chave: Literatura, Interartes, Intertextualidade

Jorge Luis Borges: por uma tipologia do ensaio fantástico

(Vinícius Santos Loureiro)

O tema da tenuidade das fronteiras entre a ficção e o ensaio, entre o poético e o crítico, constitui um dos pontos mais abordados da história dos estudos literários. Um dos autores que contribuiu para o acúmulo do imenso corpus que exemplifica tal proposição é Jorge Luis Borges, que praticou incansáveis vezes a elaboração de textos que se localizam no limiar entre as diferentes intenções autorais: o ensaio imaginativo, a ficção crítica e outros espécimes genuinamente híbridos, que revelam como sua obra se dá numa constante dinâmica de negociação entre o



concreto e o possível. Considerando que o escritor se debruçou amplamente sobre os temas e tons da literatura fantástica, aqui tomada através dos redesenhos contemporâneos que a definem como gênero/modo no qual a introdução de determinado elemento semântico ou sintático opera com o propósito de questionar ou invalidar um sistema lógico ou sociocultural compartilhado entre obra e leitor, o objetivo da presente comunicação é abordar determinados ensaios de Borges pela ótica do fantástico, observando como a elaboração conceitual se relaciona com mecanismos convencionalmente atribuídos às engrenagens da ficção.

Palavras-chave: Borges, Fantástico, Ensaio, Gênero

O Realismo Mágico e o Realismo Maravilhoso na Literatura Hispano-Americana: um estudo de "*El reino de este mundo*", de Alejo Carpentier, e "*Cien años de soledad*", de Gabriel García Márquez

(Deividy Ferreira dos Santos)

É importante que se tenha em mente que o realismo mágico e o real maravilhoso diferem em suas características: o realismo mágico tinha uma tendência internacional, enquanto o real maravilhoso se restringiu mais a algumas regiões da América e suas raízes são africanas e indígenas, uma escrita que remete ao Barroco porque era carregada de enfeites literários, próprios de elementos literários da retórica, enquanto o realismo mágico apresenta uma escrita mais objetiva, sem ornamentos retóricos. Nesta comunicação, pretende-se mostrar, a partir dos romances de Carpentier e García Márquez, que, cada um a seu modo, produziram obras em que essas duas categorias se encontram imbrincados. Carpentier escreve sob uma estética em que ressalta os elementos metafísicos buscados em uma cosmogonia africana, e que são tratados como elementos ficcionais na obra. Já García Márquez apresenta narrativas com elementos fantásticos, mas que não incluíam mutações ou incorporações, ou aparecimentos de animais fabulosos etc. A esse respeito, para essa abordagem, utilizaremos os autores Irlemar Chiampi (1980), Bella Jozef (2006) e Antonio Esteves e Eurídice Figueiredo (2012) quando formos fazer a análise dos romances. Esperamos mostrar que os romances são pertencentes a momentos históricos distintos e que o realismo se desmembra de maneiras diversas.

Palavras-chave: Realismo Mágico, Realismo Maravilhoso, Literatura Hispano-Americana

O realismo maravilhoso em "*Walimai*"

(Wellingson Valente dos Reis)



A presente comunicação busca verificar o processo de construção do realismo maravilhoso no conto “Walimai”, o conto está presente na obra “Contos de Eva Luna” de Isabel Allende, o conto é uma das vinte e três narrativas presentes na obra, a única narrada em primeira pessoa. O intuito deste estudo é perceber como a autora desenvolve o realismo maravilhoso dentro do conto, sabendo que ele faz parte de uma coletânea maior, onde o realismo maravilhoso toma conta de todas as narrativas, por isso, iremos demonstrar características que aproximam as narrativas, como o fato de todas as narrativas serem focalizadas em acontecimentos que narraram situações que ocorreram com mulheres; e outras que distanciam, como o caso da narrativa colocar em choque a cultura indígena e a cultura branca. A narrativa é construída com elementos realistas como a violação do corpo feminino, misturado com elementos do mítico, do maravilhoso e da cultura indígena, como os rituais, o fogo e os espíritos. O conto “Walimai” acaba por provocar uma reflexão sobre os limites, o respeito e a função da vida e da morte. Neste sentido, essa comunicação busca apoio teórico em Paes Loureiro (2015), Chiampi (2015), Carpentier (1987) e Bachelard (1999).

Palavras-chave: Isabel Allende, Realismo maravilhoso, Walimai

Crônicas de Alejo Carpentier: uma visão da América

(Eliziane de Sousa Oliveira)

Alejo Carpentier cultivou todos os gêneros jornalísticos, porém, foi na crônica onde deixou o melhor de seu trabalho como jornalista. Analisar as crônicas denominadas Visión de América - publicadas na revista Carteles entre janeiro e junho de 1948 - é uma forma de, além de iluminar a face esquecida de Carpentier jornalista, estudar elementos que prenunciam a poética do Real Maravilhoso Americano que, como se sabe, foi formulada um ano depois, com a publicação do prólogo de El reino deste mundo (1949). Nas crônicas já é possível reconhecer o romancista, o ensaísta e o teórico da poética do real maravilhoso. O auxílio conceitual do estudo parte crônica e jornalismo literário explorados por Claudia Darrigrandi (2013); discurso cronístico defendidos por Cândido (1992) e Jorge Sá (2002); além do importante auxílio conceitual sobre real maravilhoso estudado por Chiampi (1980) e por González Echevarría (1990) - autor que também estudou a vida de Carpentier e nos servirá como base para os percursos contextuais biográficos -, além dos três ensaios publicados pelo autor que formam a tríade teórica do real maravilhoso carpenteriano: o Prólogo (1949), De lo real maravilloso americano (1967) e Lo



barroco y lo real maravilloso (1975). Palavras-chave: Alejo Carpentier, Real maravilhoso, Jornalismo, Ensaio, Literatura

CL 2 - Literaturas, mulheres

Leila Guerriero e a encenação do olhar no jornalismo literário

(Diogo de Hollanda)

A partir da leitura de duas obras da jornalista e escritora argentina Leila Guerriero – *Los suicidas del fin del mundo* (2005) e *Una historia sencilla* (2013) –, esta comunicação discorre sobre um aspecto recorrente no gênero conhecido como jornalismo literário (ou jornalismo narrativo): a autorrepresentação do autor como alguém que, essencialmente, escuta e observa. Neste trabalho em particular, concentraremos a análise na encenação do olhar realizada por Guerriero, que aparece sempre como observadora, obstinada em ver o que ninguém mais vê, mas confrontada, simultaneamente, com os pontos cegos e as lacunas de suas buscas. Longe de um elemento fortuito, as contradições deste olhar – poderoso e limitado ao mesmo tempo – nos parece um ato deliberado, quase um termo de compromisso de quem escreve não ficção ciente das armadilhas que há no gênero. Como aporte teórico, recorreremos, entre outras referências, às categorias de verdade propostas por Tzvetan Todorov (1992) e às reflexões sobre o olhar desenvolvidas por Georges Didi-Huberman (2010).

Palavras-chave: Jornalismo e literatura, Não ficção, Literatura argentina, Leila Guerriero

Literatura hispano-americana: a presença da autoria de mulheres nos *Caderno de Sábado* (Suplemento literário do *Correio do Povo* (RS))

(Regina Kohlrausch)

A presente comunicação, partindo do projeto “Crítica e produção literária nos *Caderno de Sábado* (*Correio do Povo* (RS): autoria feminina e masculina em pauta”, visa apresentar resultados acerca da presença da autoria de mulheres como escritoras de literatura, como críticas literárias e também como autoras cujas obras servem de corpus de análise para artigos publicados nos *Caderno de Sábado*, do jornal *Correio do Povo*. Tal mapeamento serve para verificar a recepção das obras de autoria de mulheres, independentemente de sua nacionalidade, e também para sinalizar o espaço ocupado pelas mulheres na imprensa. Além disso, a pesquisa



contribui para prospectar uma história literária da escrita de mulheres levando em conta a diversidade de gêneros literários - narrativo, lírico e dramático - e de gêneros textuais publicados e comentados nos Caderno de Sábado. A motivação da proposição tem por base a necessidade de contribuir com estudos já realizados ou em andamento no que se refere à relação entre literatura e imprensa, com destaque para Marilene Weinhardt (1982/1987) e Cecil Zinani (2018, 2019)), entre outra(o)s, movidas pela intenção de trazer à tona conteúdos e respectivas escritoras que publicaram nos jornais e suplementos de suas épocas.

Palavras-chave: Literatura hispano-americana, Autoria de mulheres, Crítica feminina e feminista, Literatura e Imprensa

Cornelia: ¿novela policial y política?

(Graciela Foglia)

La trata de personas es el tercer negocio ilícito más rentable en el mundo después del de drogas y el de armas. El tema es abordado en la novela Cornelia (2016) de Florencia Etcheves (Argentina, 1971). La pregunta es si la ficción policial, considerada menor y de entretenimiento, puede ser política. En los 90, Josefina Ludmer trazaba una cadena con ficciones de la literatura argentina, desde el XIX, sobre “mujeres que matan” señalando que, en esa cadena, “las que matan cortan las raíces del poder o cortan el poder en su raíz”. También demostraba que la aparición de esas personajes coincidía con la entrada de la mujer en el campo cultural, pero señalaba que todavía faltaba el cuento en primera persona, de la que comete el delito. Cornelia no está en primera persona, sin embargo la ficción fue producida en el contexto del “ni una a menos”, irrupción cultural de mujeres organizadas. El objetivo de este trabajo es analizar la representación de la trata de mujeres en la novela y pensar sobre su carácter político. Para eso, utilizo la tipología de Todorov sobre la ficción policial y las consideraciones de Ludmer para determinar el lugar político de esta ficción.

Palavras-chave: Cornelia, Florencia Etcheves, Novela policial, Novela política

Realismo literário e constitucional no romance latino-americano

(Dionisio Márquez Arreaza)

O trabalho estuda a copresença do realismo literário e constitucional em Trilogía sucia de La Habana (1998) de Pedro Juan Gutiérrez e Yo maté a Simón Bolívar (2010) de Vicente Ulive-Schnell. Conceitos como “realidadficción” de Ludmer (2007) e “inespecificidade” de Garramuño



(2014) antecede a reflexão sobre a arte como não separada da ‘realidade’. Os textos realistas que aristotelicamente tratam personagens marginalizados num espaço tempo local e os textos também ‘realistas’ que rousseauianamente tratam os governados sujeitos às normas cidadãs a serem aceitas e praticadas, permitem uma apreciação que passa do gênero a uma significação quer literária, quer política. Na teoria, a categoria de ‘identidade política’ une os realismos nos estudos literário-culturais via Gramsci e nos estudos constitucionais (ALEXANDER, 1998). Nessa conjuntura, vamos ‘ler’ como ‘ato democrático’ as escritas da sobrevivência nos anos 1990s em Havana relacionando a constituinte de 1940, e da violência durante a manifestação de rua em Caracas relacionando a constituinte de 1999 e a ruptura constitucional de 2002. Ao comparar os realismos e situar os contextos de crise, observa-se o que os une como discursos ambíguos e polissêmicos na sua ‘representação de identidade’ e, além disso, no exercício expressivo que produz o imperativo ‘democrático’.

Palavras-chave: Romance, Realismo, Constitucionalismo, Democracia

CL 3 - Literaturas, política

La isla en llamas: literatura cubana en la revista soviética *Inostrannaia literatura* (1960-1969)

(Alder Soto Olivero)

Entre los años 1960 y 1969, – primeros años de la Revolución Cubana –, la literatura y la cultura en Cuba en general experimentaron una época de transformación en la que se vivía una cierta pluralidad creativa y confluían varias tendencias estéticas y diferentes generaciones de creadores. ¿Se reflejaba este panorama en la difusión de la literatura cubana en la Unión Soviética durante esos años? Esta interrogante nos motiva a investigar qué literatura y qué autores eran traducidos y difundidos en el país de los soviets durante esa primera etapa de la Revolución en Cuba, así como su recepción crítica. A través de un recorte de las letras cubanas en la revista soviética *Inostrannaia literatura*, mediante el presente estudio, buscamos identificar los criterios que se tuvieron en cuenta para la selección de obras y autores cubanos que aparecieron en las páginas de la revista, al mismo tiempo que, proponemos una lectura de los discursos críticos de escritores, traductores y periodistas soviéticos sobre la misma.



Palavras-chave: Literatura cubana, Revista Inostrannaia literatura, Unión Soviética, recepção crítica

A 150 años del *Martín Fierro* (notas sobre la gauchesca)

(María Alejandra Minelli)

Desde sus manifestaciones iniciales en los versos de Juan Baltazar Maciel (XVIII), y después en los de Bartolomé Hidalgo, Hilario Ascasubi, Estanislao Del Campo y José Hernández (XIX), el género gauchesco (Ludmer, 1988) se proyecta en el siglo XX y, todavía en el siglo XXI, la gauchesca continúa actuando como productivo espacio de disputas estético/políticas. Aparecen autoras/es que vuelven abiertamente sobre el texto central del género, el *Martín Fierro*: Pablo Katchadjian publica *El Martín Fierro* ordenado alfabéticamente (2007); Oscar Fariña, *El guacho Martín Fierro* (2011) y Gabriela Cabezón Cámara, *La China Iron* (2017). Se trata de producciones que dialogan enfáticamente con los tonos, la lógica y los motivos del género gauchesco efectuando sus operaciones poéticas desde el corazón de la cultura popular y del canon literario argentino. A 150 años de la publicación del *Martín Fierro* de José Hernández, esta ponencia se propone comentar algunos aspectos del género gauchesco señalando especialmente renovadas consideraciones críticas y aquellos textos de la literatura argentina que últimamente lo han retomado.

Palavras-chave: Gauchesca, Canon, Identidad

O Corpo da Guerra contra o Paraguai na reescritura de uma trajetória

(Alai Garcia Diniz)

O pano de fundo de um conflito bélico entre Rússia e Ucrânia me leva a outra Guerra sul americana na memória da violência que a imaginação recorda. Ao reescrever para a publicação um estudo sobre a Guerra contra o Paraguai conto uma história pessoal, a trajetória que passa pela pesquisa do diário (León de Palleja) e de poemas Tobias Barreto; Carlos Guido y Spano e Susy Delgado que criam, em chave cotidiana ou lírica e não a do romanesco, a crueldade do acontecimento que envolve colonialismo e colonialidade do ser e do poder. Este artigo apresenta referenciais de como um conflito que chega ao genocídio compromete, viola e submete o presente das relações sociopolíticas e o universo dos bens simbólicos de culturas sul-americanas. O uso do conceito transversal de Corpo (Brohm, 1992), ferramenta para ler a guerra desmascarar a modernidade, imposta na guerra e seus imaginários e mostra como decolonizar



o saber pode ser matéria da literatura (QUIJANO, 2005) na esperança de que essa guerra que vemos hoje acontecer e nos atinge em escala planetária não traga a que a sul-americana do século XIX, a Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1864-1870) recorda e para tantos ainda continua.

Palavras-chave: Literatura, Decolonialidade, Corpo, Guerra contra o Paraguai, León Palleja, Tobias Barreto, Guido Spano, Susy Delgado

Borges-Bioy e a (i)moralidade da literatura

(Breno Anderson Souza de Miranda)

Os trabalhos que focalizam as relações entre Jorge Luis Borges, Bioy Casares, as representações dos intelectuais, e as políticas da comunidade ainda são tímidos no Brasil. Pouco se fala sobre essa intrincada conexão e seus legados políticos e estéticos à fortuna crítica dos autores. Assim, privilegiaremos em nossa comunicação alguns textos literários em colaboração de Borges e Bioy que quiseram conectar-se em uma maior proximidade com o leitor dentro mesmo da cena política argentina e latino-americana, em momentos em que a literatura foi convocada a comparecer ao povo. Não se trata de sublinhar qualquer caráter ideológico desses textos, se ideologia for entendida como superestrutura burguesa, ou como ficcionalização de uma avassaladora ameaça ao status quo da "ginga elitista" de narrar. Talvez estejamos perante alguns dos textos mais controversos de nossa literatura, quer dizer, não deixam de ser riquíssimas frestas para que avancemos sobre: a economia literária barroca renegada no conjunto da obra; os pontos politiquieiros fora da curva ou do restrito espaço do cárcere; a defesa democrática do humor subalterno que fala sem ser ouvido; a imaginação infrapolítica a se confundir com a (i)moralidade da desconstrução que a crítica progressista tentou varrer durante muito tempo para debaixo do tapete (?).

Palavras-chave: Jorge Luis Borges, Bioy Casares, Política e moral da literatura, As memórias de uma mestiza em Borderlands/La frontera

Vida social e trabalho nas *Aguafuertes Cariocas* (2013) de Roberto Arlt

(Andreia Moura dos Santos)

Em sua trajetória como cronista de Buenos Aires, o olhar de Roberto Arlt sempre esteve atento à vida do homem comum para observar de que maneira a modernização afetava o cotidiano das pessoas que viviam na cidade. Do mesmo modo, durante sua estadia no Rio de Janeiro em 1930,



quando viajou à cidade para fazer crônicas de viagem, a vida social do carioca e o lugar que trabalho ocupava no dia a dia desse povo foram objetos de seu interesse. Nesse sentido, o objetivo desta comunicação é oferecer uma análise da forma como o cronista percebeu a vida cotidiana dos brasileiros, principalmente nos aspectos que se relacionavam à sociabilidade e ao acesso a bens culturais da população comum da cidade e às suas condições de trabalho. Para tanto, a noção de cultura popular, como a define García Canclini (1993) e de cultura política, segundo a definição de Teixeira Coelho (1997) auxiliam na análise e compreensão do olhar que Arlt lança sobre a realidade do cidadão brasileiro, além de ajudar a compreender como as situações que ele via no Rio de Janeiro contrastavam com sua vivência em Buenos Aires.

Palavras-chave: Cidade, Modernização, Cultura Popular, Cultura Política, Vida social, Trabalho

CL 4- Literatura, feminino, mulheres

La mujer enemiga de la mujer, de Alfonsina Storni: reflexões sobre atos de sororidade

(Cristiane de Mesquita Alves)

O objetivo desta comunicação oral é apresentar a questão da sororidade e como ela é (des) construída na educação feminina com base na leitura de *La mujer enemiga de la mujer*, um dos textos publicados em 1921, no diário *La Nación* por Alfonsina Storni – Nesse tecido de prosa, Storni mantém um diálogo resistente e crítico diante da ideia de dominação da mulher como outro por parte do discurso masculino hegemônico e continua a escrever uma literatura subversiva, como fez em sua produção poética, capaz de impulsionar a mulher a questionar as práticas-machistas exercidas por outras mulheres em detrimento ao amparo e a solidariedade entre as mulheres. Para tanto, esse estudo se organizou a partir de um procedimento teórico metodológico baseado na revisão de literatura de algumas pesquisadoras como Méndez, Queirolo e Salomone (1998) no que concerne à composição da crítica reflexiva social no texto ensaísta de Storni, principalmente os que foram publicados em revistas e jornais, bem como Diz (2006) acerca do texto periodístico e feminista de Alfonsina, além de Homem (2019) e Alves (2019) que trazem a discussão reflexões sobre a sororidade e outros autores que contribuíram para alicerçar a argumentação presente nessa pesquisa.



Palavras-chave: Mulher, Sororidade, Prosa storniana.

Narrativas performáticas del duelo: voces femeninas en Perú

(Jirlaine Costa dos Santos)

Perú vivió por más de veinte años un periodo de intensa violencia, conocido como CAI – Conflicto Armado Interno (1980-2000), que marcó negativamente el país con innúmeras muertes, torturas y desapariciones de personas. Las experiencias traumáticas vividas por varias familias de la región andina del país, en especial en la región de Ayacucho, están relatadas en libro ¿Hasta Cuando Tu Silêncio? Testimonios de dolor y coraje, producido pela ANFASEP - Asociación Nacional de Familiares de Secuestrados, Detenidos y Desaparecidos del Perú, que sigue luchando en búsqueda de justicia y reparación desde 1983, hasta hoy. Relatados en su mayoría por mujeres, madres y esposas cuentan como perdieron sus hijos y maridos en medio al conflicto, narrando así los momentos de terror vividos por ellas. Nuestra intención en este trabajo es demostrar como estos relatos han contribuido para el mantenimiento de la memoria con el propósito de que la violencia no más se repita en Perú, ni sea olvidada. Vamos también reflexionar sobre el término “narrativa performática”, presentado por Graciela Ravetti (2002), ya que en esos testimonios vemos una “narrativa transgresora”. Los testimonios hicieron visibles para todo el mundo las experiencias dolorosas y su lucha incansable por verdad y justicia.

Palavras-chave: Memoria, Violencia, Testimonio, ANFASEP

Estamos todas bien, de Ana Penyas: vozes femininas tecendo memórias

(Ivan Rodrigues Martin)

Nas últimas duas décadas a intensa produção de romances gráficos sobre a Guerra Civil Espanhola e o franquismo contribuiu para a constituição de um novo campo no âmbito das representações artísticas sobre o conflito e sobre a longa ditadura que se instaurou na Espanha a partir de 1939. Quase a totalidade desses romances foram escritos por homens e, muitos deles, recuperam memórias também de homens. Mais recentemente, no entanto, algumas autoras também têm ocupado essa cena literária, apresentando um novo olhar sobre como esses eventos traumáticos impactaram a vida das mulheres. É o caso do romance gráfico *Estamos todas bien*, de Ana Penyas, de que trataremos nesta comunicação. A partir dos estudos teóricos que contemplam reflexões sobre as representações da memória, sobre o testemunho enquanto



espaço de elaboração dos traumas e sobre a graphic novel enquanto gênero híbrido, teceremos algumas considerações a respeito das matérias narrativas privilegiadas pela autora e das opções formais que empregou, em comparação com alguns outros romances predecessores, escritos por homens, que também têm o foco narrativo estruturado a partir o empréstimo intergeracional de vozes.

Palavras-chave: Franquismo, Romance gráfico, Memórias

Ayda e a maternidade possível: das ausências e abandonos no romance *Las orillas del aire* (2017), de Karina Pacheco Medrano

(Léa Cristina Andrade)

A questão problematizada nesse trabalho busca retratar a importância do olhar sobre a maternidade e as possibilidades existentes quando a personagem Ayda abandona os filhos por conta da violência ascendente do marido. Sendo assim, ressalta-se que todo esse trabalho é desenvolvido sob uma perspectiva feminista e que, para tal, é utilizada a obra *O segundo sexo* (2016), de Simone de Beauvoir, tendo em vista o que foi dito pela filósofa “Ninguém nasce mulher; torna-se mulher” (BEAUVOIR, 2016, p. 11), onde escreve, entre outras coisas, sobre a condição feminina; afirmando que a desigualdade de gênero enfrentada, até hoje, foi histórica e ideologicamente construída. No romance *Las orillas del aire* (2017), a autora Karina Pacheco Medrano apresenta a personagem Ayda a partir de uma narrativa de desconstrução do que comumente se espera de uma maternidade idealizada. Essa personagem tem a vida marcada por uma série de abandonos desde a infância; mesmo assim, tenta, diante das dificuldades do entorno, ou mesmo pela ação de terceiros, desfrutar da maternidade do jeito que é possível.

Palavras-chave: Mulher, Maternidade, Feminismo.

CL 5 - Literatura espanhola

A presença do corpo como elemento central para a contextualização do luto em *Cinco horas con Mario*

(Fernanda Silva Baião)

A presença do corpo do homem é elemento central para o ritual fúnebre na sociedade ocidental, forma de expressão social, cultural e religiosa, tanto é que sua ausência se torna um obstáculo para a vivência do luto. Na obra *Cinco horas con Mario* (1966), de Miguel Delibes, esse



processo é vivenciado de dois modos por Carmen: sob o olhar da sociedade e na ausência dele. Interessa-nos analisar como a presença diante do marido morto e longe do olhar do outro (re)constrói o discurso da personagem, que passa a dirigir-se a ele não mais como um corpo sem vida, mas como um corpo que retém a alma, que não mais é obstáculo para acessá-la. Nesse sentido, busca-se discutir de que modo ocorre o luto no romance de Delibes diante da presença do corpo e como ele constitui elemento central para a construção do discurso da protagonista a partir da memória, não só deslocando e dando ânimo a afetos, mas também se apoiando neles para acessar as lembranças. Para isso, será feita uma contextualização da obra, utilizando como base para a discussão estudos da modernidade como o de Jean Luc Nancy, *Corpus* (2000), e autores do período Clássico como Aristóteles e Platão.

Palavras-chave: Corpo, Luto, Memória, Cinco horas con Mario

O luto em torno do corpo ausente em *La plaza del Diamant*

(Daniel Carlos Santos da Silva)

O corpo do homem é elemento central na composição literária ocidental, tanto por sua ausência, como no épico *Odisseia* (2013) – de Homero – quanto por sua presença sem vida, como em *Cinco horas con Mario* (1966) – de Miguel Delibes. Desponta-se a partir da (i)materialidade desses maridos de ficção a presença de suas respectivas esposas, seja por meio de suas ações e/ou de suas vozes que compõem a narrativa sobre o passado. Em *La plaza del Diamant* (1962), da catalã Mercè Rodoreda, quem conta é aquela que não foi para os campos de batalha – Natàlia, a narradora-protagonista. Nesse sentido, minha comunicação busca discutir de que modo ocorre o luto no romance de Rodoreda. Para tanto, farei uma breve contextualização da obra, com análise mais detida no momento de inflexão da narrativa: a participação do marido de Natàlia, Quimet, na guerra civil espanhola e a ausência do seu corpo desde então. Desenvolverei minha discussão retomando o estudo de Marcos Natali, *A política da nostalgia* (2006), especificamente a parte em que trata da natureza ética da “morte sem sepultura”.

Palavras-chave: Corpo; Luto; La plaza del Diamant.

Uma geração na retaguarda da modernidade: o romance (anti)modernista espanhol

(Walter Pinto de Oliveira Neto, Márcia Manir Feitosa)

Esta proposta de comunicação oral analisa o romance espanhol modernista e finissecular a partir da hermenêutica de Compagnon contida em *Os antimodernos* (2014). Na obra do francês,



apresentam-se alguns arquétipos críticos que descortinam certos escritores modernos contidos na “retaguarda da modernidade”, a saber, os antimodernos. Nesse sentido, objetivamos encontrar no modernismo literário espanhol traços de um ethos antimoderno e, portanto, antimodernista. A fim de analisar a trama que compõe o período modernista espanhol a partir de alguns dos seus romancistas mais importantes, valemo-nos de teóricos da modernidade e antimodernidade, tanto espanhola como ocidental (HABERMAS, 2010; BERMAN, 1986; GASSET, 2010; COMPAGNON, 2014); crítica literária e história da literatura espanhola (GARCÍA, 2013; SHAW, 1982) e alguns romances do desdobramento do século XIX ao XX desses intelectuais, também denominados por parte da crítica e história da literatura espanhola de Generación del 98 (UNAMUNO, 1994; AZORÍN, 2001; BAROJA, 2012). A partir dos suportes supracitados, constatamos que as produções romanescas dessa geração se caracterizam por um discurso antagônico às ideias modernas e modernistas próprias à circunstância sóciohistórica localizada

Palavras-chave: Romance espanhol, Modernidade, Antimodernismo, Finissecular.

El Impresionismo en las didascalias esperpénticas valle-inclanianas

(Gustavo Rodrigues da Silva)

Los Impresionismos Pictórico y Literario surgen en el siglo XIX y poseen algunas características comunes como exponer el ritmo agitado de las grandes ciudades europeas de aquellas décadas. Maria Kronegger en *Literary impressionism* (1973) y Arnold Hauser en *Historia social de la literatura y el arte* (1969) comentan aquellas características y señalan como exponentes del Impresionismo Literario algunos autores como Ford Madox y Joseph Conrad. En *Impresionismo e literatura* (2017), Franco Sandanello sistematiza las investigaciones de Kronegger y otros autores, y propone la existencia de dos Impresionismos Literarios. El primero lo nombra comparatista, pues comparte algunas características con el Pictórico. El segundo lo nombra narrativista porque tiene como una de sus características la presentación del mundo interior de los personajes. Como trabajamos con la poética valle-inclaniana desde hace una década, tenemos interés en investigar temas inéditos de esa poética. No hemos encontrado investigación que haga una interpretación de la presencia de características impresionistas en las didascalias esperpénticas valle-inclanianas, teniendo como base teórica aquella división propuesta por Sandanello. Discutiremos la posibilidad de haber didascalias con características impresionistas mixtas en la trilogía esperpéntica *Martes de*



carnaval (1990) de Ramón María del Valle-Inclán, hecho que sería inédito en la Literatura Española Modernista.

Palavras-chave: Impresionismo, Esperpentos, Didascalias esperpénticas valle inclanianas

La censura teatral en España: *La casa de Bernarda Alba* de Federico García Lorca

(José Francisco da Silva Filho)

Este estudio busca contribuir a la discusión tanto sobre la relación entre la historia de España y la escena teatral española como la libertad y el control del Estado, al estudiar la incidencia de la censura franquista y, consecuentemente, silenciamiento sobre una obra del teatro de Federico García Lorca (1998-1936). Hemos elegido entre su producción dramática *La casa de Bernarda Alba* (1936), debido a que, por un lado, se trata de la última pieza de teatro escrita por ese escritor granadino antes de ser asesinado por los franquistas; por otro, por el hecho de que es un texto que ha sufrido la intervención censoria impuesta por la dictadura militar durante décadas – su estreno en España solamente vino a ocurrir en 1964. Para desarrollar este trabajo se ha tomado como referencia estudios sobre la censura en España y la obra de García Lorca a partir de autores como Manuel L. Abellán, Berta Muñoz Cáliz, Diego Santos Sánchez, Hans-Jörg Neuschäfer, entre otros.

Palavras-chave: Teatro, Censura, Franquismo

CL 6 -Literatura, Cervantes

Inquietações do leitor quixotesco

(Maria Augusta da Costa Vieira)

Apesar de ser um texto clássico, distante do nosso mundo por mais de 400 anos, o Quixote de Cervantes continua inquietando seus leitores das mais diferentes formas, seja pela impossibilidade de determinar um sentido único para a obra, e sim uma multiplicidade deles, seja pela própria história do texto que deixa lacunas praticamente insolúveis. A presente proposta busca apresentar, em linhas gerais, a tese de Alfonso Martín Jiménez que altera os papéis entre imitador e imitado ao propor que, na realidade, Cervantes teria imitado Avellaneda na 2ª parte do Quixote e não o contrário, como comumente foi considerado ao longo dos tempos. O exame da referida tese supõe, portanto, uma reflexão sobre a divulgação dos textos nos



tempos cervantinos, sejam eles orais ou escritos, e alguns dos princípios poéticos fundamentais vigentes nos séculos XVI e XVII ibéricos como o da imitação. Não se trata de defender ou rejeitar tal tese, mas de examiná-la dentro de algumas das coordenadas que regiam a composição dos textos e a leitura dos mesmos nos tempos de Dom Quixote.

Palavras-chave: Dom Quixote, Cervantes, Poética

Rinconete y Cortadillo: uma leitura possível a partir das dinâmicas normativas

(Angelo Roberto Gonçalves Ribeiro)

Este trabalho parte de uma leitura possível da novela exemplar cervantina, *Rinconete y Cortadillo* (1613), a partir de uma perspectiva glotopolítica. É dizer, manifesta uma leitura do texto literário a partir das dinâmicas normativas; da norma normativa e da norma normal (BAGNO, 2003), caracterizando a primeira como instrumento normativo em que se baseia o discurso literário e a segunda como recurso estilístico que caracteriza as duas personagens principais da novela. O trabalho tem por propósito um exercício interpretativo que pode suscitar questionamentos acerca da natureza de um mito comum ao imaginário coletivo sobre a língua de Cervantes, “o reconhecimento do autor de Dom Quixote faz com que, por vezes, a língua espanhola seja chamada de ‘a língua de Cervantes’” (SANTANA, 2020, on line). Essa língua escrita, datada, formatada pelos grandes escritores do passado possuem um status modelar e, frequentemente, é régua para medir o prestígio dos usuários dessa língua. Os objetivos desta apresentação é possibilitar uma reflexão em relação a “língua de Cervantes”, por meio de um texto escrito literário, apresentando o conceito de norma e comparando as interações entre as personagens principais da novela curta a partir das dinâmicas normativas.

Palavras-chave: Cervantes, *Rinconete y Cortadillo*, Glotopolítica, Dinâmicas normativas.

A representação cômica da morte no entremez *El rufián viudo* de Miguel de Cervantes

(Ana Aparecida Teixeira de Souza)

No entremez *El rufián viudo*, publicado na obra *Ocho comedias y ocho entremeses nuevos, nunca representados* (1615), Miguel de Cervantes coloca em cena alguns aspectos relacionados ao tema da morte dentro do universo hampesco. Em primeiro lugar, chama a atenção o modo como o rufião Trampagos comporta-se diante do falecimento de sua concubina, Pericona. Em segundo lugar, a maneira pela qual os rufiões fazem um retrato dessa prostituta, como forma de rememorar as ações que ela desempenhou em vida, bem como a causa de sua morte. O objetivo



dessa comunicação é demonstrar que o dramaturgo espanhol, a partir do discurso e das ações de seus personagens rufiões, faz a representação cômica do tema da morte em seu entremez. Para realizar a mencionada análise, esse trabalho considera, como referencial teórico e metodológico, alguns aspectos da doutrina do gênero cômico preceituados pela poética aristotélica. Por intermédio dessa abordagem, será possível evidenciar que a morte perde o sentido trágico da vida, dando espaço para um caráter lúdico e festivo, o que contribui, sobremaneira, para potencializar o aspecto cômico desse entremez cervantino.

Palavras-chave: Teatro Espanhol, Cervantes, El rufián viudo, Morte, Cômico

Lúcia Miguel Pereira- Leitora de Cervantes?

(Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida)

Lúcia Miguel Pereira é uma escritora bastante conhecida por seu trabalho crítico. Também é reconhecida como biógrafa de Machado de Assis. Este possui, em sua biblioteca, vários livros do escritor espanhol, em quem, é sabido, o autor herdou muito de seu mecanismo de escrita ficcional, “escurridizo e irônico”. Já a crítica Lúcia Miguel Pereira é, inteiramente, sintonizada com as estratégias de escrita machadiana e, também, ousa, em seu exercício crítico, estabelecer várias comparações entre o fazer literário de autores brasileiros e a escrita dos clássicos europeus. Influenciada ou não pelas leituras realizadas pelo mestre brasileiro, buscaremos mostrar, nessa pesquisa, a presença de Cervantes e o posicionamento de Lúcia Miguel sobre o escritor espanhol e sua obra em seus textos críticos publicados entre os anos de 1930 até a década de 1950 e selecionados nas coletâneas de textos escritos para jornais e revistas intitulados Lúcia Miguel Pereira: a leitora e seus personagens e Escritos da maturidade.

Palavras-chave: Lúcia Miguel Pereira, Cervantes, Jornal, Crítica

CL 7 - Literatura hispano-americana, espaços

El vibrar multánime de la pantalla cinemática: o cinema na poesia ultraísta

(Palmireno Couto Moreira Neto)



Organizado em torno de Rafael Cansinos-Assens e Guillermo de Torre, o ultraísmo foi um movimento vanguardista que, na esteira do programa desenvolvido por Ramón Gómez de la Serna, pretendia atualizar a literatura espanhola a partir da incorporação de procedimentos estéticos formulados no âmbito das vanguardas europeias do início do século XX, especialmente do cubismo e do futurismo. Motivado também pela passagem de Vicente Huidobro por Madri, o movimento foi fundado oficialmente no início de 1919 e teve como centros a capital espanhola e Sevilha, onde o jovem Jorge Luis Borges, que viria a aderir ao movimento, travou o primeiro contato com o grupo. Embora atuassem principalmente no front literário, os ultraístas contavam com a colaboração de pintores e gravadores e buscavam agregar elementos de outras artes, tal como o cinema. No horizonte da cidade moderna, cujos artefatos (automóveis, iluminação elétrica, etc.) eram explorados pelos poetas ultraístas, a “nova arte” foi evocada repetidamente em revistas que divulgavam a produção literária do movimento. Revisitando essas menções, a apresentação pretende delinear os principais aspectos do cinema mobilizados na poesia ultraísta e estabelecer vínculos, a partir de uma análise comparativa da questão, entre o ultraísmo, o cubismo e o futurismo.

Palavras-chave: Ultraísmo, Vanguardas, Literatura e cinema

Habitar el mundo: crónica y comunidad en Hebe Uhart

(Ana Cecilia Olmos)

"Lo que me trae la crónica", explicaba la escritora argentina Hebe Uhart, "es que el personaje al que puedo ver o escuchar tiene un registro que yo no puedo inventar". Así surgieron sus crónicas de viaje en las que explora realidades familiares, que siempre estuvieron cerca, pero que eran apenas entrevistas. Entre 2011 y 2016, Uhart publicó relatos de sus viajes a ciudades del interior del país y a comunidades aborígenes y de extranjeros, movilizada por una pulsión de aproximación al otro que rechaza cualquier trazo exotizante, gesto paternalista o registro naturalista. Al afirmar que “escribir es ponerse a disposición”, Uhart revela la dimensión ética de la crónica como práctica de escritura que nos recuerda que la existencia - dice Jean Luc Nancy- es esencialmente un reparto de voces, signos, gestos que colocan en relación a unos con los otros, más allá de las relaciones de fuerzas, intereses o creencias de nuestras formas de sociabilidad. Propongo abordar la crónica como práctica discursiva que, al explorar las relaciones entre narración y experiencia, expande los límites de lo literario en busca de un ser-en-común que indague nuevas formas de habitar el mundo.



Palavras-chave: Crônica, Comunidade, Hebe Uhart

Nas cartas de Gabriel García Márquez, traços de um projeto literário: *O Outono do Patriarca*

(Joana de Fátima Rodrigues)

O objetivo deste trabalho é mostrar que em parte do conjunto de missivas trocadas entre o colombiano Gabriel García Márquez e os também escritores, Mario Vargas Llosa e Plinio Apuleyo Mendoza, durante as décadas de 1960 e 1970, reconhecem-se elementos que constituem um arquivo de criação literária, como ressalta Marcos Antonio de Moraes. Levando-se em consideração que a produção epistolar apresenta relevância entre os elementos que compõem o universo criativo dos escritores, à medida em que as cartas trazem à luz marcas que auxiliam no reconhecimento da construção e da realização de um projeto literário. Dessa forma, as correspondências intercambiadas entre os três escritores mostram como o laboratório de escrita de García Márquez, em particular, junto ao projeto do romance *O Outono do Patriarca* sofreu ajustes e mudanças até sua publicação, no ano de 1975, na medida em que o Nobel de Literatura manteve com seus emissários diálogos intensivos no sentido de dar vida ao protagonista do romance, a partir de pesquisas históricas e jornalísticas, mas sobretudo, na maneira escolhida por García Márquez em narrar tais fatos nessa proposta ficcional.

Palavras-chave: García Márquez, Projeto literário, Correspondências, *O Outono do Patriarca*

A categoria de mestiçagem em *Quilombismo*, de Abdias do Nascimento e *Las Claves Mágicas de América*, de Manuel Zapata Olivella

(Cintia Camargo Vianna)

Neste trabalho, proponho discutir a partir da ensaística produzida por dois intelectuais afro-diaspóricos, Manuel Zapata Olivella, da Colômbia e Abdias do Nascimento, do Brasil, buscando sistematizar as relações entre as reflexões que os dois estudiosos produzem ao voltar suas atenções para seus territórios e para o lugar dos corpos e das epistemologias negras nesses locais. É importante destacar que a posição assumida aqui é a de que os intelectuais afro-diaspóricos estão necessariamente em diálogo transnacional e influenciados por diferentes braços do Panafricanismo, ao produzirem reflexões sobre o lugar dos negros em seus territórios e ao proporem encaminhamentos sociais, políticos ou artísticos. Proponho refletir sobre a importância da categoria de mestiçagem elaborada por Manuel Zapata Olivella e por Abdias do



Nascimento no corpo dos ensaios escolhidos, *Las claves mágicas de América* (Raza, Clase y Cultura) (1989) e *Quilombismo* (1980), discutindo seu caráter anticolonial e transnacional.

Palavras-chave: Manuel Zapata Olivella, Abdias do Nascimento, Quilombismo, Pan africanismo, Ensaio

La escalera de caracol, a espiral sentimental em El juguete rabioso

(Guilherme Barbosa Gomes Figueiredo Filho)

Este estudo propõe uma leitura do romance *El juguete rabioso*, de Roberto Arlt, publicado em 1926, atentando para a construção sentimental do protagonista, Silvio Astier, a partir de seu movimento pela “cidade expressionista” de Buenos Aires (GELADO, 2007 e AMÍCOLA, 1985). Assim, dentre as técnicas literárias utilizadas no romance, o espaço se coloca como elemento que caracteriza e articula as sensibilidades da personagem em meio a suas andanças e a suas distintas interações sociais. Ressalto, considerando que este é um romance de formação, as particularidades do movimento, espacial e emocional, de Astier para além da enunciação explícita dos sentimentos narrados em primeira pessoa. Para isso realizo um recorte em uma cena específica de seu traçado tortuoso, na qual o protagonista passa a noite em uma pensão. Ao adentrar em recinto privado e misterioso, “imensidões íntimas” podem ser aferidas (BACHELARD, 2008). Enfatizo as considerações sobre dinâmicas contraditórias ou incômodas na constituição de Astier enquanto sujeito de seu tempo, examinando, em conjunto, aspectos da sexualidade e de papéis de gênero elaborados, ainda, no discurso direto. A investigação entrevê os modelos de conduta da personagem, ressaltando a maneira como reage do ponto de vista dos afetos para, de fato, constituir sua aprendizagem.

Palavras-chave: Roberto Arlt, Espaço, Formação, Sexualidade.

CL 8 - Literatura, língua

Algumas considerações sobre a poesia mapuche desde uma perspectiva literária etnocultural

(Italo Oscar Riccardi León)



O reconhecimento da poesia mapuche enquanto uma expressão poético-literária inserida no contexto de uma literatura nacional, indígena, ameríndia ou como parte de um cânone literário hispânico mais amplo, ocorreu ao longo dos séculos XX e no transcorrer do XXI. Deste modo, a chamada “poesia mapuche” tem sido pouco difundida no campo da tradição literária chilena e praticamente desconhecida pelas correntes literárias hispano americanas ou com pouca visibilidade. Com a promulgação da Lei nº 19.252/1993, foram estabelecidas normas para a proteção, promoção e desenvolvimento dos povos indígenas no Chile que, na visão de Garcia Barrera (2009), trouxeram consigo uma maior divulgação e valorização do espaço social e cultural mapuche, bem como das manifestações artísticas; entre elas, a poesia produzida pelo artista mapuche que se expressa em espanhol e também em mapudungun, a língua falada pelo povo mapuche. Em consequência, a poesia mapuche pode ser concebida como uma manifestação artística “construída con categorías de las tradiciones de dos sociedades en contacto, alteradas o transformadas por la influencia recíproca” (CARRASCO MUÑOZ, 2000). A partir desse entorno, se fez possível estudar a poesia mapuche, objeto de estudo desta comunicação, que visa dar a conhecer seus principais referenciais, assim como algumas de suas vozes mais representativas.

Palavras-chave: Poesia mapuche, Literatura etnocultural, Interculturalidade

Espanhol como língua-vestígio: literatura hispano-americana dos Estados Unidos

(Lívia Santos de Souza)

A literatura produzida por sujeitos de origem latino-americana nos Estados Unidos ainda é escassamente relacionada à produção literária do continente. Nos casos de comunidades com fluxos migratórios significativos, como Cuba ou República Dominicana, segue sendo muito comum a divisão entre as letras locais e as obras diaspóricas, embora existam movimentos na crítica para integrar de forma mais significativa obras com diferentes locais de produção. Um elemento muito decisivo nesse sentido é a questão linguística, muito dessa literatura latina dos EUA se escreve em inglês e esse ainda é um entrave para sua compreensão como literatura latino-americana. Na presente comunicação, pretendo refletir sobre o papel ocupado pela língua espanhola nas obras de autoras e autores de origem latino-americana nos Estados Unidos. Partindo de um recorte teórico metodológico comparatista, observo que o espanhol se apresenta como uma espécie de vestígio na escritura em língua inglesa executada por esses autores. Dessa



forma, defendendo que a configuração linguística de tais obras é muito mais complexa do que se poderia supor.

Palavras-chave: Literatura Latina dos Estados Unidos, Diásporas contemporâneas, Literatura Comparada

Revisitando Nicolás Guillén: Perspectivas sobre o Translinguismo na Poesia Afrocubana (Ticyane Garcez Telles)

Nesta apresentação, tenho como objetivo expor o trabalho de pesquisa que venho realizando, ao revisar a obra do poeta cubano Nicolás Guillén (1902- 1989) sob a perspectiva do conceito de translinguismo literário. Este estudo partiu da análise dos poemas “West Indies, Ltd.” e “Sensemayá” do autor, ambos pertencentes ao livro *West Indies, Ltd.* (1934), em que foi percebido o trânsito entre o espanhol, língua materna de Guillén, e o inglês; e o espanhol e línguas africanas. No entanto, certamente por Guillén ser um grande representante da literatura afrocubana/afrocubanismo/negrismo literário, esta pesquisa tem encontrado bases mais sólidas na investigação da relação entre o espanhol e as línguas africanas que se evidencia em poemas como “Canto Negro”, “Negro Bembón” e o próprio “Sensemayá”. Dessa forma, encontro fundamentação na teoria da Amefricanidade, da pensadora brasileira Lélia González, em que Lélia fornece subsídios para se compreender a condição da negritude na América Latina/América Latina, não só pensando no contexto político e cultural, mas também linguístico. Além disso, considero o arcabouço teórico de pensadores afrocaribenhos, como Édouard Glissant, Frantz Fanon e Stuart Hall, como de vital importância para a análise dos contextos históricos, sociais, políticos e culturais das obras de Guillén.

Palavras-chave: Nicolás Guillén, Translinguismo literário, Literatura afrocubana

As memórias de uma mestiza em *Borderlands/La frontera*

(Ana Carolina Martins dos Santos)

O presente trabalho aborda a obra *Borderlands/La frontera: La nueva mestiza* (2016), de Gloria Anzaldúa. Um livro que desafia uma tradição hegemônica de poder; não só literária, mas cultural, política e histórica. Em virtude disso, faz-se necessário (re)afirmar a literatura chicana como literatura latino-americana (PIZARRO, 1987) e, que consequentemente, compreende o mundo hispânico. Logo, diante de uma conjuntura de silenciamento percebe-se, ao longo do texto, a desconstrução de diversos discursos que cruzam o sujeito que vive essa/nessa fronteira



– principalmente a mulher. Então, de que modo a memória opera nesse contexto de constante trânsito? Como a sua língua mestiza, sendo um ato político, reivindica memórias que a constituem enquanto sujeito transfronteiriço? Para tanto, interessa discutir a constituição da memória como elemento basilar no processo decolonial de (re)construção identitária, frente a uma realidade entre línguas/mundos, de uma obra translíngue. Por tanto, a respeito do conceito de translinguismo são utilizadas considerações teóricas de Antonieta Megale e Helena Camargo (2015) e Elena Palmero (2019). Com relação às discussões sobre memória e identidade estão as análises de Assmann (2011) e Candau (2011). E no que se refere aos estudos decoloniais, Walter Mignolo (2003) e Aníbal Quijano (1992).

Palavras-chave: Translinguismo, Memória, Identidade, Fronteira.

CL 9 - Literatura, memória

***Matrix Lux* de Lila Zemborain: apuntes sobre biosofía y el biopoema**

(Marta del Pozo Ortea)

Matrix Lux: la luz que halla su matriz, su mecanismo biológico de reproducción en el poema. O la matriz que halla su luz, su infinita voluntad de vida, sanidad, regeneración. O un sujeto que se es dado a sí mismo a la luz (nace) a través de la matriz del poema. Porque aquí nada precede a nada: luz y matriz, energía y molécula, sujeto y poema, nacen, se reproducen y mueren conjuntamente, al final de la página para, como ouroboros, volver a nacer en la siguiente. Y así, libro tras libro, la obra reunida de Lila Zemborain: *Matrix Lux*. Una obra que es pura poesis: poesía viva (que no representa pues vivifica); poesía en acción y en estado puro. En esta presentación de *Matrix Lux*, la obra poética reunida de la poeta argentina Lila Zemborain, hará referencia a la presencia de la ciencia y en concreto a la biología en su obra, así como al pensamiento y a la filosofía. Todo ello, dando lugar al biopoema, aquel que, como dice Thomas Morton (cita Zemborain) "pone al intelectual y al lector en posesión de una verdad que la razón no puede captar." Consecuentemente, presentaremos la obra poética recientemente antologada de Lila Zemborain a través de un interfaz entre el estudio crítico y el diálogo creativo.

Palavras-chave: *Matrix Lux*, Lila Zemborain, Poesía, Biosofía, Biopoema



A representação política de Eva Perón na biografia *Evita: jirones de su vida*

(Adriana Ortega Clímaco)

A comunicação apresenta discussão sobre a relação entre a História e a ficção na representação de Eva Perón (1919-1952) a partir da análise da biografia *Evita: jirones de su vida* (2015), de Felipe Pigna, historiador argentino midiático, que apresenta em sua obra farta documentação para situar historicamente a biografada a partir de seu papel na política, construindo dessa forma sua representação. Na referida biografia, são identificados os elementos textuais e paratextual criadores do efeito de historicidade na ficção (textuais: cronologização, contextualização, conceitualização e discussão de fontes e versões; paratextual: autoria do historiador), por um lado, e os que revelam a ficcionalização da História (subjetividade, criação do enredo, presença do diálogo na narrativa), por outro. A relação entre a História e a ficção constrói-se textualmente de modo a complementarem-se suas narrativas, transformando o texto que tem aparência de historiográfico em literário e criando no literário a aparência de relato histórico (CLÍMACO, 2014).

Palavras-chave: História, Ficção, Eva Perón, Representação

Evita: uma vida como memória

(Rosa Maria da Silva Faria)

O mito de Evita exerce notória influência no imaginário social, ideológico, político e cultural argentino, permitindo que sua polêmica personalidade provoque resistências e adesões do mesmo grau de intensidade. O campo literário argentino não se opondo à esta representatividade, articula-a aos debates que se vinculam ao campo intelectual. Pretende se fomentar reflexões, considerando que a relação que o mito de Evita estabelece com a literatura exige articulações entre ideologia, mito e história postos como construção discursiva. Evita tem sido relida e inserida em debates narrativos e culturais desde sua morte em 1952. Seu corpo se converteu em símbolo de reivindicação de igualdade de direitos para as classes populares, mulheres e postergados sociais. A escrita atua ferramenta de resgate da memória do mito que integra uma cultura, uma memória e uma história, como aponta Barthes (2007). Segundo Maurice Halbwachs (2003), a lembrança é produto de um processo coletivo inserido num contexto social determinado. Por meio do reconhecimento e da reconstrução, as lembranças retomam, não só, relações sociais, mas também ideias e sentimentos compartilhados. Logo, a



função primordial da memória, enquanto imagem partilhada do passado, é promover um laço de filiação entre os membros de um grupo com base no seu passado coletivo.

Palavras-chave: Eva Perón, Imagem, Memória coletiva

El libro vacío: imagen e imaginarios del escritor José García

(Liliana Patricia Marles Valencia)

El libro vacío (Josefina Vicens, 1958) significó un giro en la tradición novelística mexicana. Alejándose del carácter nacionalista del momento, derivó hacia unas preocupaciones más “existencialistas” (tal como han sido llamadas por la crítica) y puso en primer plano la cuestión de la escritura. Claramente innovadora para su época y reconocida en su momento, hoy en día se reclama un lugar más visible que contribuya a la difusión y conocimiento de la obra de Vicens; novela que aparece como antecedente valioso dentro de la tradición de novelas con personajes escritores. Justamente, la propuesta de esta comunicación es abordar la forma en que el personaje construye su propia imagen autoral (Maingueneau, 2006; Meizoz, 2015) y el modo como se sitúa con respecto a la institución literaria (Dubois, 2005), especialmente, teniendo en cuenta el momento histórico en lo que se refiere al proceso de profesionalización del escritor. A través de esa suerte de “escritura heurística” (Cerdeña, 1982), que se extiende a lo largo de la novela, y que es reflexión sobre la propia escritura se procurará dilucidar el papel de la re-escritura.

Palavras-chave: Josefina Vicens, Imagen de escritor, Escritura, Lectura

Vida y literatura: derroteros de una economía del don en Autobiografía, de Rubén Darío

(Lucía González)

El escritor nicaragüense Rubén Darío se dedicó, en diversos textos, a delinear una imagen de artista en la que vida y literatura se encuentran entrelazadas. Ya en una etapa tardía de su trayectoria literaria, el poeta escribe su Autobiografía donde realiza una revisión de su propia vida y los derroteros de su trayectoria, nombrándose a él mismo como un raro. Es allí donde Darío expone el modo en el que en una vida de artista la literatura organiza la experiencia contraponiéndose a la lógica de la repartición material. El presente trabajo, entonces, pretende indagar en los modos en los que, en esta escrita autobiográfica (Paul de Man), en donde prima un tono de recapitulación y de reafirmación, Darío repasa sus propias vivencias en las cuales la literatura, y sobre todo el vínculo con la escritura, tiene un rol estructurador. De este modo, el



signo de la vida dariana y desde allí, la de otros escritores raros, entrará en pugna con la idea de mercantilización del trabajo literario y concebirá a la literatura como un don (Deleuze): aquello que no se aprende y que, por lo tanto, no puede ser intercambiable por dinero.

Palavras-chave: Rubén Darío, escrita de sí, economía

CL 10 - Literatura, espaços

Território e territorialidade em *Los ríos profundos* de José María Arguedas: as memórias do narrador-personagem-viajante Ernesto

(Flávio Reginaldo Pimentel)

O artigo tem como objetivo apresentar uma leitura do romance *Os rios profundos* (1958), do escritor peruano José María Arguedas. Dá ênfase ao segundo capítulo da referida obra, que tem como título: *As viagens*. Os conceitos de território e territorialidade, definidos por Deleuze e Guattari (1997), ajudam a entender os processos memorialísticos que são marcantes na narrativa arguediana. O uso da memória utilizada por Arguedas para produzir os discursos narrativos de Ernesto, narrador-personagem-viajante, aprofunda, no texto literário, as marcas de sua identidade híbrida, mestiça, heterogênea. Ernesto vive conflitos, contradições, sonhos e anseios que a todo momento o confrontam com a dura realidade que está a sua volta, o que produz múltiplas territorialidades geradoras de memória. O espaço da Cordilheira dos Andes, do lado peruano, é um lugar onde memórias, identidades, territorialidades e cultura se inter-relacionam a todo momento. Ernesto viaja em companhia de seu pai, passam por Cusco e seguem por vales, montanhas, rios e povoados até chegarem a Abancay. Utilizando uma metodologia teórico-reflexiva, temos como aporte teórico os estudos de Ricoeur (2007), Halbwachs (2006), Rama (1982), Cornejo Polar (1973), Deleuze e Guattari (1992,1997), ente outros.

Palavras-chave: Memória, Território, Viagens, Ernesto

A rota lorquiana em Buenos Aires: registros da passagem de Federico García Lorca nas Américas e uma proposta de tradução anotada e comentada

(Ariane Fagundes Braga, Luciana Ferrari Montemuzzo)

Este trabalho tem como objetivo resgatar o percurso sociocultural do autor espanhol Federico García Lorca em sua passagem pela capital argentina. Além disso, esta pesquisa propõe também



uma tradução anotada e comentada das conferências proferidas pelo autor granadino na Argentina. O estudo dessas conferências e a tradução anotada e comentada desses textos é de importante significado para os estudos lorquianos, dado que não temos, no Brasil, uma tradução embasada nos Estudos da Tradução em relação a esse corpus. O projeto de unir a sistematização de um legado sociocultural que (re)constrói a rota de Lorca em Buenos Aires em diálogo às traduções anotadas e comentadas das conferências conforma a tentativa de um estudo que ilumine esse período tão importante da trajetória sociocultural e literária da vida do escritor. Ao conectar a ideia de rota lorquiana à tradução de suas conferências, ratificamos a concepção de que a tradução traz consigo elementos culturais, sociais e históricos, para além de um percurso traçado apenas em uma perspectiva de transposição linguística de uma língua a outra. Os referenciais teóricos desta pesquisa têm como base os estudos relacionados à obra de Federico García Lorca, às investigações referentes aos Estudos da Tradução e à Literatura Comparada.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Federico García Lorca, Literatura Espanhola

El viaje diplomático de Pablo Neruda y Juan Marín: poesía y prosa sobre la cultura india
(Lorena Lopez Torres, Marina Fierro Concha)

Este trabajo indaga en analizar las representaciones de la cultura india en los textos *Confieso que he vivido* (1974) de Pablo Neruda y *La India eterna* (1956) de Juan Marín escritos a partir del viaje diplomático de ambos intelectuales chilenos a dicho país; el primero como cónsul de Chile en Birmania (viaja a la India en 1928 y en 1950) y el segundo que permanece cuatro años en calidad de diplomático en la India. Se indaga en su poesía y prosa con la finalidad de rastrear las impresiones, el imaginario, la visión de mundo oriental que ambos adquieren contrastada con su idiosincrasia occidental y, particularmente, latinoamericana. El objetivo de esta investigación es comparar sus aproximaciones sobre los elementos culturales del país, como, por ejemplo, la exploración de la historia de India, los principios religiosos, el exotismo, el colonialismo británico, etc. Esta investigación sigue los lineamientos de análisis de la literatura comparada (Guillén) y de los estudios culturales, específicamente del orientalismo (e.g. Said, Spivak; Bhabha). De esta manera, se pretende situar la producción de Neruda y Marín en el ámbito geoliterario transnacional y, a su vez, regional, para dar cuenta que sus producciones literarias generan un impacto en la vanguardia chilena.

Palavras-chave: India, Vanguardia chilena, Literatura comparada, Orientalismo



Diferenciação e repetição no espaço diaspórico de *Hemos Llegado a Ilión*

(Magalys Fernández Pedroso)

Esta comunicação faz parte do projeto de mestrado Espaços da imaginação diaspórica que desenvolvo no Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Magali Alabau (Cuba, 1945) tematiza, num poema de mais de trinta páginas, uma viagem de retorno à terra natal anunciada como Ílion, depois de mais de vinte anos de diáspora. A instauração de memórias como narrativas coletivas e a refiguração espacial falam das dinâmicas intersticiais de uma poética perpassada pelo descentramento entre a repetição e a diferenciação. Este recorte objetiva fundamentar a construção de um discurso político a partir dos entrecruzamentos multiaxiais expressivos dos espaços diaspóricos. Alabau transcodifica a imagem mítica de Ílion para desconstruir as utopias de uma ilha que agoniza, arquitetando, assim, uma crítica contundente ao projeto social cubano. As fontes teóricas que embasam este estudo são: a) a noção de diáspora sugerida por Stuart Hall (2009) ao refletir sobre as configurações das identidades caribenhas; b) o conceito espaço diaspórico desenvolvido por Avtar Brah (2011) como o lugar da imanência de entrecruzamentos culturais; c) as noções de repetição e diferença convocadas por Benítez Rojo (1989) ao pensar a relação expressão artística - contingência histórica no Caribe.

Palavras-chave: Diáspora, Diferenciação, Repetição, Espaço diaspórico, Magali Alabau

CL 11 - Literatura, tecnologia

Um fio invisível entre a questão ambiental e as tecnologias nos cotidianos dos livros de Samanta Schweblin

(Renata Bastos da Silva)

Queremos conhecer e disseminar, no Brasil, a obra desse grupo singular de autoras argentinas como Mariana Enriquez, Selva Almada, Maria Gainza & Samanta Schweblin. Neste ano vamos nos aprofundar na obra de Samanta Schweblin, para entendermos os pontos convergentes nesses 200 anos de nossas independências políticas, culturais e sociais, em especial os pontos



comuns neste século XXI. No Brasil temos três livros de Samanta Schweblin publicados, além do filme, baseado em um deles, que temos acesso via a Netflix, intitulado *O Fio Invisível*. Adaptação do romance *Distância de Resgate* estreou na Netflix, em 2021, sob direção de Claudia Llosa. 2008 - *Pájaros en la Boca* - No Brasil, publicado pela editora Benvirá; 2014 - *Distancia de Rescate* - No Brasil, publicado pela editora Record & 2018 - *Kentukis* – edição brasileira de 10 julho 2021, editora Fósforo. Vamos apresentar essa discussão da questão ambiental e as tecnologias nos cotidianos que encontramos nas obras da autora no âmbito de nosso curso de extensão da UFRJ: Encontros Internacionais: O brasileiro entre outros hispanos, que oferecemos em parceria com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Assim, em nossa apresentação vamos aproveitar e contar um pouco também de nossa ação de extensão.

Palavras-chave: Literatura, Imaginários, Questão Ambiental

Corpo digitalizado, corpo pós-orgânico: uma vida alternativa no limiar da tecnologia e da animalidade em *Kentukis*

(Ana Carolina Macena Francini)

Em *Kentukis* (2018), de Samanta Schweblin, um novo aparato tecnológico, que se assemelha a um animal de estimação, prolifera pelos mais diferentes lares, tornando-se uma febre mundial. Este dispositivo de difícil categorização, denominado “kentuki”, dispõe de 4G/wi-fi, carregador, rodas e olhos com um sistema de câmeras controladas remotamente por um ser humano desconhecido situado em algum lugar do globo. Nestas conexões globais estabelecidas pelos kentukis, interessa para este estudo problematizar o pretensioso anseio dessa tecnologia em superar as limitações espaciais da matéria orgânica por meio de uma problemática virtualização do corpo (SIBILIA, 2015) que, na prática, não prescinde de um aparato tecnológico ao qual se delimita. Desse modo, argumenta-se que a perturbadora presença corpórea do kentuki é uma conexão que desestabiliza a lógica binária que separa mente/corpo, humano/animal, pessoa/coisa e, assim, coloca em xeque os dualismos que sustentam a definição de pessoa humana, em direção a um modo de existência outro, no limiar da tecnologia e da animalidade. Para isso, dialoga-se especialmente com *Las personas y las cosas* (2016), de Roberto Esposito, filósofo que defende que o corpo humano não configura uma pessoa e nem pode ser qualificado como uma coisa, constituindo um elo entre esses dois polos.

Palavras-chave: Kentukis, Corpo tecnológico, Animalidade, Categoria de pessoa



Imagens que narram: memória, testemunho e ativismo intelectual em *Nuevo coronavirus y buen gobierno: Memorias de la pandemia de Covid-19 en Perú* (2021), de Edilberto Jiménez Quispe

(Carla Dameane Pereira de Souza)

Esta comunicação oral colocará em evidência a relação entre memória, testemunho e ativismo a partir da experiência intelectual e artística de Edilberto Jiménez Quispe em *Nuevo coronavirus y buen gobierno Memorias de la pandemia de Covid-19 en Perú* (2021). Jiménez Quispe nos apresenta um repertório amplo e diversificado de experiências narradas e visibiliza a vulnerabilidade pela qual peruanos e peruanas estiveram submetidos durante a pandemia. Assim, sou guiada pela questão: como o fazer artístico de Jiménez Quispe, neste projeto de escritura, narra as experiências da memória coletiva em uma situação de crise? Ao refletir sobre exemplos presentes no livro sinalizarei, a partir dos insumos teóricos de Victor Vich (2020 e 2015) e Ileana Diéguez (2017) em torno das poéticas e políticas do luto e da dor; das reflexões de Judith Butler (2015) sobre a condição de precariedade da vida de minorias étnicas, raciais e de gênero; e dos estudos de Márcio Seligmann-Silva (2006), no que tange a relação entre imagem e memória, como o trabalho de ativismo intelectual realizado por Jiménez Quispe alcança uma qualidade sanadora por mobilizar o afeto, o cuidado e vínculos coletivos nas diferentes comunidades nas quais transita como intelectual errante e implicado.

Palavras-chave: Literaturas andinas, Testemunho, Ativismo intelectual.

CL 12 - Língua, Metodologias, Livro Didático

Dicionário de aprendizagem de espanhol para estudantes de Turismo: aspectos metodológicos

(Glauber Lima Moreira)

Esta comunicação objetiva apresentar e divulgar o projeto Protótipo de dicionário eletrônico de turismo para o ensino da língua espanhola para brasileiros (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021) aos que fazem parte da comunidade acadêmica ligada ao ensino do espanhol. Cabe dizer que o propósito da referida pesquisa é elaborar um dicionário de espanhol no formato eletrônico. Esta obra lexicográfica tem como destinatários os estudantes brasileiros de espanhol no curso superior de Turismo. Utilizaremos, como referencial teórico, os seguintes autores:



Maldonado (1998), Cabré (1998), Rodriguez Barcia (2016), Moreira (2018), dentre outros. Para o desenvolvimento deste trabalho será necessário: i) preencher as fichas terminográficas; ii) desenhar a microestrutura abstrata, iii) redigir os verbetes que formarão o dicionário propriamente dito. Também faremos: a seleção dos candidatos a termos; a Apresentação, o Prólogo, a Introdução que explicará a estrutura da obra e como deverá ser consultada, além das partes finais com informações relevantes como, por exemplo, aspectos variados de interesse sobre a língua e a cultura hispânica, pontos turísticos de destaque e comidas e bebidas típicas dos países que falam o espanhol, dentre outros aspectos pertinentes ao consulente.

Palavras-chave: Dicionário, Formato Eletrônico, Língua Espanhola, Turismo

Professor de espanhol e material didático: pressupostos, crenças e abordagens para uma postura crítico-reflexiva

(Bianca Agarie)

Cada vez mais tem-se apontado na sociedade discussões acerca de preconceitos das mais variadas formas, o que demonstra a importância de uma postura crítico-reflexiva do professor para uma formação cidadã, humanizada e ética para a vida profissional do alunado (LOPES; MENEZES, 2020). No que se refere ao ensino de línguas, segundo Fogaça e Gimenez (2007), o professor pode contribuir para a desconstrução de discursos únicos e globais e colaborar para a reconstrução de práticas sociais baseadas em princípios éticos. Apesar desse relevante papel, ao analisar materiais didáticos, Souza (2016) evidencia a presença marcante de estereótipos da população negra e Santos (2017) aponta que a discussão das variedades linguístico-culturais ainda parte da variante considerada padrão, isto é, o espanhol peninsular. Nesse sentido, este trabalho visa refletir acerca das crenças que permeiam a prática docente, especificamente quanto à seleção e elaboração de materiais didáticos de espanhol, com base em Almeida Filho (2012), Barcelos (2012), Lima e Barcellos (2014), Ribeiro (2008) e Vilaça (2010). Com isso, pretende-se fomentar a postura crítico-reflexiva por meio da conscientização da importância de compreender os pressupostos que alicerçam crenças demonstradas na prática do docente de espanhol para a promoção de uma educação transformadora.

Palavras-chave: Crenças, Ensino de línguas, Professor crítico-reflexivo, Materiais didáticos

Tratamento da América Latina no livro didático de espanhol: o olhar do professor da educação básica



(Adriana Teixeira Pereira)

Nossas práticas de ensino estão completamente relacionadas com nossas crenças, ideologias e visões de mundo. Assim, mesmo adotando o livro didático no processo de ensino-aprendizagem, a maneira como nos relacionamos com o manual vai indicar nossos posicionamentos e concepções sobre ensino, língua e cultura. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar as percepções dos professores de espanhol sobre América Latina e suas experiências com o LD ao trabalhar essa temática. A investigação foi constituída por meio de um questionário online aplicado a professores de espanhol da rede pública. As bases teóricas que fundamentam a pesquisa são a ideia de América Latina (PIZARRO, 2006; CANCLINI, 2008), a noção de crença (BACELOS, 2004) e nas investigações sobre o LD de Barros et al (2018). A análise aponta para uma concepção pouco profunda dos professores sobre a região e para o uso secundário do LD em suas práticas de ensino. Desse modo, esperamos com esta investigação refletir sobre a importância de discutir nossas crenças e o uso dos materiais que levamos para sala, compreendendo estas ações como práxis de um ensino que atenda à demanda da visibilidade América Latina para a construção crítica e identitária daqueles que ensinam e aprendem o espanhol.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, LD, América Latina

A abordagem das formas de tratamento verbo-pronominais na coleção didática *Confluencia*

(Rafaela Iris Trindade Ferreira)

Não é uma tarefa simples para autores de livros didáticos tratar da diversidade linguística da língua espanhola. Embora o conceito de variação linguística seja explicitado em documentos orientadores da educação básica, ainda é possível encontrar materiais didáticos que apresentam a língua de forma reduzida e/ou estereotipada. Fontanella de Weinberg (1999), Carricaburo (1997) e Calderón Campos (2010) desenvolvem importantes estudos que sistematizam as formas de tratamento no mundo hispânico. O uso dessas formas costuma estar condicionado por fatores sociolinguísticos e pragmáticos, que atribuem às estruturas linguísticas distintos graus de prestígio social. Nesse sentido, a presente comunicação consiste em apresentar um comparativo entre duas pesquisas de cunho qualitativo – uma finalizada e outra em andamento – a respeito da abordagem das formas de tratamento verbo-pronominais na coleção didática



Confluencia (PINHEIRO-CORREA E LAGARES, 2016), aprovada no PNLD de 2018. Uma das análises demonstra a preocupação por parte dos autores quanto à abordagem do tema, buscando não limitar o material a padrões linguísticos exclusivos de variedades privilegiadas. Entretanto, formas como o voseo ainda aparecem como coadjuvantes. Com ambas as pesquisas, esperamos contribuir para apurar nossos olhares em prol de uma abordagem linguística mais plural e menos excludente no ensino de espanhol.

Palavras-chave: Formas de tratamento, Variação linguística, Livro didático, Ensino de espanhol

CL 13 - Língua, gêneros textuais

O podcast como gênero discursivo no ensino de espanhol

(Márcio Palácios de Carvalho, Letícia de Leon Carriconde)

O presente trabalho discute o uso do podcast no ensino de espanhol como língua adicional enquanto gênero discursivo na produção de novos conhecimentos, abordando diferentes temas e estilos em seu processo de elaboração por parte dos alunos. Para tanto, toma-se como ponto de partida uma experiência realizada em um grupo composto por nove estudantes do ensino médio profissionalizante. O estudo justifica-se pelo fato de que se trata de uma prática que se insere em um contexto social contemporâneo, pela necessidade de rever práticas pedagógicas nas aulas de línguas adicionais e por proporcionar uma aprendizagem mais significativa para os discentes. A metodologia utilizada caracteriza-se como uma pesquisa-ação e insere-se na área do ensino de línguas. Quanto ao embasamento teórico, recorre-se a estudos linguísticos do campo aplicado (ROJO, 2008; 2015) e à teoria dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 1979). Os resultados mostram que a produção de podcast possibilita que os estudantes vivenciem o uso efetivo da língua espanhola e ao mesmo tempo que se tornam produtores de textos. Espera-se que este estudo possa suscitar novas discussões sobre o ensino do idioma em questão e fomentar outras ações pedagógicas.

Palavras-chave: Gêneros discursivos, Podcast, Prática social

O espanhol nos anos iniciais do ensino fundamental: por uma análise cartográfica

(Dayala Vargens, Rodrigo Campos)



Esta pesquisa tem por objetivo cartografar sentidos sobre a educação linguística em espanhol nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os sujeitos de pesquisa são crianças de uma escola municipal do Rio de Janeiro. Ao optar pela cartografia como método de investigação (DELEUZE; GUATTARI, 1995, PASSOS, KASTRUP E ESCÓSSIA, 2009; PASSOS, KASTRUP E TEDESCO, 2014), constitui o corpus desta pesquisa a transcrição de uma conversa entre professores e estudantes a respeito das experiências vivenciadas nas aulas de espanhol. O corpus resultou de um encontro virtual do pesquisador e da pesquisadora deste trabalho, que contou, além da participação das crianças, com a presença de uma coordenadora da rede municipal e do professor da turma durante uma ação de extensão universitária realizada em 2021. Lançando mão dos estudos discursivos (MAINGUENEAU, 1997, 1998, 2002, 2006), da perspectiva da linguagem-intervenção (ROCHA, 2006, 2014) e de uma concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2003; VOLOSHINOV, 2009), a proposta abrange análise sobre os diferentes matizes de sentidos que fazem parte da rede de enunciados sobre a educação linguística em espanhol para crianças no contexto escolar.

Palavras-chave: Espanhol, Cartografia, Anos iniciais do ensino fundamental

O uso dos gêneros e o ensino de espanhol sob uma perspectiva discursiva para alunos surdos

(Raabe Costa Alves Oliveira)

Esta comunicação é fruto de uma pesquisa desenvolvida com turmas de ensino médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos e tem como objetivo apresentar uma proposta de trabalho baseada no estudo dos gêneros discursivos. Para sua elaboração, partimos dos pressupostos teóricos de Bakhtin (2000), apresentados por ele como tipos relativamente estáveis de enunciados, orais ou escritos. Consideramos também o exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira para o Ensino Médio (2000) e nas Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Espanhol (2006), os quais realçam que o ensino da língua estrangeira (LE) possui um papel relevante para a formação dos estudantes, contribuindo para o exercício da cidadania. Assim, iniciamos nosso estudo utilizando os gêneros juntamente com tarefas que tratavam suas características composicionais e como fase final os alunos executaram as produções. É importante dizer, que, no decorrer de nossa pesquisa, temos observado, que, quando nos baseamos nessa compreensão discursiva de ensino,



oferecemos situações que favorecem e estimulam a compreensão do papel dessa língua estrangeira, no contexto das atividades profissionais e pessoais dos estudantes.

Palavras-chave: Bakhtin, Análise do discurso, Ensino de espanhol, Gêneros do discurso

Letramento em avaliação: da teoria à prática

(Marcella Nascimento Fernandes)

O presente trabalho é um desdobramento de pesquisa de mestrado em Linguística Aplicada concluída pela Universidade de Brasília (UnB) em 2019. Tal dissertação versa sobre a criação de um componente curricular optativo ofertado em um curso de Letras Espanhol no primeiro semestre de 2018. A nova questão em análise, portanto, busca analisar até que ponto os conhecimentos construídos ao longo desse componente contribuíram de forma significativa para a prática profissional destes hoje professores, visto que até então ainda eram estudantes da licenciatura. Dessa forma, tem-se como objetivo analisar se esses mesmos participantes, que passaram por um processo inicial em letramento em avaliação, e que no momento estão atuando em sala de aula como professores de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), têm utilizado em suas práxis os conhecimentos construídos naquela oportunidade, bem como identificar desafios encontrados por eles nos processos avaliativos das respectivas instituições de ensino que atuam. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), cuja coleta de dados tem sido empreendida por meio de um questionário semiaberto e, grupo focal. Autores como Stiggins (1991), Quevedo-Camargo (2018), Scaramucci (2016), Fernandes e Borges-Almeida (2021), Freire (1976, 1977) e Mesquida (2011) fazem parte do aporte teórico desta pesquisa.

Palavras-chave: Letramento em avaliação, Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), Práxis

CL 14 - Língua, Sala de aula

Os efeitos do retorno ao ensino presencial no contexto da pandemia da COVID-19

(Alex Sandro Beckhauser, Iranildes Almeida de Oliveira)

O impacto do retorno presencial vem sendo uma preocupação em diversas áreas. Na educação, essa preocupação tem se materializado mediante notas técnicas, relatórios de



pesquisas, reflexões, relatos de experiências, orientações, minutas, resoluções, entre outros. Uma busca rápida na base de dados Google Acadêmico, com o descritor “o impacto do retorno às aulas presenciais”, considerando os anos de 2021 e 2022, oferece-nos aproximadamente 10.000 publicações. Nelas costuma-se destacar os principais desafios a serem enfrentados e a necessidade de ações envolvendo conhecimentos e profissionais de diversas áreas. Esta comunicação tem como objetivo apresentar reflexões sobre o retorno às atividades presenciais no âmbito de dois programas de ensino aprendizagem de línguas da Universidade Estadual de Feira de Santana, fundamentadas nos discursos sobre o educação no contexto da Pandemia da COVID-19, nas práticas pedagógicas desenvolvidas e na análise do retorno às aulas presenciais. Os resultados apontam para, além dos impactos negativos como adoecimento físico e mental, a existência de um efeito reverso consequente de inseguranças e incertezas sobre a possibilidade de manutenção ou não dos impactos positivos do ensino remoto, como o fácil acesso a recursos multimodais e de multiplataformas que tanto enriqueceram as aulas de línguas-culturas. Palavras-chave: Educação linguística, Ensino Remoto, Retorno ao Presencial, Impactos

Docencia y sentido: consideraciones sobre la formación docente en E.L.E. a partir de nociones de la Logoterapia en un escenario contemporáneo

(Ivani Cristina Brito Fernandes, Amanda da Silva Oliveira)

El objetivo del trabajo es reflexionar sobre la articulación entre la Logoterapia y las estrategias de metodología activa como una posibilidad de incentivar la construcción de un sentido vital en el aprendizaje y en la enseñanza del español en el curso de formación docente de español como lengua extranjera. La Logoterapia es una escuela de Psicoterapia que considera el sentido de la existencia como un elemento clave para entender el ser humano. En una contemporaneidad que se caracteriza por una pandemia y conflictos bélicos que resultan en innumerables muertes, el espacio pedagógico no solo contribuye para el desarrollo profesional del sujeto, sino para la formación integral del ser humano. En este contexto docente, ello incluye una discusión sobre cuál el propósito de ser docente de lengua extranjera en la actualidad, además de las razones sociales, culturales e históricas. A partir de algunas nociones de la Logoterapia en las obras de Viktor Frankl ([1946] 2018); Aquino (2013 y 2015), Aquino, Damásio y Silva (2010) y por medio de una metodología exploratoria, de estilo ensayístico, se pretende discutir cómo se puede concebir la formación docente, integrada en un proyecto de vida discente que considera las singularidades del sujeto.



Palavras-chave: Español, Formación docente, Logoterapia, Sentido

A motivação na aprendizagem de língua espanhola por aprendentes brasileiros e o lugar as emoções

(Aline Silva Gomes)

Com base nos estudos de Dörnyei (1994, 2005, 2014), Hargreaves (2000) e Zembylas (2002, 2005, 2007), nesta comunicação apresentamos os resultados de uma pesquisa qualitativa acerca da motivação na aprendizagem de espanhol por aprendentes brasileiros e o papel as emoções. Consideramos que motivação e emoções são elementos indissociáveis dentro do processo de ensino e aprendizagem de línguas. Neste estudo, investigamos oito futuros professores de ELE, matriculados em um curso de licenciatura ofertado por uma universidade baiana. Nossa finalidade é avaliar diferentes elementos que podem motivá-los ou desmotivá-los no que tange ao aprimoramento da expressão oral em língua espanhola. Como recursos e instrumentos de coleta e análise de informações, utilizamos questionários, entrevistas e narrativas escritas. A fim de analisar as informações geradas para esta pesquisa, realizamos a triangulação dos dados. Como resultado, averiguamos que os fatores que têm motivado o desenvolvimento dessa habilidade linguística são as aulas de Espanhol na universidade, a ação dos professores e o uso das tecnologias disponíveis na Internet. Por outro lado, os fatores que têm interferido de maneira negativa na motivação dos estudantes são a timidez, o medo de ser corrigido em público pelo professor e/ou colegas, a insegurança e a falta de confiança em si próprio.

Palavras-chave: Formação docente, Aprendizagem de espanhol, Motivação, Emoções

CL 15 - Línguas, português e espanhol

Um histórico do português como disciplina de língua estrangeira na legislação uruguaia desde 1990

(Maria Julia Nascimento Sousa Ramos)

Tomo como base teórico-metodológica a perspectiva discursiva da linguagem (BAKHTIN, 2011; VOLÓSHINOV, 2007 [1929]) que possibilitam dialogar com os mais recentes estudos de glotopolítica (LAGARES, 2018), com as teorias de currículo (SILVA, 1999) e também com a historiografia das disciplinas curriculares (GOODSON, 1995, 1997, 2008) para atingir o



objetivo central da minha tese de doutorado, que é investigar a construção histórica curricular das disciplinas escolares do espanhol no Brasil e do português na Argentina, no Paraguai e no Uruguai desde a década de 1990 até os dias atuais. A escolha desse recorte se deve aos eventos político-econômicos que ocorreram regionalmente no início da década de 1990 e que traziam a promessa de um cenário com um novo status para (algumas d)as línguas do Mercosul como forma de integração das nações vizinhas na região. No XII Congresso Brasileiro de Hispanistas, será apresentada uma análise prévia e restrita à legislação educacional uruguaia, considerando as especificidades de nomeação (dialetos portugueses do Uruguai, *portuñol*) nos documentos legais analisados. Os resultados iniciais indicam poucas ações concretas na legislação uruguaia para a promoção do português como uma disciplina escolar e uma forte tradição ao monolinguismo, principalmente devido aos fatores históricos que construíram a identidade nacional uruguaia.

Palavras-chave: Legislação educacional uruguaia, Ensino de português – língua estrangeira, Integração regional, Glotopolítica

Consideraciones sobre la escolarización de las lenguas en la frontera Bolivia-Brasil: el castellano/español en Corumbá (BR)

(Suzana Vinicia Mancilla Barreda)

Los territorios fronterizos congregan una diversidad de pueblos que extrapolan la configuración bi/trinacional de los estados-nación. Las poblaciones que los transitan generan dinámicas propias de aproximación y convivencia, por ejemplo, intercambios y actitudes colaborativas, que coexisten con embates, asimetrías y tensiones en los diferentes ámbitos (MANCILLA BARREDA, 2017). Con relación a las lenguas presentes en la frontera Bolivia Brasil, transitan el español/castellano (DEL VALLE, 2018) y el portugués, como lenguas mayoritarias en uso, incluyendo la presencia de lenguas indígenas regionales, entre otras, componiendo un mosaico plurilingüístico y pluricultural. Considerando ese escenario, en el municipio de Corumbá (BR) aledaño a Puerto Quijarro (BO), el español/castellano integra la malla curricular del sistema educativo desde el 2012, en atención a la Ley nº 2.282, sancionada el 20 de diciembre de 2012. Antes, en octubre de 1993, se sancionó la Ley Ordinaria nº 1.322 que instituía la enseñanza del español en las escuelas públicas municipal y que a lo largo del tiempo nunca se implementó. Este trabajo, resultado de investigación bibliográfica y documental, se propone enfocar leyes y gestos políticos relacionados a la enseñanza del español/castellano en Corumbá, considerando



aspectos teóricos de la política lingüística (CALVET, 2007; BOLIVIA, 2010) aplicados a una región fronteriza.

Palavras-chave: Políticas lingüísticas, Frontera, Enseñanza del español/castellano

El papel de la traducción en la adquisición de lengua española por estudiantes brasileños

(Ronaldo Júnior Pantoja Rodrigues, Antônio Messias Nogueira da Silva)

El presente trabajo tiene por objetivo principal presentar un análisis sobre el uso de la traducción en las clases de español para estudiantes brasileños. El trabajo se presenta bajo la justificación de que es importante analizar las contradicciones entre lo que generalmente se postula acerca de la enseñanza/aprendizaje de español como lengua adicional y lo que de hecho necesita el estudiante brasileño durante su proceso de aprendizaje de español para que este se desarrolle de la mejor manera posible. Esta investigación es producto de los estudios iniciales del doctorado del propio autor del trabajo. El análisis es de naturaleza bibliográfica, basándose en presupuestos de teóricas y teóricos que poseen estudios de relieve sobre el tema, como Calvo Capilla (2009), Hurtado Albir (1988, 1994, 1996), Ridd (2009), Serra Heredia (2012) y Nord (2001). Los resultados de la investigación obtenidos hasta el momento sugieren que no es posible prohibir el uso de la traducción porque, tal y como la estructura general de la LM, la traducción es una herramienta de la cual el estudiante de una LE prescinde, sea de manera intencional o no, como es el caso de las traducciones implícitas (GARCÍA YEBRA (1989).

Palavras-chave: Traducción, Enseñanza de español, Lengua materna

CL 16 - Políticas, variação

A construção do espanhol e do português como "línguas internacionais"

(Xoán Carlos Lagares Diez)

Ao comparar as dinâmicas normativas do português e do castelhano comprovamos que existem diferenças consideráveis no desenvolvimento histórico dos seus espaços linguísticos e dos modelos de gestão da norma-padrão. Enquanto empresas de comunicação fazem uso do conceito de “espanhol neutro”, como estratégia para ampliar mercados, e instituições internacionais como a Asociación de Academias de la Lengua Española elaboram instrumentos que dizem descrever um “español total”, que seria de todos os lugares sem ser propriamente de



nenhum, as condições históricas que provocaram a constituição de dois grandes centros normativos do português, em Portugal e no Brasil, fazem com que a própria ideação de um “português internacional” pareça impossível. Curiosamente, o discurso sobre a construção de uma língua sem centro é compartilhado por intelectuais de ambas as línguas, sendo a influência da filologia e da linguística espanhola notável na proposta de uma “República do Português” de nenhum lugar, que o filólogo brasileiro Celso Cunha formulava junto com outros membros da sua geração. A comparação de ambas as dinâmicas permite compreender as condições materiais que fundamentam uma ideologia da língua unida, no caso do espanhol, e que, pelo contrário, produzem uma ideologia da divisão linguística no caso do português.

Palavras-chave: Espanhol, Português, Dinâmicas normativas, Língua internacional

Direito linguístico e políticas educacionais sobre o ensino do espanhol no Amazonas

(Ádria Santos)

O movimento Fica Espanhol Amazonas vem buscando estratégias através de ações políticas educacionais que promovam o ensino da Língua Espanhola na rede estadual de ensino e sua ampliação para a rede municipal por meio do Projeto de Lei nº331/2021. Abreu (2020) evidencia que o Direito Linguístico é um campo de estudos e pesquisas que se ocupa, dentre outras questões, da produção, aplicação e análise das normas que tutelam as línguas e os direitos de uso dessas línguas pelos indivíduos e grupos falantes, minoritários ou não. O objetivo é mostrar os caminhos que foram percorridos para a propositura do PL e sua tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas bem como outras ações que estão sendo desenvolvidas para

fortalecer sua implementação. A metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico através de análises de documentos e normativas que tratam sobre o PL e encontros entre professores da área com discussão em audiência pública na ALEAM para difusão do ensino da Língua Espanhola no Estado devido ao grande fluxo migratório de venezuelanos e outras comunidades hispânicas. Os resultados obtidos durante este caminho mostram o quanto o poder público atual não se esforça para garantir os direitos dos alunos a um ensino plurilíngue.

Palavras-chave: Direito Linguístico, Políticas Educacionais, Ensino do espanhol

Representaciones, actitudes y gestos glotopolíticos en el discurso poético de Andrés Rivero y Fabián Severo: la voz del oprimido portuñol uruguayo



(Silvia Etel Gutiérrez Bottaro)

El estudio de las intervenciones políticas sobre la lengua permite elucidar que en cualquier gesto glotopolítico que se haga “[...] la lengua no debe servir para la exclusión social” (BAGNO, 2007), ni tampoco los centros de poder deben perpetuar con sus políticas educativas la violencia simbólica (BOURDIEU, 1998) a la que someten a los hablantes de lenguas minoritarias en una comunidad lingüística. El portugués uruguayo (PU) o portuñol hablado en la frontera Uruguay-Brasil, desde su formación sufre estigmatización como consecuencia de la ausencia de una política lingüística adecuada y de una enseñanza monolingüe a favor de la lengua oficial del país, el español. Esta violencia simbólica se la ve reflejada en la conformación del portuñol y, sobre todo en las actitudes y representaciones lingüísticas de sus hablantes. En este trabajo, presentamos parte del análisis realizado, desde una perspectiva glotopolítica y sociolingüística (ARNOUX, 2000; ARNOUX & BEIN, 2015; BARRIOS, 2013; BARRIOS ET AL., 2014), sobre el papel de las políticas públicas uruguayas en la construcción de las actitudes y representaciones del PU, en el discurso de los poetas F. Severo y A. Rivero, quienes producen obras poéticas en esta variedad. Analizaremos las entrevistas realizadas a los escritores, poemas y canciones.

Palavras-chave: Portuñol, Representaciones, Glotopolítica, Sociolingüística

O tratamento das variedades do espanhol ainda é um problema? Estado da arte sobre as propostas de classificação das áreas de variação do espanhol

(Júlia Cheble Puertas, Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold)

Há uma tradição dos estudos linguísticos sobre a língua espanhola que revela diferentes abordagens para descrever a variação na sintaxe seja em obras normativas, estudos descritivos ou obras didáticas sobre o espanhol. Essas propostas se organizam em torno de alguns temas linguísticos e procuram aproximar através de características compartilhadas variedades do espanhol, tais como: as formas de tratamento do Espanhol (CARRICABURO, 1998; FONTANELLA DE WEINBERG, 1999), o pretérito perfecto compuesto (MORENO DE ALBA, 2000; COMPANY COMPANY, 2002), o sistema pronominal átono de 3ª pessoa (FERNÁNDEZ ORDOÑEZ, 1999; FERNÁNDEZ RAMÍREZ, 1964; FONTANELLA DE WEINBERG, 1993), entre outros. Por outro lado, artigos de divulgação científica mais recentes têm se ocupado em descrever variedades do espanhol e aportar idiosincrasias das mesmas parecendo fazer um movimento de afastamento do grande bloco variedades peninsulares-



variedades não peninsulares. Nesta comunicação, nos propomos a fazer uma retrospectiva de algumas dessas propostas de categorização da variação na língua espanhola com o objetivo de levantar em que medida algumas dessas diferentes tendências se aproximam ou distanciam além de problematizar a repercussão de tais propostas no universo de estudos linguísticos.

Palavras-chave: Classificação, Variedades do espanhol, Áreas de variação

CL 17 - Linguagem, linguística

A expressão/omissão do sujeito na fala espontânea de falantes das variedades do espanhol de Valencia e Barranquilla

(Heloise Cosme de Sousa)

No espanhol, que é comumente descrito como uma língua de morfologia rica, o sujeito somente seria exposto em contexto de contraste. Para a RAE (1973:421), o sujeito pronominal seria empregado por motivo de ênfase, quando se quer ressaltar o papel do sujeito. Mas para Luján (1999), há contextos em que o pronome não pode ser omitido, pois sua omissão resultaria em uma sentença agramatical. Nesta comunicação, buscamos identificar fatores linguísticos e sociais que propiciam a presença do sujeito nas variedades do espanhol de Valência (Espanha) e Barranquilla (Colômbia). Nossos objetivos são: (i) Identificar fatores linguísticos e sociais que propiciam a presença do sujeito no espanhol e (ii) Verificar qual a influência do fator escolaridade na produção/omissão do pronome de primeira pessoa do singular em posição de sujeito. Para tal, nos apoiamos nas hipóteses de que: (i) a primeira pessoa do singular favorece a expressão do sujeito; (ii) a forma ustedes favorece a expressão do sujeito; e (iii) o alto grau de escolaridade dos falantes influenciaria na expressão do sujeito. Para isso, analisamos duas entrevistas do Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América (PRESEEA) das variedades de Valência e Barranquilla através do programa GoldVarbX.

Palavras-chave: Sujeito, Expressão/omissão, Contraste/ênfase

Valores do pretérito perfecto compuesto no espanhol da Cidade do México e de Madri

(Ana Carolina Monteiro Freitas Henriques)



O perfect é uma categoria que, segundo Comrie (1976), indica a relevância no presente de um evento passado. Tal autor propôs uma classificação segundo a qual haveria quatro tipos de perfect: de situação persistente, de resultado, de experiência e de passado recente. Tradicionalmente, no espanhol, o perfect é expresso pelo pretérito perfecto compuesto (PPC), contudo autores como Howe (2013) apontam que o espanhol do México (EM) e o espanhol peninsular (EP) estão localizados em extremos opostos da escala de uso PPS vs. PPC, de modo que o EP, geralmente, favorece o PPC para referência passada, enquanto o EM favorece o PPS. De acordo com Akerberg (2008), o EP estaria próximo a uma etapa de neutralização da oposição entre as formas simples e composta, o que indicaria perda dos valores específicos de perfect. Considerando tais questões, nossas hipóteses são que (i) no EP, o PPC apresenta valor de passado recente sem, necessariamente, ter valor de perfect (cf. AKERBERG, 2006) e se combina com marcadores adverbiais pontuais; (ii) no EM, o PPC apresenta, preferencialmente, valor de perfect de situação persistente (cf. AKERBERG, 2006) e é incompatível com marcadores adverbiais pontuais. Uma análise inicial de dados do PRESEEA tem confirmado nossas hipóteses.

Palavras-chave: Espanhol do México, Espanhol peninsular, Perfect, Pretérito perfecto compuesto

Valores aspectuais da perífrase "estar+gerúndio" no português brasileiro e no espanhol de Santiago do Chile

(Thais da Silveira Neves Araujo)

O presente trabalho objetiva: (i) investigar os valores aspectuais da perífrase “estar+gerúndio” (doravante EG) no português do Brasil (doravante PB) e no espanhol de Santiago do Chile (doravante ES) e (ii) explicar o papel dos diferentes elementos sentenciais na formação dos significados aspectuais dessa perífrase. As hipóteses adotadas são as seguintes: (i) nas línguas investigadas, a perífrase EG teria estendido seu escopo para além do progressivo, veiculando valores do progressivo, do contínuo, do habitual e do perfect universal; (ii) os diferentes elementos do predicado contribuiriam para a formação de significados aspectuais em sentenças construídas com EG. Para testar essas hipóteses, elaborei dois testes linguísticos: interpretação aspectual e preenchimento de lacunas, ambos aplicados a 25 falantes de PB e de ES. Os resultados revelaram que a perífrase EG estendeu o seu significado, abrangendo os significados aspectuais considerados no estudo, confirmando a primeira hipótese do presente estudo. Sobre



o segundo objetivo, destaco o peso das classes vendlerianas e do traço [SQA] na geração de significados aspectuais nas sentenças com perífrase EG no PB, diferentemente do que ocorre no ES, em que essa associação não foi observada. Destaco também, em ambas as línguas, que os significados progressivos favorecem o uso da perífrase EG.

Palavras-chave: Aspecto, Estar+gerúndio, Português brasileiro, Espanhol de Santiago do Chile

Semejanzas y diferencias en el uso de las partículas discursivas *entonces* del español y “*então*” del português de Brasil

(Antonio Messias Nogueira Da Silva)

En este estudio, se describe contrastivamente las semejanzas y diferencias en el uso de las partículas discursivas entonces del español y “então” del português de Brasil. Para ello, nos valemos de los siguientes corpus: una muestra representativa de un total de 47 narraciones orales de estudiantes brasileños de ELE (NOGUEIRA DA SILVA, 2011), con un nivel B2; y el “Corpus do Português” (DAVIES & FERREIRA, 2006). Además, nos basamos en el Diccionario de partículas (SANTOS RÍO, 2003), en el Diccionario de conectores y operadores del español (FUENTES RODRÍGUEZ, 2009) y en el Diccionario de Partículas Discursivas del Español (BRIZ et al, 2008). Se trata, pues, de una investigación que se enmarca en el terreno de la lingüística contrastiva y de la lingüística pragmática o pragmagramática. La descripción de los usos de entonces que estos diccionarios plantean nos permite no solo revelar qué valores semántico-pragmáticos esta partícula comparte con su forma equivalente “então” en el português de Brasil, sino también determinar qué otras partículas, en esa variante del português, pueden sustituirlo.

Palavras-chave: Partículas Discursivas, Análisis Contrastivo, Pragmagramática.

CL 18 - Linguagem, Leitura

A fluência e compreensão leitora em espanhol/L2: efeitos de intervenções com foco em prosódia

(Rhanya Rafaella Rodrigues, Elena Ortiz Preuss)

A leitura demanda o domínio de conhecimentos linguísticos e não linguísticos e a associação de conhecimentos prévios a informações implícitas/não disponíveis no texto (DE GROOT,



2013; DEHAENE, 2012; PERFETTI, 2001). Além disso, diferentes autores destacam que a prosódia parece ser o componente que mais impacta a compreensão leitora (SHIMONO, 2019; PINEDA, 2019). Tendo em vista o exposto, realizou-se um estudo que observou o papel de intervenções pedagógicas com foco em prosódia no desenvolvimento da fluência leitora silenciosa e da compreensão leitora em espanhol/L2. Para isso, realizou-se uma pesquisa quantitativa, de cunho semi-experimental, que contou com 49 estudantes do nível básico de ensino, organizados em três grupos: i) Grupo Prática (GP); ii) Grupo Prática+Instrução (GPI); iii) GC (Grupo Controle). Os participantes responderam pré-teste e pós-teste de tarefas de fluência leitora silenciosa e compreensão leitora. Além disso, os grupos experimentais (GP e GPI) também tiveram acesso a intervenções pedagógicas direcionadas à prosódia. Em geral, os resultados demonstraram que os procedimentos pedagógicos desenvolvidos parecem ter contribuído para aumento na acurácia em fluência e/ou compreensão leitora em espanhol/L2.

Palavras-chave: Fluência Leitora, Compreensão Leitora, Prosódia, Espanhol/L2

Análise do deslocamento à esquerda no espanhol de Sevilha e de Santiago do Chile

(Brenda de Oliveira Dardari)

A realização de Deslocamento à Esquerda (DE) ocorre segundo Ross (1967) quando o elemento deslocado à esquerda da oração apresenta relação com o pronome cópia presente na sentença comentário e este elemento deslocado aponta produtividade em ordem pré verbal. Com relação à variedade do espanhol do Chile, Pinuer Rodríguez (2007) retrata que a ocorrência de DE mantém o padrão descrito por Ross com o elemento deslocado em ordem pré-verbal, porém, a presença do pronome cópia na sentença comentário seria ocasional, diferenciando das demais descrições. Sobre a variedade de Sevilha, não encontramos descrições relativas a essa estrutura. Por tal razão, nos motivamos a investigar tal variedade para observar se o padrão apresentado pela variedade do espanhol do Chile também é recorrente nessa variedade. Nosso objetivo para esta apresentação é levantar e descrever como ocorre o DE nessas duas variedades. Para alcançarmos tal objetivo, analisamos transcrições de 6 entrevistas do corpus PRESEEA, 3 de cada uma das variedades. As nossas hipóteses eram de que na variedade de Sevilha o DE ocorreria conforme a definição postulada por Ross (1967) e na variedade de Santiago o pronome cópia ocorreria em menor frequência, conforme a descrição de Pinuer Rodríguez (2007).

Palavras-chave: Deslocamento à esquerda, Espanhol de Santiago do Chile, Espanhol de Sevilha



O movimento de verbo e a periferia esquerda em duas fases da língua espanhola

(Carlos Felipe Pinto)

Neste trabalho, retomo a discussão das diferenças na posição pré-verbal nas duas fases do espanhol europeu para mostrar o que as distingue com relação às possibilidades de fronteamo de constituintes. Primeiro, apresento empiricamente as diferenças com respeito à ordem XP-V nas duas fases da língua; em seguida, apresento o que entendo como língua V2 e justifico por que o espanhol antigo pode ser caracterizado como uma língua V2; na terceira parte, apresento a noção de operador, que é o elemento que vai diferenciar as duas fases da língua; por fim, na quarta parte, explico formalmente as diferenças empíricas à luz dos conceitos e fenômenos apresentados nas seções anteriores. A conclusão do trabalho é que a diferença entre as duas fases da língua reside no fato de que, no espanhol antigo, devido à propriedade V2, que disponibilizava um traço EPP em FinP, qualquer constituinte poderia ocupar a primeira posição da estrutura já que esse constituinte era movido para esta posição caracterizando-se como um operador; no espanhol atual, como a propriedade V2 não é encontrada, não disponibilizando um traço EPP em FinP, somente elementos focalizados são caracterizados como operadores, o que restringe a possibilidade de complementos verbais em posição pré-verbal.

Palavras-chave: História do espanhol, Movimento do verbo, Periferia esquerda

CL 19 -Linguagem, identidade, cultura

A construção do corpo afrodescendente em *Lazarillo de Tormes*

(Neide Elias)

Quando o narrador de *Lazarillo de Tormes* oscilava entre as diferentes formas de descrever seu padrao e seu irmão talvez não suspeitasse que a tentativa de classificação dos seres humanos se converteria em uma história interminável (Saini, 2021). No entanto, o narrador sim reconhecia a capacidade humana de negar o espelho quando a imagem refletida não é a que desejamos. A obra de autor desconhecido, que é a gênese do romance picaresco, talvez inaugure na literatura espanhola, muito provavelmente sem pretensão de fazê-la, a exposição da tensão existente na sociedade espanhola da classificação da população afrodescendente na Espanha do



século XVI. A nossa comunicação tem como objetivo problematizar a construção do corpo negro nas expressões, sintagmas e denominações que figuram no primeiro capítulo/tratado do romance. A relação entre esses mecanismos faz o sentido vir à luz, ao analisarmos o deslocamento e progressão nas formas de referência ao personagens de origem afrodescendentes notamos que a percepção do enunciador sobre o seu objeto sofre oscilações reveladoras e perceptíveis na linguagem falante (Merleau-Ponty, 1991). Palavras-chave: Corpo negro; Linguagem falante, Lazarillo de Tormes

Una píldora de español: do ensino intercultural através da rede social Instagram ao livro sobre língua e cultura hispano-americana

(Flávia Karolina Lima Duarte, Elaine dos Santos Sgarbi)

Com a pandemia da Covid-19 as atividades escolares foram suspensas e, inicialmente, não havia previsão de retorno das aulas, ainda que de forma remota. Portanto, decidimos criar uma página no Instagram para que os estudantes continuassem tendo contato com a língua espanhola durante o período de isolamento social. A partir desse projeto, surgiu a oportunidade de elaboração do livro *Píldoras de español: cultura en la clase de E/LE*, em parceria com a Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil. Assim sendo, este relato de experiência tem como objetivo demonstrar “píldoras” de exemplos de como trabalhar na aula de espanhol conteúdos musicais, arte popular, materiais audiovisuais, destacando a variedade cultural desses países. Metodologicamente, o volume 1 do livro apresenta dez, dos vinte e um países hispanofalantes, em ordem alfabética. Para elaboração dos conteúdos das unidades dialogamos com alguns nativos, no processo de diagramação da obra utilizamos a ferramenta Canva. Como resultado, podemos citar o alcance da obra tanto pela quantidade de downloads realizados, quanto pelos relatos de professores que estão utilizando o livro em suas aulas. Como conclusão destaca-se a necessidade de mais materiais didáticos como o *Píldoras*, que ampliem o conhecimento sobre os países hispânicos.

Palavras-chave: Cultura hispano-americana, Ensino de língua espanhola, Material didático.

Um estudo de Pragmática Intercultural: a descortesia em interações nas redes sociais no Brasil e na Argentina

(Fábio Barbosa de Lima)



Nos últimos anos, as redes sociais têm alcançado um lugar de destaque nas interações humanas, expondo as convergências e divergências dos indivíduos em diversos âmbitos de suas relações. Sendo assim, é inegável que tanto as interações virtuais, como os conteúdos que as originam, têm se tornado um campo importante para os estudos discursivos e pragmáticos. Em nosso estudo de doutorado situado no campo da Pragmática Intercultural, observamos como as manifestações de descortesia estão elaboradas linguisticamente nas interações em postagens de temática política na rede social Facebook no Brasil e na Argentina, com a polarização e o enfrentamento do “nós” vs. “eles”. Apresentaremos, em linhas gerais, um panorama dos resultados obtidos; primeiramente, explicitando como as redes sociais podem se constituir em um campo de estudos sobre a descortesia e, também, abordaremos a questão da constituição de corpora nesse campo. Ainda, faremos reflexões teórico metodológicas sobre a prática comparativa que, em nosso estudo consiste na elaboração e aplicação de testes de hábitos sociais (Hernández Flores, 2003) e da análise das interações em redes sociais, a partir dos estudos sobre descortesia de fustigação de Kaul de Marlangeon (2005).

Palavras-chave: Pragmática, Descortesia, Redes sociais, Política

O gênero fanfiction e suas particularidades: identidade, autoria e formações discursivas

(Camila Pinhal do Nascimento)

A partir dos pressupostos teóricos postulados pela Análise do Discurso (PÊCHEUX & FUCHS, 1990; BAKHTIN, 2006; INDURSKY, 2011) e por teóricos ancorados nas perspectivas dos estudos culturais (BHABHA, 1998; EAGLETON, 2005; GARCÍA CANCLINI, 2003; HALL, 2006; MARTÍN-BARBERO, 1998) nesta comunicação apresentaremos os resultados de nossa investigação acerca do gênero híbrido fanfiction, que emergiu a partir dos avanços virtuais e atualmente ocupa um lugar entre os jovens. As fanfictions se caracterizam como textos desenvolvidos a partir de elementos pré-existentes, como por exemplo, filmes e livros. Considerando alguns aspectos intrínsecos a este gênero, o principal objetivo desta investigação consiste em observar como se constrói a função-autor (FOUCAULT, 2001) nesses textos e, além disso, discutir acerca dos processos identificatórios e da materialidade discursiva apresentadas. Nossocorpus consiste em fanfictions desenvolvidas por autores mexicanos e espanhóis que se dedicam a desenvolver textos com base na trilogia de livros Hunger Games (em espanhol, Los Juegos del Hambre). Diante dos movimentos analíticos constatamos que os textos analisados apresentam formações discursivas que expressam valores culturais referentes



ao contexto no qual o autor da fanfiction está inserido e, além disso, identificamos algumas relações com outros gêneros discursivos. Destacamos também a existência de algumas distinções entre as produções mexicanas e espanholas.

Palavras-chave: Fanfiction, Língua espanhola, Análise do discurso, Cibercultura

CL 20 - Linguagem, educação

Análise de recursos educacionais abertos em espanhol na abordagem dos multiletramentos e da multimodalidade

(Elaine Teixeira da Silva)

A internet abriu espaço para o compartilhamento de recursos educacionais voltados para o ensino e a aprendizagem de línguas, em especial o da língua espanhola, e muitos desses materiais passaram a ser produzidos não somente por editoras, mas também por todos os interessados em difundir o conhecimento, principalmente com base na Educação Aberta. Dessa forma, esta proposta visa analisar como a multimodalidade, abordagem necessária para a análise dos gêneros da linguagem, se manifesta nos recursos educacionais abertos (REA), e de que forma esses REA contribuem para a prática dos multiletramentos. O corpus da análise é composto por um REA, no formato de livro digital, disponível na plataforma EduCAPES. A análise está baseada na Pedagogia dos Multiletramentos e na Abordagem Multimodal, resultantes da Semiótica Social, teoria que coloca todos os modos de comunicação e recursos semióticos no mesmo nível de produção de sentidos, e busca considerar os aspectos culturais e sociais na escolha do design(er). Esta proposta é um recorte do projeto de dissertação em andamento e espera-se que a análise possa contribuir para a produção crítica de novos REA para o ensino de espanhol na abordagem dos multiletramentos e da multimodalidade.

Palavras-chave: Multimodalidade, Multiletramentos, REA em espanhol, Semiótica Social

A teoria na prática: a importância da formação do tradutor vista a partir das reflexões dos discentes do curso de Letras Espanhol da Uneb

(Maria Auxiliadora de Jesus Ferreira)



Várias décadas depois de os Estudos da Tradução se consolidar e ser, hoje, uma grande área de investigação, com várias universidades ofertando cursos de graduação e de pós-graduação, a exemplo da Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Federal do Ceará, a questão da formação do tradutor e a importância desta na sua prática ainda permanece no centro de algumas discussões, dividindo a opinião de teóricos e também de tradutores. Durante as aulas da disciplina Tópicos em Tradução, ofertada no curso de licenciatura em Letras/Espanhol, da Uneb, Campus I, este também foi um dos temas que mais debates gerou. Assim, esta comunicação objetiva contribuir ainda mais com as discussões sobre a importância de uma formação teórico-prática deste campo disciplinar. Com este intuito, foi apresentado, logo no início do semestre, aos estudantes da referida disciplina, um questionário com perguntas relacionadas à tradução e sua prática. No final do semestre, um novo questionário foi novamente entregue aos alunos com o objetivo de confrontar as respostas após estes adquirirem os conhecimentos teóricos. As respostas obtidas através deste questionário serão apresentadas nesta comunicação e, em seguida, confrontadas com as habilidades consideradas como necessárias por Hurtado Albir (2001) quando esta fala da competência traductora.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Formação do Tradutor, Competência Traductora

Narrativas de professores de ELE em formação sob a perspectiva da Análise do Discurso e da Linguística Aplicada

(Carla Severiano de Carvalho, Aline Silva Gomes)

Por meio da convergência entre a Teoria do Ethos sob a perspectiva da Análise do Discurso (MAINGUENEAU, 1997, 2005, 2008) e da Linguística Aplicada (ALMEIDA FILHO, 1993, 1999, 2004; CELANI, 2002) o presente trabalho objetiva analisar narrativas de professores de espanhol em formação no curso de Letras/Espanhol da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus I, Salvador. A reflexão sobre a noção discursiva e os efeitos de linguagem na constituição do ethos e da identidade desses sujeitos corrobora a relevância da narrativa como dispositivo de análise na formação docente na atualidade. Para fins didáticos, a apresentação do trabalho está assim organizada: i) apresentação de uma breve revisão bibliográfica sobre a relação entre a Linguística Aplicada e a Análise do Discurso; ii) definição do conceito de Ethos (a partir de um sintético recorrido histórico que parte da Retórica à Análise do Discurso); iii) descrição do corpus de análise; e iv) análise discursiva da narrativa do corpus. Desse modo, o estudo pretende contribuir para a discussão na área sobre a construção da



identidade profissional na formação de professores de espanhol como língua estrangeira no Brasil.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Linguística Aplicada, Narrativas, Formação de Professores de E/LE